Terror branco na Argentina [Ler na pág. 4]

O TEMPO HOJE BOM
Máxima — 24,3.
Mínima — 19,4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 557 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 13-14 de outubro de 1951 — Sábado-domingo

Os autonomistas do Distrito estão em pé de guerra estudando represálias contra Capanema e Joel Presídio.

SAEM OS DELEGADOS FICA A JOGATINA

NA AV. RIO BRANCO O "CLUBE DOS ESTADOS" DESAFIA A POLÍCIA

Com velhos ou novos delegados, a jogatina continua plenamente em tôda a cidade, como se estivéssemos nos grandes dias do Estado Novo, quando os cassinos sugavam impunemente a economia dos pobres e sustentavam o luxo dos exploradores e agregados.

Luxuosos

O último mês da gestão do delegado Zildo José Jorge assinalou uma multiplicação enorme de centros de jôgo, desde o simples antro onde elementos da pior categoria se reunem para o jôgo da "ronda" até os cassinos luxuosos, como aquele, do edifício "Pernambuco", na avenida Rio Branco, onde se servem cafèsinhos, sanduíches e algumas bebidas para manter as vítimas no estado de espírito apropriado para o assalto.

Mistificação

A polícia, por seu turno, vinha blefando. Simula ser contra o jôgo. Mistifica, ao querer evidenciar que tentou reprimir o jôgo. Mas, falhou em casos concretos.

Assim, na administração policial anterior, algumas diligências foram simuladas. A polícia aparecia de súbito, sem nenhum entrosamento com policiais disfarçados no interior do cassino, e, é claro, nada mais encontrava, porque os vigias, os olheiros, os "leões de chácara", êstes da própria polícia, como no caso do "Clube dos Estados" e do "Clube de Xadrez", etc., davam alarme em tempo útil.

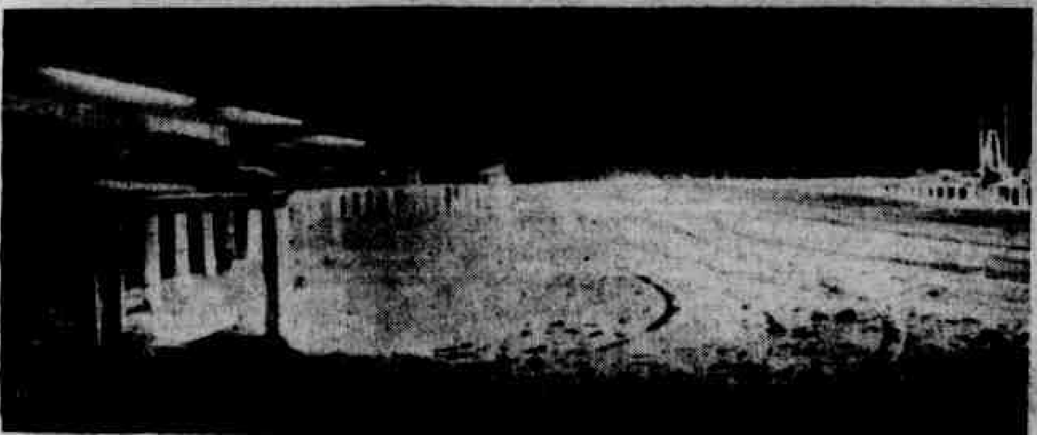
Infiltração

Sabem muito bem as autoridades, tanto quanto nós, que em tais casos, a única tática certa e infalível para uso contra contraventores de cassinos, é a de infiltração.

Dezenas e dezenas de agentes policiais, de diversas categorias, frequentam ou trabalham em tais cassinos, onde o jôgo, apesar de tudo, continua franco, e os "leões de chácara" são robustos policiais da P.E.

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 1

CASA DE JOGO DISFARÇADA EM APARTAMENTO



LUZ — E em volta os morros da cidade às escuras

FARRA DE LUZ NO JOQUEI CLUBE

O Govêrno acha necessário poupar energia, mas organiza homenagens noturnas a Santos Dumont

O presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica declarou, entre outras coisas, o seguinte:

— "O nível das águas da represa de Ribeirão das Lajes baixa 25 centímetros por dia".

E, mais adiante:

— "Já foram feitos 3 cortes no funcionamento e 5.000 consumidores foram advertidos. Os Ministérios, que viviam iluminados, diminuiram os gastos. O Rio está seriamente ameaçado de ficar às escuras. A Comissão de Racionamento vai se reunir esta semana para estudar a situação. Vai pedir aos industriais que economizem 10 Kilowatts-hora por dia e parem o trabalho nas fábricas 15 minutos mais cedo".

Essas foram, em resumo, as declarações do principal responsável pelo racionamento de luz elétrica no Rio de Janeiro.

No dia imediato à publicação dessa entrevista, o Joquei Clube organizou uma corrida noturna e o Govêrno se associou a ela, por intermédio dos Ministérios da Guerra e Aeronáutica.

Como se vê, é o próprio Govêrno a não ligar para o racionamento da energia, não se importando e até desmoralizando as declarações do presidente da Comissão de Racionamento.

Vale dizer que, para atender ao programa organizado pelo Joquei Clube de parceria com os dois Ministérios, mais o Rotary Clube, o prado ficará totalmente iluminado das 19 até 1 ou duas da madrugada, com um dispêndio enorme de energia elétrica.

Imperdoável e criminosa essa participação do Govêrno.

Ao invés de proibir os gastos supérfluos e obrigar o Joquei Clube a cumprir a lei, faz justamente o contrário.

A CAMARA E A REVOLTA AZUL E BRANCO



A Câmara Municipal esteve presente à Mesa Redonda da Revolta Azul e Branco, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, discutindo, acaloradamente, o projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo sôbre o ensino normal.

Quatro vereadores: Gladstone Chaves de Melo, autor do projeto, Raimundo Magalhães Junior, Cotrim Neto e Alvaro Dias permaneceram presentes ao debate do princípio ao fim, nele tomando parte ativa. Por sinal que dos quatro somente o sr. Alvaro Dias, relator do projeto na Comissão de Justiça da Câmara era o único contrário ao projeto. Os outros três eram favoráveis e travaram acalorados debates não somente entre si, como com todos os demais participantes da Mesa Redonda.

Esses debates — todo o longo debate de quatro horas da Mesa Redonda — serão publicados na íntegra por TRIBUNA DA IMPRENSA no início da próxima semana.

TENÓRIO AFIRMA:



SAO FALSAS AS DENUNCIAS LANÇADAS CONTRA MIM

LER NA OITAVA PÁGINA

VAI SER VOTADA A LEI SINDICAL

Criação da Câmara Sindical — A constitucionalidade do Impôsto — Unidade sindical — Sindicalização dos funcionários públicos

O Senado deverá votar, na próxima semana, o Projeto de Lei Sindical, oriundo da Comissão Mista de Leis Complementares. Compreende a proposição dois títulos, subdivididos em capítulos, a saber: "Organização Sindical"; "Prerrogativas e obrigações do Sindicato"; "Direitos e deveres dos associados"; "Eleição"; "Federação e Confederação"; "Contribuição Sindical"; "Aplicação das rendas sindicais"; "Bens e gestão financeira sindicais"; "Comissão do Fundo Social Sindical"; "Câmara Sindical"; "Procurador sindical"; "Disposições gerais".

FUNDO SINDICAL

Com referência a êsse capítulo, o projeto procura moralizar a aplicação dêsse Fundo e estabelece que "a aplicação ilegal constitui crime contra a economia popular". O mandato dos membros da Comissão será de dois anos, e cada um receberá 200 cruzeiros por sessão, até o máximo de 5 sessões.

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 2

CONSÔLO

Em conversa telefônica com o prefeito de S. Paulo, sr. Armando de Arruda Pereira, o sr. João Carlos Vital, prefeito do Rio, obteve a informação de que a população de S. Paulo está tendo carne, apenas, duas vezes por semana. Tôdas as providências estão sendo tomadas pelo Prefeito carioca a fim d regularizar o abastecimento de carne desta capital.

FALTOU NUMERO PARA A TAXA DE CONDOMINIO

Em regime de urgência, o Senado apreciou ontem o projeto que altera a Lei do Inquilinato, isentando os inquilinos da taxa de condomínio. Vários oradores ocuparam a tribuna para defender o projeto tal como veio da Câmara.

Quando a Mesa anunciou a discussão das emendas, o sr. Carlos Saboia, relator da matéria na Comissão de Justiça, pediu o prazo regimental de uma hora para emitir parecer.

Reabertos mais tarde os trabalhos, verificou-se a falta de número para votação, ficando assim a matéria adiada para a próxima segunda-feira.

CEM ITALIANOS DECEPCIONADOS COM PERON

O navio "Paolo Toscanelli", que parte amanhã do porto do Rio com destino à Itália, leva de regresso àquêle país cem imigrantes italianos que estavam na Argentina.

Declararam que voltavam ao seu país por estarem decepcionados com o govêrno de Perón.

VEM DE S. PAULO A LUZ DO RIO

Está vindo de São Paulo, das usinas de Cubatão, a maior parte da energia elétrica que está sendo gasta pelo Rio, em virtude da grande baixa do nível das águas na represa de Ribeirão das Lajes e a sobrecarga da usina flutuante de "Poraquê".

ADEMAR VENCERA' NO INTERIOR E GETULIO NA CAPITAL

Um apêlo de Garcez em favor do maior comparecimento possível às urnas — Espera-se, entretanto, uma grande abstenção

S. PAULO, 13 (Da Sucursal) — Os prognósticos das eleições de amanhã dão o PSP como vencedor nos municípios do interior, por grande maioria de prefeituras.

Será êle seguido pelo PTB, PSD e UDN. Já na capital, tem-se como certa a vitória dos candidatos trabalhistas, secundada pelo PSP, UDN, PDC e PSD.

Com a saída de Borghi, o PTN não terá qualquer possibilidade de êxito.

Espera-se uma abstenção de 40 por cento no pleito de amanhã. Há um visível desinterêsse pela eleição.

O sr. Diógenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 3

Aberrações — as companhias de capitalização

Estão ameaçadas de fechamento as companhias de capitalização.

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, procedendo a um exame meticuloso em várias sociedades de capitalização encontrou sérias anormalidades e incongruências, "autênticas aberrações", como êle próprio comunicou ao ministro do Trabalho.

ENGANANDO

"O capital social dessas companhias — disse o sr. Lourival Asevedo Soares ao ministro Segadas Viana — precisa aumentar, no menor espaço de tempo possível. Não é mais possível continuar o atual estado de coisas. Inúmeras, para não dizer mesmo a maioria, das sociedades foram encontradas com suas reservas desfalcadas.

Tudo pode reverter em prejuizos e logros aos pequenos e modestos contribuintes, porque as companhias não mantêm suas reservas obrigatórias em forma regulamentar".

CUMPRA-SE A LEI

A resposta do ministro do Trabalho ao diretor do Departamento Nacional de Seguros e Capitalização — foi pronta e incisiva: "Cumpra-se a lei. Feche-as se preciso fôr, principalmente se insistirem em não entrarem na legalidade".

RECONHECIDOS OS ESFORÇOS DOS DELEGADOS BRASILEIROS

Eleito o delegado da TRIBUNA DA IMPRENSA para o cargo de secretário geral da Associação Interamericana de Imprensa — Tom Wallace, presidente de honra

MONTEVIDÉU (De CARLOS LACERDA) — Os delegados dos jornais brasileiros viram reconhecidos os seus esforços em favor da unidade na imprensa democrática do continente, com a eleição de mais dois membros para o Diretório da Associação Interamericana de Imprensa, elevando-se assim para cinco o total de brasileiros membros da Sociedade.

Até agora, havia apenas três brasileiros no Diretório, sendo que o nosso mandato pessoal foi agora renovado por uma eleição para mais três anos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA teve, ainda, o seu delegado eleito para o cargo de Secretário Geral da Associação Interamericana de Imprensa.

A PRÓXIMA CONFERÊNCIA

MONTEVIDÉU (De CARLOS LACERDA) — Deverá ser escolhido ainda hoje o local da Conferência no próximo ano. Provàvelmente a cidade escolhida será Chicago.

Pela primeira vez, foi eleito para o Diretório, com os votos de todos os brasileiros, um delegado da imprensa do Haiti, Max Chauvet, do "Le Nouvelliste".

Entre os delegados presentes à Assembléia, figuram também alguns vindos da zona inglêsa do Continente americano: o Canadá, a ilha de Trinidad, e as Indias Ocidentais.

PRESIDENTE DE HONRA

MONTEVIDÉU (De CARLOS LACERDA) — Por proposta da TRIBUNA DA IMPRENSA e dos demais jornais brasileiros, a Assembléia aclamou esta manhã Tom Wallace para presidente de honra da AIP.

Deverão votar-se hoje as resoluções finais da Conferência. Serão apresentadas pela Comissão de Resoluções importantes decisões para aprovação do plenário, inclusive várias que interessam profundamente à imprensa brasileira. Há diversas resoluções propostas pelo sr. Carlos Rizzini, dos "Diários Associados", Ibrahim Haddad, da "Vida Doméstica", além de outras do "O Globo" e da TRIBUNA DA IMPRENSA.

FLA-FLU POLITICO

Senadores, deputados e vereadores opinam sôbre o "clássico" de amanhã

Ouvimos, ontem, no Senado, os três maiores "fans" do Fla-Flu: srs. Hamilton Nogueira, Mozart Lago e Francisco Gallotti.

Para o sr. Hamilton, deve ganhar o Fluminense por 3 a 1; o sr. Mozart acha que também os tricolores vencerão, mas apenas por 3 a 2; e finalmente o sr. Gallotti, que vai hoje para Buenos Aires e quase transferiu a viagem por causa do "clássico" do futebol carioca, declarou-nos que o Flamengo deve levar a melhor pela contagem de 3 a 1.

O sr. Gallotti foi vivamente contestado pelos srs. Hamilton Nogueira e Mozart Lago. Houve mesmo tentativa de aposta.

Entre os deputados

O deputado Jorge Jabour, da UDN carioca, é tricolor fanático. Acha êle que o Fluminense vencerá por 2 a 1. "Em tempos idos — declarou-nos — joguei nos gramados de Alvaro Chaves. Hoje, porém, estou afastado um pouco das canchas; mas ainda tôrço muito".

O sr. Benjamin Farah também é tricolor. E o seu palpite é idêntico: 2 a 1, para o Fluminense. Os prognósticos do sr. Farah foram dados ao repórter pelo telefone. Ouvimos, entretanto, os protestos dos rubro-negros de sua família.

O deputado Armando Falcão é rubro-negro da velha guarda e não hesitou em responder à nossa "enquête": ganhará o Flamengo por 2 a 1.

Balanço geral

Temos assim o seguinte balanço:

Fluminense: 2 senadores, 2 deputados. Flamengo: 1 senador, 1 deputado.

NÃO ESTA' DOENTE O PRESIDENTE

O presidente da República não estêve e não está doente, informaram-nos do Catete e da Agência Nacional.

O boato de sua doença começou a circular às primeiras horas da noite, movimentando a reportagem e os telefones das redações.

Populares informaram ter ouvido a notícia em programa de rádio, mas as estações desmentiram que a houvessem transmitido.

O boato tomou conta da cidade e foi o motivo das palestras das portas dos teatros, cinemas e nos bares.

CONVITE A VARGAS

Os presidentes do Fluminense e do Flamengo estiveram ontem no Catete convidando o presidente da República para assistir o Fla-Flu de amanhã, no Maracanã.

ENCALHADO O DINHEIRO DO MONUMENTO A SANTOS DUMONT

700 mil cruzeiros entregues à Embaixada em Paris que ninguém sabe onde estão — O escultor morreu sem receber sua dívida

O deputado Dioclécio Duarte, autor, na legislatura passada, de um projeto, tornado lei, que abriu um crédito de 700 mil cruzeiros para cobrir as despesas de restauração do monumento a Santos Dumont, em Paris, prestou-nos, a respeito, os seguintes esclarecimentos:

"A comemoração do 50.º aniversário do primeiro vôo em dirigível, realizado em Paris, por Santos Dumont, fez lembrar agora, o atentado das tropas alemãs, destruindo o monumento que os franceses ergueram, em sua homenagem em Paris.

Responsabilidade

"Na sessão de ontem, do Senado, o sr. Ivo de Aquino teve oportunidade de também referir-se a êste fato. E acrescentou que se a iniciativa pudesse ser do Senado, êle imediatamente apresentaria um projeto autorizando o Poder Executivo a abrir um crédito especial para a restauração do monumento de Sai Claud.

Certamente S. Excia. não se recorda de que há dois anos apresentei êste projeto, que foi transformado em lei.

Foi aberto o crédito especial de 700 mil cruzeiros, importância entregue à embaixada do Brasil e. Paris. O monumento foi contratado e até agora o escultor, apesar de várias vezes procurar a nossa embaixada, nada recebeu.

Dos diretores do Aero-Clube de França, que promoveram a homenagem e pretendiam realizar a solenidade no ano de 1950, por ocasião da Conferência Internacional de Aeronáutica, tenho recebido várias cartas perguntando o motivo do silêncio, por parte das autoridades brasileiras, quando o crédito fôra votado pelo Congresso e sancionado pelo Poder Executivo e o dinheiro entregue à embaixada brasileira na França".

Vergonha para o Brasil

"Igualmente por intermédio do adido da aeronáutica, junto à embaixada francesa no Rio, em caráter particular, recebi da família do escultor, já falecido, várias reclamações.

Procurei o chanceler Raul Fernandes e solicitei o auxílio do deputado Soares Filho, amigo do ex-ministro do Exterior, para expor êsse lamentável fato que, sem dúvida, envergonha o Brasil perante as autoridades e o povo da França.

Prometeu o ministro Raul Fernandes tomar as providência que o caso exigir, mas nada se resolveu. Voltando ao Itamarati, disseram-me que o dinheiro deveria encontrar-se na Delegacia do Tesouro, em New York. Aproveitei minha recente viagem aos Estados Unidos e ali procurando o meu amigo Mário Câmara, delegado do Brasil, declarou-me êle nada saber sôbre o fato".

Em tempo

"Devo acentuar que tudo isto me causou imensa tristeza. Revolta vendo como as coisas que se referem ao sentimento cívico da nossa gente merecem tão pouca atenção.

Ainda é tempo para corrigirmos o êrro cometido. Vamos comemorar o 50.º aniversário do 1.º vôo de Santos Dumont, e a melhor forma de homenagear a sua memória é restaurar o monumento de Saint Claud" — concluiu o deputado Dioclécio Duarte.

Prezado leitor

O objetivo principal da Associação Inter-Americana de Imprensa, reunida atualmente em Conferência em Montevidéu, é tomar providências para impedir que a liberdade de imprensa nas nações americanas fique dependendo da vontade — ou da má vontade — dos governantes do momento.

Peron percebeu isso, e empenhou-se em impedir que a Associação alcançasse o seu objetivo. O seu golpe mais recente foi tentar fazer a infiltração de elementos peronistas na Associação, o que provocou animados debates na reunião preliminar, realizada no sábado passado em Montevidéu.

Uma agência de notícias — a France Presse — ao procurar informar o que se passa, disse que "os delegados latino-americanos à Conferência Inter-Americana de Imprensa constituiram um bloco de inspiração argentina para opor-se aos EE. UU., aos quais acusam de dominar a Conferência".

A France Presse não se informou direito. "Os delegados latino-americanos" não se constituiram em bloco de inspiração argentina. O que houve foi uma tentativa de infiltração peronista, anulada em tempo. Só isso. E uma agência da responsabilidade da France Presse não pode ter o encargo de, a título de informar, fazer propaganda peronista.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

SEMANA INTERNACIONAL
PAULO DE CASTRO

EGITO

O nacionalismo de tipo primário é, depois da miséria, o maior aliado do comunismo. Isto que se verifica a cada momento, tem a contra-prova, uma vez mais agora no Egito, que se não oferece preocupações no que respeita a incidentes sangrentos, não deixa de preocupar no que concerne à defesa do Canal de Suez, de suma importância para a defesa do Ocidente. Os egípcios querem denunciar o tratado com a Grã-Bretanha e expulsar os ingleses. Estamos perante mais uma crise de importância internacional. Os EE. UU. por esta razão não podem ser indiferentes ao seu desenvolvimento. Assim o secretário de Estado norte-americano interveio na crise anglo-egípcia, aconselhando o govêrno do Cairo a adiar a execução de seus planos até receber formalmente as novas propostas que os Estados Unidos e a Inglaterra pretendem apresentar ao Egito com relação à organização da defesa do Oriente Médio. As instruções que o general Robertson, comandante chefe das fôrças de sua majestade no Oriente Médio, acaba de receber, indicam que o primeiro-ministro egípcio e líder do partido nacionalista do Wafd cometeria êrro gravíssimo não aceitando o conselho de prudência que lhe veio do sr. Acheson.

Robertson, de fato, não deverá, em hipótese alguma, abandonar suas posições. Por sua vez, o govêrno de Londres e o comando da RAF dispõem-se a estabelecer uma "ponte aérea", em caso de necessidade, entre a Inglaterra e as bases da Zona do Canal.

ALEMANHA

O "gauleiter" soviético para a Alemanha Oriental, sr. Grotewohl, pronunciou vibrante discurso perante a "Camara do Povo", dando prosseguimento à tarefa que lhe foi confiada por Moscou de impedir por tôda forma o êxito das negociações entre Adenauer e os ocidentais. Já não constitui segredo para ninguém que atualmente o objetivo n.º 1 de Moscou é impedir a integração da República de Bonn na Europa livre. Se é verdade que as artimanhas da propaganda comunista são muito bem urdidas, não o é menos que já se foi o tempo em que os norte-americanos eram crianças inexperientes à mercê da diplomacia soviética. Considerando aceitáveis os catorze pontos apresentados pelo "Bundestag" para a realização de eleições gerais na Alemanha, renovando o seu pedido para realização de conversações entre Bonn e a "Democracia" Popular germânica e acenando com um tratado de paz — com tudo isso Grotewohl pôs a nu que o seu objetivo é meramente publicitário. Ele sabe que os "inocentes úteis" que pululam na República de Bonn se agarrarão às suas palavras para dificultar a tarefa de Adenauer.

E é com tais elementos que conta o "gauleiter" soviético. Mas é de esperar que êle não esteja convencido de que sua manobra terá algum efeito sôbre as negociações propriamente ditas entre Adenauer e os alto-comissários aliados. A sua proposta de suspensão de tais negociações, informa-se do lado ocidental, é absolutamente destituída de sentido e não será levada em consideração. A última coisa que os aliados fariam seria permitir que a Alemanha Ocidental se transformasse no "vacuo" político e militar entre a Europa livre e o Oriente, com que sonham os agressores potenciais.

"COM LIBERDADE, NÃO OFENDO NEM TEMO"

O lema da AIP — Encerrada a Conferência

MONTEVIDÉU, 13 — (AFP) — Terminou a 7.ª assembléia da "SIP" que adotou o lema do libertador uruguaio Artigas: "com liberdade não ofendo nem temo".

Foi prestada homenagem ao "Dia da Raça" num discurso pronunciado pelo sr. Herbert Moses, delegado do Brasil, e procedida à eleição do sr. Luís Franzini para presidente da "SIP". Também foi aplaudida a hospitalidade do govêrno e do povo uruguaios.

Foi amplo o debate sôbre a censura e coação dos governos aos jornais e jornalistas, sôbre a concorrência desleal dos governos que fundam, compram ou subvencionam jornais.

O membro informante do Brasil, sr. Carlos de Lacerda, manteve a oposição vencedora no seio da "SIP" contra qualquer suspensão de jornais por parte dos governos. Vários delegados tomaram parte nos debates e o sr. Mantilla Ortega, de Cuba, propôs que o assunto fôsse enviado para uma comissão.

Foi aprovada uma mensagem às Nações Unidas propondo que a "SIP" seja órgão de consulta daquele organismo mundial. A assembléia rejeitou o artigo 1.º do projeto de convenção da liberdade de informações das Nações Unidas porque êsse artigo atenta contra os movimentos dos correspondentes que ficariam às ordens de funcionários da ONU. Foram nomeados socios de honra os jornalistas Tom Wallace e o argentino David Michael Torino, diretor do 'El Intransigente", e condenou-se a prisão do correspondente norte-americano William Oatis, na Tchecoslovaquia.

Por unanimidade a assembléia resolveu expulsar os seus membros que são partidários e co-defensores das restrições à liberdade de imprensa. Recomendou aos seus membros que boicotassem em seus jornais as ditaduras e os governos que praticam sistemas contrários à liberdade de imprensa.

E assim finalizou a 7.ª assembléia da "SIP".

NAO INSPIRA CONFIANÇA A QUIMICA BAYER

O atual administrador da Química Bayer faz propaganda pessoal, fazendo filmagens, por intermédio da Agência Nacional, de seções da sede do laboratório do Rio de Janeiro, usando para isso dos funcionários, que são obrigados a posar, defronte das câmaras cinematográficas da agência do Govêrno.

PREJUIZO PARA O SERVIÇO

Ouvimos vários funcionários a respeito da situação financeira da companhia, concordando todos êles que muito contribui para a precária situação da Química Bayer essa propaganda, porquanto as filmagens são levadas a efeito durante o expediente, sendo desviados os empregados dos seus serviços para fazerem número.

AULA DE ESPERANTO

Ontem, às 15,30 horas, todos os funcionários das seções que funcionam no último andar do prédio da rua Dom Gerardo, sede da companhia, tiveram que descer ao terreo do prédio vizinho, onde são dadas aulas de esperanto aos empregados da Bayer, para fingirem que estavam assistindo a uma aula dessa língua internacional.

Depois de reunida tôda a turma e paralisadas tôdas as seções do 6.º andar, o cinegrafista fêz funcionar a câmera.

Daqui a alguns dias, em uma tela qualquer — como a do palácio presidencial, por exemplo — os espectadores tomarão conhecimento da contribuição intelectual da Bayer a seus funcionários.

A aula demorou o tempo suficiente para a filmagem. Depois os funcionários voltaram ao trabalho.

"A aula verdadeira — disse-nos um dos funcionários — é realizada 2 vezes por semana, às 17,30, fora do expediente. Esta foi só para farol".

ESPORTE RAPIDO

Há 3 dias, a mesma encenação foi feita em relação aos esportes praticados pelos funcionários da Química Bayer. Os pseudo-jogadores vestiram seus calções; uma bola foi-lhes lançada; e o cinegrafista entrou em cena.

Essa filmagem, como tôdas as demais, foi feita também durante o expediente, com prejuizo dos serviços rotineiros.

ORDENADOS BAIXOS

Percorremos várias seções da Química Bayer, onde notamos um descontentamento geral em relação aos ordenados percebidos.

"Isso tudo é consequência dessa situação anormal, essa eterna liquidação", disse-nos um operário, cujo ordenado mensal é de apenas Cr$ 1.000,00.

O pessoal da contabilidade ganha menos de 1.000 cruzeiros por mês, havendo um caso de um jovem que percebe 650 cruzeiros sómente.

O ADMINISTRADOR NAO SE INTERESSA

"Não temos a quem apelar — disse-nos um funcionário — porque há falta de interêsse do administrador. E essa falta de interêsse é devido à sua situação: está de passagem. Por êsse motivo não tem programa e nem interêsse em auxiliar os funcionários".

HERDARAM A CONFIANÇA

"As fábricas de medicamentos alemães perderam completamente a confiança na Química Bayer", afirmou-nos, dizendo mais que agora os representantes dessas fábricas são firmas da praça, como a Aliança Comercial de Anilinas e a Pontosan Anilinas Ltda.

"Como é que poderiam ter confiança numa firma em terna liquidação?", perguntou.

MEMÓRIAS

Pela terceira vez, os funcionários da Química Bayer enviaram um memorial ao presidente da República, explicando-lhe a precária situação da companhia e solicitando-lhe providências.

"Esperamos ser atendidos dessa vez, para que possamos sentir uma situação mais segura. Nós o merecemos, porque a Bayer nós é que a fizemos e não êsses administradores que são verdadeiros turistas", finalizou.

Sangue novo para a magistratura brasileira

TOMARAM POSSE, ONTEM, NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA OS NOVOS JUIZES DO DISTRITO FEDERAL



Juizes Waldir de Abreu e Pedro Lima

Perante as mais altas autoridades judiciárias do Distrito Federal e com a presença do ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes, realizou-se ontem, no Tribunal de Justiça, a cerimônia de posse dos 28 novos juizes da Justiça brasileira.

SEM POMPA

O desembargador Toscano Espinola, que presidiu a cerimônia, abriu a sessão pouco depois das 12 horas. Às 13 já estava tudo terminado e os novos magistrados recebiam abraços de seus examinadores, de parentes e amigos.

Não houve pompa e nem mesmo beca usaram os novels magistrados. Discursos, apenas dois: do desembargador Toscano Espinola dando as boas vindas aos juizes e do dr. Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, agradecendo em seu e no nome dos colegas.

A MELHOR JUSTIÇA

Abordado pela reportagem o dr. Pedro Ribeiro de Lima, um dos novos juizes, disse as seguintes palavras:

— "Tenho a esperança de corresponder à expectativa dos meus amigos que em mim confiaram sempre; procurarei, como juiz, fazer a melhor Justiça que me fôr possivel. E tenho esperança de que isso acontecerá."

OS NOVOS JUIZES

São estes os novos juizes do Distrito Federal, de acôrdo com a ordem de classificação:

Dr. Graccho Aurélio Sá Vianna Pereira de Vasconcellos; Dr. Olavo Tostes Filho; Dr. Manoel Antonio de Castro Cerqueira; Dr. Lourival Gonçalves de Oliveira; Dr. Euclides Felix de Souza; Dr. Amilcar Laurindo Ribas; Dr. Basileu Ribeiro Filho; Dr. Jonatas de Matos Milhomes; Dr. Ney Cidade Palmeiro; Dr. Mario Brasil de Araujo; Dr. Oswaldo Goulart Pires; Dr. Waldyr de Abreu; Dr. Epaminondas José Pontes; Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz; Dr. Luiz Carlos da Costa Carvalho; Dr. Roberto Talavera Bruce; Dr. Antonio Paulo Soares de Pinho; Dr. Clovis Rodrigues; Dr. Antonio de Castro Assumpção; Dr. Attilio Parim; Dr. João Fontes de Faria; Dr. Danilo Rangel Brigido; Dr. Pedro Ribeiro de Lima; Dr. José Cyriaco da Costa e Silva; Dr. Eliezer Rosa; Dr. Alberto Augusto Cavalcante de Gusmão; Dr. Ivanio da Costa Carvalho Caluby; e Dr. Rubem Rodrigues Silva.

Grave e doloroso desastre em P. Novo

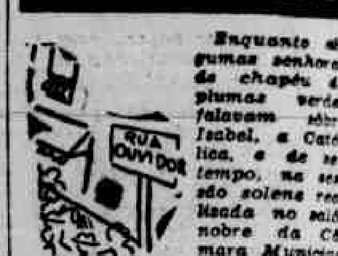
S. PAULO, 13 (Asapress) — Do grave e doloroso desastre ocorrido nas imediações de Pôrto Novo, a oito quilômetros da praia das Cigarras, em Caraguatatuba teve conhecimento na noite de ontem, a reportagem acreditada junto ao plantão da Policia Central.

Segundo apurou a policia, a fim de comemorarem as bodas de prata de Ivar Catunda, seguiam para uma casa de campo, na praia das Cigarras, entre Caraguatatuba e S. Francisco, vários membros da familia ou amigas desta. Essas pessoas viajavam, em número de dez, na "perua" de chapa n.º 32448, dirigida por Ivar. Ao atravessar uma ponte sem guarda sôbre o rio Juqueriquerê, a oito quilômetros da praia das Cigarras, talvez em virtude do grande pêso carregado pelo veículo, êste retrocedeu, caindo na correnteza. As portas laterais da "perua" — informaram-nos membros da familia, encontravam-se trancadas. Dessa maneira, Ivar Catunda, com grande dificuldade, logrou safar-se de dentro do veiculo, pela porta traseira, tratando, em seguida, de prestar socorro aos demais. Apesar de tudo, pereceram afogados: Antonia Dias, de 18 anos e Maria Ferreira Matos, de 40 anos, empregadas da familia Catunda, o menino Tomaz Leitão Catunda, de 11 anos, campeão infantil de natação, pelo Pinheiros, e Célia Marques, de 22 anos, esposa de Valdemar Catunda.

Com grande esfôrço, apesar de ferido, Ivar Catunda, que tem 45 anos, conseguiu retirar do veiculo Ligia Catunda, de 13 anos e Vera Catunda, de 20 anos.

Os corpos das pessoas mortas, com guia do delegado de policia de Caraguatatuba, foram removidos para esta capital, aqui chegando às 19 horas, de ontem. A familia Catunda reside nesta capital, à rua Haddock Lobo, 1104.

VOZES DA CIDADE



Enquanto algumas senhoras de chapéu de plumas verdes falavam sôbre Isabel, a Católica, e de seu tempo, na sessão solene realizada no salão nobre da Câmara Municipal e presidida pelo sr. João Neves da Fontoura — o sr. Garcia Vinolas, adido cultural da embaixada espanhola, discutia acaloradamente com três compatrícios, não se interrompendo nem mesmo para aplaudir o que não tinha ouvido.

JOSE' DO RIO

SEU PROBLEMA DE HOJE



O locutor esportivo Luiz Mendes está vivendo de vespera o problema da cidade esportiva: o Fla x Flu que está empolgando tôda a torcida carioca, a ser disputado amanhã no Maracanã.

"O Fla x Flu é o meu problema porque ainda não sei, ainda estou dominado pela espectativa da transmissão que deverei fazer amanhã. Todos os grandes jogos são mais angustiosos, para mim, nas vesperas. No dia e na hora da disputa deixam de ser — porque aí já sei como correu a irradiação, como cumpri o meu dever, como atendi ao meu público.

Este Fla x Flu, no entanto, traz-me um outro problema. Pois, agora, todos andam a dizer que a escrita dos empates, prevalecendo há muitos anos, será quebrada. Queira Deus não seja assim, pois do contrario perderi auma apostasinha que fiz no resultado igual para Fla e para Flu, no "nada feito".

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

DO SÉTIMO ANDAR

Comparecendo ao 4.º distrito, o dr. Humberto Salustiano de Vasconcelos, presidente da Sociedade Internacional de Protecão aos Animais e morador na Avenida Rio Branco 134, sala 307, comunicou ao comissário Pessoa ter visto, no sábado passado, dona Jacina Alves atirar de uma das janelas do apartamento 703, à rua Marquês de Abrantes 191, onde reside a acusada, uma cadela de sua propriedade. Segundo o comunicante, que apresentou testemunhas do fato, o animal ficara bastante ferido em consequência da queda.

A garrafadas e a copos

No Café e Bar Santo Antonio, na rua Sorocaba, o caixeiro José Angelo Pinto, português, de 19 anos, morador na mesma artéria, 625, agredia a garrafadas e a golpes de copo a José Carlos de Souza, de 32 anos, domiciliado na rua Pedro Américo, 180, quando foi preso em flagrante pelo investigador 1.288, da RP-7.

O fato se passou ontem à tarde, havendo o comissário Harrison, do 3.º Distrito, autuado o agressor; enquanto sua vitima, com ferimentos no frontal e na face direita, era medicada no Hospital Miguel Couto, depois do que se retirou para sua casa.

Queria fugir

Depois de ludibriar a vigilância interna do Sanatório Botafogo, à rua Alvaro Ramos 177, o americano John Privots, de 35 anos presumiveis, que lá se encontrava em tratamento de moléstia nervosa, subiu a um andaime que dá para a rua e de lá se atirou ao solo.

O acidente ocorreu ontem, sendo Privots conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado grave.

Suicídio

Na obra da firma Christiani & Nielsen, à av. Rio de Janeiro 407, onde trabalhava e morava, matou-se ontem à tarde o operário Antonio Samuel Barros, de 42 anos, ingerindo substância tóxica.

Seu cadáver, com guia do 16.º distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

Queimado pela cal

Ao misturar na tarde de ontem, em sua residência à rua da Liberdade 25, no Morro da Mangueira, cal virgem com água, o operário Gregorio Lima, casado, de 28 anos, ficou bastante queimado no rosto, nos braços e no tórax.

E' que a mistura explodiu atingindo-o. Com queimaduras de 2.º grau, foi êle internado no Pronto Socorro.

Espancou a mulher

Jair dos Santos, sem profissão, morador com sua mulher Léia Terezinha dos Santos na rua do Encanamento 112, no lugar denominado Muquiço, é indivíduo de maus costumes e vive a provocar os desordeiros da localidade e com êles se envolvendo em rixas quase todos os dias.

Não satisfeito com isso, o homenzinho, que é mesmo "espirito de porco", deu para implicar com a espôsa chegando até a espancá-la, ameaçando-a também de morte.

Léia, com o corpo cheio de equimoses, não esteve pelos autos e foi queixar-se ao comissário Almar de Carvalho, do 25.º distrito, narrando as façanhas do marido e descrevendo-o tal qual é.

A autoridade tomou por têrmo as declarações de Léia mandando-a a exame de corpo de delito.

Guardas punidos

O chefe de Policia baixou portarias aplicando pena de suspensão aos guardas-civis José Ferreira Loureiro, Zenith Sallac dos Santos, Luiz Borges da Fonseca, Reinaldo de Azevedo Gomes e Valter Rodrigues de Carvalho, "por terem se dirigido diretamente ao presidente da República, contrariamente ao Estatuto do Funcionalismo Publico, pleiteando promoção".

MATOU NA PARAIBA

Agenor Ferreira da Silva, com 43 anos, fugido de João Pessoa como homicida, foi preso, ontem, por uma turma da Delegacia de Vigilância, na praça da Independência, quando transitava calmamente.

Agenor estava há algum tempo sendo procurado pela Seção de Capturas porque havia assassinado um inspetor da Alfandega, em João Pessoa, quando tentava passar contrabando. A vitima era João Florentino da Costa.

Está agora no Deposito de Presos da Policia Central e aguardará oportunidade para ser recambiado para João Pessoa.

VINHAM LESANDO OS CREDIÁRIOS

Autoridades policiais estão procurando prender os elementos ainda livres de uma numerosa quadrilha de 15 pessoas que vinha se especializando em lesar estabelecimentos comerciais que negociam em vendas a crédito.

Os larápios, segundo as investigações, falsificavam documentos de identidade, fazendo propostas de compras a crédito sob nomes e profissões ficticios. Davam indicações de cúmplices como informantes e assim obtinham o crédito.

A "Casa Neno" sofreu prejuizos avaliados em 100.000 cruzeiros.

FESTA DA CRIANÇA NO PARQUE DO RUSSEL

Hoje, às 14,30 horas, será comemorado festivamente o "Dia da Criança" no Parque do Russel, constando do programa uma parte esportiva e outra social.

Os professores do parque convidam tôdas as crianças do Rio, para juntas comemorarem o seu dia.

CARTEIRA DE ACIDENTES NO TRABALHO

O ministro Segadas Viana deverá despachar, nos próximos dias, o processo que cria a Carteira de Seguros de Acidentes do Trabalho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, o qual já se encontra em seu gabinete.

Com a criação da referida Carteira em mais um Instituto, vai-se concretizando a política social, que torna o seguro social monopólio dos Estados.

Festa aniversárias do P.A.M.

Ao ensejo das festas aniversárias do Pôsto de Assistência do Méier, que ontem completou 31 anos de úteis serviços à população suburbana, realizaram-se naquele departamento municipal às cerimônias inaugurais dos novos melhoramentos.

Foram, dest'arte, postas em funcionamento as novas salas dos aparelhos de raios X, a destinada à reportagem e aquela onde trabalharão os investigadores.

A solenidade, que se revestiu de brilhantismo, compareceram o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, dr. Bandeira de Melo; o deputado Gama Filho; o dr. Mário Figueiredo, diretor do Pôsto; o dr. Guilherme Romano; o vereador Alvimar Gomes Leal; o sr. Leo Bartolomeu Puccio, chefe do Serviço de Informações e Comunicações da S-1 do gabinete do chefe de Policia e vários jornalistas.

Usaram da palavra os acima citados, sendo inaugurado na sala da reportagem o retrato de nosso colega Luis Sampaio Gusmão, que respondeu agradecendo à homenagem.

Uma é boa... Duas é melhor!
Aguarde... O'Kay

Santos Dumont e a Semana da Asa

Emissão de selos e cartazes — Comissões de autoridades — Comemoração de 50 anos de dirigibilidade no ar

De 17 a 23 deste mês, o Brasil comemorará a "Semana da Asa". As comemorações serão excepcionais porque fazem exatamente 50 anos que Santos Dumont, em Paris, descobriu a dirigibilidade no ar — e contornou a Torre Eiffel.

Para organizar as comemorações, foi constituida uma comissão executiva, presidida pelo brigadeiro Vasco Alves Secco.

Fazem parte da comissão executiva o diretor da Aeronáutica Civil, o comandante da 3.ª Zona Aérea, os presidentes do Rotary Clube, do Touring Clube, da Panair, da Cruzeiro do Sul, da Varig, dos "Diários Associados" e do Aero Clube do Brasil, e os diretores da Agência Nacional, do Departamento de Educação e da União Brasileira dos Aviadores Civis.

COMISSÃO DE HONRA

Foi ainda constituida uma comissão de honra formada pelas seguintes personalidades: presidente da República, presidentes do Senado, da Câmara Federal, da Câmara de Vereadores, prefeito do Distrito Federal, ministros de Estado, presidentes do Supremo Tribunal, da Academia Brasileira de Letras e várias outras pessoas.

PROVIDENCIAS

A comissão executiva já tomou as seguintes providências:

1 — Confecção de selos comemorativos da Prova de Saint-Cloud, em 19 de outubro de 1901, pela Casa da Moeda.

2 — Cunhagem de medalhas comemorativas.

3 — Impressão de 50 mil cartazes em cores pela Editora A NOITE.

4 — Impressão de gráficos em cores, pelo Rotary Clube.

5 — Gravação de discos com músicas sôbre temas aeronáuticos pela R.C.A. Victor.

Ainda na tenda de oxigênio

Flávio Augusto, o menino de 7 anos, filho do casal Augusto Marques e Maria Luiza Marques, que foi atropelado na manhã de ontem perto de sua residência, à rua Marquês de Abrantes, 126, apto. 607, quando procurava pegar uma cadelinha de sua propriedade, até às últimas horas da noite passada ainda se encontrava na tenda de oxigênio do Hospital Miguel Couto.

Seu estado, embora inspire cuidados, não é de molde a fazer com que se tema por sua vida.

O D. DE AGUAS NÃO ATENDE A RECLAMAÇÕES

Um cano de esgoto arrebentou-se defronte ao prédio n.º 4.146, da Avenida Atlântica, há mais de oito dias, sem que até agora o Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura tomasse qualquer providência, apesar das reclamações.

Há dois meses o mesmo prédio não recebe nem uma gota dágua e o DAE não tomou medida para conseguir água para os seus moradores.

Conferência

O ministro do Trabalho, conferenciou ontem, demoradamente com o sr. Leonel de Rezende, procurador geral da Previdência Social.

Plagiou a música e foi condenado pelo T. de Justiça

O Tribunal de Justiça acaba de condenar, definitivamente, homologando sentença de Vara Criminal, o compositor de música popular Carlos Estevão à pena de multa de 5.000 cruzeiros, pelo crime de plagio.

Carlos Estevão vinha sendo acusado por outro compositor de haver plagiar, "sem tirar nem pôr", a melodia de outra composição.

O prejudicado representou à justiça criminal, sendo, em primeira instância, condenado o acusado, por infração do artigo 184 do Código Penal, que capitula os crimes contra a propriedade artistica e intelectual.

O plagiário não se conformou, recorrendo ao Tribunal de Justiça, que vem de confirmar a pena imposta.

Crédito, não depósito, apenas

Ainda não foi aberto um crédito rural, no Banco da Prefeitura, para o financiamento da lavoura, êste foi o primeiro esclarecimento que tivemos do presidente do Banco da Prefeitura, sr. Henrique Dodsworth.

"O que houve de um entendimento que tive com o sr. João Carlos foi apenas e tão unicamente a criação de um depósito de dez milhões de cruzeiros para finaciamento do crédito rural".

O projeto que está em curso na Câmara dos Vereadores, ampliando para vinte milhões, é outra coisa bem diferente.

Esse crédito será usado pelo SAPS no plano de abastecimento.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na av. Francisco Bicalho, perto do gazometro, o auto 77-85, dirigido pelo mecânico Marconde Alexandre Sidree, suiço, de 22 anos, morador no caminho do Itaora, 129, foi abalroado violentamente pelo de chapa 4-12-68, de propriedade de José Gomes da Silva, morador na rua Ubiraian, 455. Dada a violência do choque, o primeiro veiculo capotou por duas vêzes, fraturando o braço direito de Marconde e escoriando-lhe o corpo e produzindo hematoma no braço do mesmo lado do detetive Aristóteles da Silva Marques, residente na rua Mario Carpenter, 27, que viajava ao lado do mecânico. Ambos foram medicados no Pronto Socorro, indo a seguir ao 16.º distrito a fim de se queixarem ao comissário Gondim Monteiro.

2 — Com fratura exposta da perna direita e suspeita de fratura do crânio, foi internado, na tarde de ontem, no Pronto Socorro o comerciário Gajran Relembas, russo, morador na rua Fernando Mendes, 25. Pouco antes, na rua das Laranjeiras, defronte ao 114, fôra atropelado pelo auto 2-82-28, cujo choffer fugiu.

3 — Atropelado pelo auto particular 21-71, cujo choffer fugiu, na rua Santa Luzia, defronte da Santa Casa, a funcionária do IAPETC Valda Guimarães, de 26 anos, casada, moradora na rua Belfort Roxo, 169, teve o maxilar superior fraturado. Depois de socorrida no Pronto Socorro, foi removida para o hospital do IAPETC.

4 — Na direção do auto particular 11-66-34, na noite de ontem, o comerciante William Lense, de 47 anos, de nacionalidade inglêsa, residente na rua Visconde de Pirajá, 219, colidiu com o de chapa 11-57-95, na esquina da av. Epitácio Pessoa com a rua Montenegro. Levado ao Hospital Miguel Couto com ferida contusa na cabeça, depois de medicado retirou-se.

5 — De um bonde da linha 14 caiu, na noite de ontem, no Tabuleiro da Baiana, o estudante Ivo Hugo Pomarico, de 15 anos, residente na ladeira da Glória, 162. Colhido pelas rodas do elétrico, teve o pé direito esmagado, sendo internado no Pronto Socorro em estado grave.

6 — Ao atravessar distraido a alameda da esquina da praia do Flamengo com a rua Paissandu, na noite de ontem, o comerciário Valdir da Silva, de 17 anos, morador na rua Aporaia, 154, em Campo Grande, foi colhido pelo auto 11-67-12, dirigido por Gustavo Neygerh, residente na av. Copacabana, 510, apt. 1.201. Levado ao Hospital Miguel Couto pelo atropelador, lá medicou-se das contusões sofridas, retirando-se a seguir.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA — MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

Grande Excursão
de Professôres à EUROPA
visitando: Itália, Suiça, Espanha, França, Portugal
patrocinada pela exma. Prof.ª Lúcia Magalhães, Diretora do ENSINO SECUNDARIO do Ministério da Educação e Saúde
representada pela Prof.ª Dinorah Vital Brasil, Inspetora Federal do Ensino e Orientadora Cultural da Excursão
Saída: Fim de dezembro de 1951.
Volta: De Cadiz, 20 de fevereiro de 1952, no moderno transatlântico "PROVENCE". Ida e volta em confortável classe turística aproveitando assim o periodo de férias numa esplêndida viagem através da Europa.
PREÇO: Cr$ 24.600,00
50% financiados. Este preço inclui: hotéis, refeições, visitas, passeios, passagens marítimas, percurso na Europa, taxas, impostos e gorgetas.
Serviços atendidos mediante a firma internacional TRANSOCEAN TRAVEL SERVICE (Paris, Wien, Frankfurt, Berlim, Copenhagen, Pôrto Alegre, S. Paulo, Rio)
Programas e Inscrições:
T. T. S. - AVIPAN — Av. Pres. Wilson, 123 - Rio
SINDICATO DOS PROFESSORES
Av. 13 de Maio, 13 - Conjunto 402
T. T. S. - Benjamin Constant, 171-g. 502, S. Paulo
Julgo de alto interêsse a excursão especialmente projetada pela Transocean Travel Service para os Professores brasileiros. Não tenho dúvidas de que dela advirão grandes proveitos para os seus participantes, tendo em vista tanto o programa que me foi apresentado, como a orientação que lhe vai dar a Professora Dinorah Vital Brasil.
LUCIA MAGALHAES

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O DIA PERDIDO

O dia de ontem, com a comemoração extemporânea de Isabel, a Católica, não foi um dia totalmente perdido, para a Câmara, porque foi recuperado de noite, com a sessão noturna.

Uma sessão noturna é uma sessão muito dispendiosa. Custa, primeiro, 400 cruzeiros por cabeça e são 307 deputados. Depois, custa o dispêndio da luz. E só quem tem imunidades para gastar luz em excesso, para esbanjá-la, é o Jockey Club.

A noite foi ganha, o dia foi perdido.

Para que fez a Câmara uma sessão especial em comemoração a Isabel, a Católica? Para comemorar, mesmo, não foi pois que não temos o hábito de comemorar a rainha de 500 anos atrás.

Não, não foi, que nenhuma identidade há entre nós, caboclos brasileiros, e D. Isabel. Ela foi "A Católica" é verdade, mas não é por isto que a devemos cultuar pois que, por êste motivo, cultuaríamos, como cultuamos, vultos mais chegados ao Brasil ou, pelo menos, mais aproximados de nossa época, pela repercussão dos seus atos.

Também não foi porque Isabel tenha ajudado a Colombo, o descobridor da América. Não, não foi.

Em verdade, em verdade fizemos a sessão especial apenas para Osvaldo Orico fazer um discurso, muito bonito, muito bom, muito bem feito discurso mas também muito caro, desculpe Osvaldo Orico.

O outro espetáculo da tarde foi o comparecimento, como o de um pelotão fascista, da Embaixada da Espanha, em massa, enchendo tôda uma das galerias de honra da Câmara.

Mesmo, porém, para ver um pelotão fascista sem fardamento, em trajes civis, à paisana, o prêço de uma sessão especial na Câmara é um prêço muito caro.

O que é preciso é acabar com essas sessões especiais, que se traduzem, sempre, em dias perdidos. Banalizadas como elas estão sendo, nada mais valerão as homenagens da Câmara, as suas grandes comemorações.

E já ontem vimos que houve quase um fracasso pelo escassíssimo comparecimento de deputados e pelo nenhum comparecimento de pessoas estranhas aos quadros da casa. Foi tão grande a escassez que a sessão foi aberta 15 minutos depois da hora regimental para ver se chegava mais algum deputadozinho.

Ora, isto está sendo quase uma desmoralização para a Câmara. E já é, sem sombra de dúvida, uma banalização irresponsável das suas sessões especiais.

A BRIGA NO PTB

O voto de Joel Presidio, líder petebista, derrotou a emenda sôbre a autonomia do Distrito. E está uma briga danada, no partido, por causa disto.

Ontem os petebistas do Distrito estiveram reunidos para assentarem esta medida extrema: se a autonomia do Distrito não fôr aprovada por causa da atuação do vice-líder trabalhista, todos os deputados e vereadores petebistas deverão abandonar o partido. Um abandono em massa.

Diante desta ameaça lançou-se, então, uma outra fórmula: Joel deixaria a Comissão Especial sendo designado para substituí-lo um outro petebista que votasse, afinal, pela autonomia.

Em pé de guerra os autonomistas do Distrito Federal

Represálias contra o líder da maioria e expulsão do deputado Joel Presídio — Pedirão ao povo, em comícios, para justiçar os inimigos do Distrito Federal — Contra-ofensiva autonomista

E' da maior exaltação o ambiente entre os politicos do Distrito Federal, com a derrota da emenda autonomista na Comissão especial da Câmara. Tôdas as mágoas se voltam, agora, para os srs. Gustavo Capanema e Joel Presidio.

CONTRA-OFENSIVA AUTONOMISTA

Deputados e vereadores petebistas reuniram-se para acertar medidas de represália contra o deputado baiano.

Hoje o PTB se reunirá novamente, agora em caráter oficial, para apreciar as consequências juridicas da sub-emenda do sr. Joel Presidio. Estarão presentes os srs. Marcondes Filho, Alberto Pasqualini, Gomes de Oliveira, Segadas Viana, Lúcio Bittencourt, Osvaldo Fonseca e José Junqueira.

REPRESALIAS PESSEDISTAS

Também os vereadores e os dois deputados pessedistas da bancada carioca, inconformados com a posição do sr. Gustavo Capanema, contrária ao programa do PSD, estiveram reunidos para planejar medidas de represália. Ameaçaram deixar o partido e hostilizar os governos federal e municipal, e principalmente o líder da maioria, caso a emenda seja derrotada no plenário da Câmara. Os pessedistas exigem do sr. Gustavo Capanema uma atitude claramente definida, para situar a posição do govêrno em face do problema.

VITORIA NO PLENARIO

A impressão dominante entre os deputados é a de que a emenda autonomista vencerá no plenário. Ouvimos de vários representantes pessedistas, petebistas e udenistas que não podiam votar de outro modo, já que os seus respectivos partidos tinham a autonomia inscrita no seu programa e não podiam fugir ao compromisso firmado com o povo carioca.

O sr. Soares Filho, líder da UDN, declarou peremptoriamente que fecharia a questão para a UDN.

O sr. Lutero Vargas também se declarou francamente favorável à emenda e estranhou a atitude do sr. Gustavo Capanema.

BLOCO PARTIDARIO PRO-AUTONOMIA

Os deputados cariocas estão articulando a formação de um bloco partidário para a "batalha da autonomia" no plenário da Câmara, devendo o sr. Afonso Arinos ser convidado para a liderança. O bloco patrocinará a realização de vários comicios em todo o Distrito Federal "a fim de pedir ao povo que faça justiça aos inimigos do Distrito Federal".

A SUB-EMENDA

Apesar da irritação contra o sr. Joel Presidio, os autonomistas alimentam robustas esperanças na viabilidade da sua sub-emenda.

Chegam mesmo a antecipar que o ponto de vista da Comissão de Justiça será favorável à possibilidade de apresentar-se sub-emendas à emenda constitucional, sem necessidade da assinatura de um quarto dos deputados, enfim, seguindo a tramitação de uma verdadeira emenda.

O ponto de vista do sr. Gustavo Capanema, todavia, é inteiramente contrário. Acha que a sub-emenda do sr Joel Presidio e absolutamente inviável. O plenário já firmou jurisprudência no sentido de que não pode ser emendada uma emenda constitucional.

POSIÇAO DO SENHOR JOEL PRESIDIO

Ouvimos, ontem, várias interpretações sôbre a posição do sr. Joel Presidio e, finalmente, a do próprio deputado baiano.

Para muitos o vice-líder petebista cumpriu ordens do sr. Getulio Vargas e foi instruido pelo líder da maioria.

PRÓ E CONTRA A AUTONOMIA

Conversando, num grupo de jornalistas, o sr. Joel Presidio tentou, de principio, ratificar a posição que tem defendido para efeitos de uso externo: que era a favor da autonomia, mas contra o processo da emenda Mozart Lago. Estranhou, mesmo, que a Comisão houvesse votado a matéria, antes de ouvir a consulta da Comissão de Justiça sôbre a viabilidade da sua sub-emenda.

Mas no decorrer da conversa o sr. Joel Presidio revelou a sua posição francamente anti-autonomista.

TÔDA LEI E' REFORMAVEL

Ouvimos também o deputado João Roma, que votou contra a autonomia. Sustentou o ponto de vista de que não é possivel se reformar a Constituição através do Ato das Disposições Transitórias. Os autonomistas contestam êsse argumento, dizendo, entre outras coisas, que o Ato das Disposições Transitórias faz parte integrante da Constituição e que está separado do corpo constitucional apenas por uma questão de sistemática.

— "Tôdas as leis são reformáveis — disse-nos o deputado Nestor Duarte. Até a lei eterna, o Velho Testamento, foi alterada e revogada pelo Novo Testamento".

REAÇÃO DA CAMARA DOS VEREADORES

O golpe desfechado na Câmara dos Deputados contra a autonomia do Distrito Federal resultou de uma aliança preconcebida entre a censura da imprensa e o terror policial. Foram descobrir o sr. Joel Presidio, funcionário de 3a. ou 4a. classe no antigo DIP, e o sr. João Roma, ex-chefe de policia no Recife, para degolar a emenda autonomista do senador Mozart Lago.

Esta é, pelo menos, a impressão do vereador Mário Martins, que acusou o PTB nacional de ter lançado mão de um ex-censor da imprensa e o PSD, de um ex-policial, para melhor representar o pensamento de seus dirigentes máximos a respeito da emancipação politica da capital da República.

NINGUEM CONFIA

Salientou o representante udenista que as promessas autonomistas do sr. Getúlio Vargas não convenceram nem mesmo aos seus correligionários, que em constantes visitas ao Catete lhe provocam uma definição e uma renovação formal de suas promessas.

RESPONSAVEL PELAS CRISES

Depois de ler vários trechos da entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo deputado trabalhista Benedito Mergulhão, o sr. Mário Martins denunciou o sr. Vargas como fomentador da discórdia que lavra atualmente entre os politicos da coligação interpartidária e o sr. João Carlos Vital e como instigador de um clima fratricida nos circulos militares.

AMEAÇAS, POR ENQUANTO

Também para repudiar a rejeição da emenda Mozart Lago, a bancada do PSD na Câmara dos Vereadores distribuiu uma nota em que consigna "o seu mais veemente protesto contra métodos procrastinadores, esperando que seja tomada uma decisão que venha evitar uma situação que forçará o PSD regional a atitudes mais francas, para fazer respeitar o programa partidário".

RENUNCIA DO PRESIDENTE

Igualmente, o sr. João Machado confirmou seu propósito de desligar-se do PTB e de renunciar à presidência da Câmara Municipal, "caso se torne definitivo o voto do representante trabalhista e protelada a decisão sôbre a autonomia do Distrito Federal".

O SENADO NA DELEGAÇAO QUE VAI A ONU

O sr. Café Filho informou ontem ao plenário do Senado que o ministro João Neves da Fontoura formulara um convite para que aquela Casa indicasse um senador para representá-la na delegação brasileira que vai à Assembléia Geral da ONU. Contou que reunira todos os líderes politicos para tratar do assunto e que oportunamente a Mesa faria a indicação.

A AUSENCIA DO PSP E PST

Os srs. Mozart Lago e Vitorino Freire, pelo PSP e PST, respectivamente, apresentaram suas desculpas pelo não comparecimento à reunião dos líderes convocada pelo sr. Café Filho, de vez que o telegrama-convite chegou muito tarde às suas mãos.

MARCONDES OU PEDROSA

Continua o impasse na indicação. O sr. Ivo d'Aquino acha que o escolhido deve ser o sr. Valdemar Pedrosa, do PSD do Amazonas, que reune excelentes qualidades para missão tão importante: é cultor do Direito Internacional, professor da matéria e conhece profundamente o francês. Por outro lado, o sr. Café Filho insiste na indicação do sr. Marcondes Filho, como vice-presidente do Senado.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

CONFESSA JOEL PRESÍDIO:

O povo está desgostoso com Getulio

Disse ao vereador Gonçalves Maia que ia apresentar uma emenda protelatória da autonomia do Distrito Federal

O vereador do P.S.P. Telêmaco Gonçalves Maia denunciou ontem na Câmara Municipal que o sr. Joel Presidio lhe havia confessado, depois de ter ouvido o sr. Getúlio Vargas, que iria apresentar uma sub-emenda protelatória da autonomia do Distrito Federal, na Comissão Especial da Câmara dos Deputados.

O deputado petebista lhe fizera essa confissão durante uma viagem de automóvel, na suposição de que o sr. Gonçalves Maia fôsse seu companheiro de partido.

Confidenciou ainda o sr. Joel Presidio ao seu presumido correligionário que, numa eleição no Distrito Federal, o "P.T.B. perderia redondamente" porque o povo, a braços com a crise de gêneros e a alta dos preços, lutando para conseguir manteiga a Cr$ 55,00 e carne a Cr$ 35,00, estava desgostoso com o presidente da República.

Rematando suas confidências ao sr. Telêmaco Maia, o sr. Presidio acrescentara que "dar autonomia ao Distrito Federal seria o mesmo que atirar o sr. Getúlio Vargas às feras".

O sr. Telêmaco Maia, que não tem vocação para domador, apresentou a denúncia em nome da bancada do P.S.P.

Dispensado

O ministro Segadas Viana, assinou ontem cedo, as portarias, concedendo dispensa ao sr. Francisco de Azevedo Marinho, do cargo de diretor do S.A.M.D.U., do Distrito Federal e designando o sr. Guilherme Malaquias dos Santos Junior, para essas funções.

Ministro do Brasil em Israel

CANDIDATO DOS SRS. LAFER, JAFFET, KLABIN

O Presidente da República vai encaminhar ao Senado mensagem solicitando aprovação do nome do sr. José Farino de Oliveira Baião, como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno de Israel.

O sr. Farino, que atualmente é consul-geral do Brasil em São Francisco, é o candidato dos srs. Lafer, Jaffet e Klabin ao posto para o qual terá que se pronunciar o Senado.

Atuação do senhor Rui Carneiro

JOAO PESSOA (Do correspondente) — Foi endereçado ao senador Rui Carneiro, presidente do PSD da Paraiba, o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar ao eminente amigo que o Partido Libertador fez inserir em ata de Convenção Extraordinaria realizada a 6 do corrente, votos de aplausos e louvor pela sua atuação no Senado, onde tem sabido honrar e enaltecer o nome da nossa querida Paraiba. Saudações. — Ivan Bichara Sobreira, presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

Comenta-se êsse telegrama pelo fato de ter sido êle enviado pelo Partido Libertador, grêmio partidário que se mantém coligado com o PSD.

Cindido o PSD gaúcho

A formação de uma Ala Autonomista dividiu as fôrças pessedistas em face das próximas eleições

■

Entrevista do sr. Vitor Issler, presidente do PSD

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — O PSD gaúcho está cindido face às próximas eleições municipais.

Em entrevista concedida ao "Diario de Noticias" desta capital, o sr. Vitor Issler, presidente da Ala Autonomista do PSD, confirmou realmente que a dissidência já conta com seis candidatos a prefeito, além de dezenas de outros candidatos a vereador e sub-prefeito.

Apoiará Leonel Brizola

Disse o sr. Issler:

— "A nossa orientação quanto às eleições para prefeito de Porto Alegre é muito conhecida. Logicamente estamos solidários com a candidatura de Leonel Brizola.

Julgamo-lo um grande candidato, que será, sem dúvida alguma, um grande prefeito. Moço, dinâmico, trabalhador, muito firme em suas atitudes, tem Brizola o apoio decidido da Ala Autonomista do PSD gaúcho.

Alianças com o PTB e o PSP

Prossegue o sr. Vitor Issler:

— Continuamos como no ano passado: aliados ao PTB e ao PSP. Não vamos agora fazer alianças ou combinações com partidos e elementos que combatem os nossos adversários.

O eleitorado não se ilude

Não estamos mais — continua Issler — na época em que o eleitorado se deixava iludir por promessas ilusórias. Quando se diz que o rumo é norte não se pode seguir para o sul, sofismando.

Tanto a Ala Autonomista, como o PTB e o PSP, só tinham um objetivo: escolher o melhor candidato, saído de suas fileiras para ocupar os postos eletivos nos municipios. E assim está feito.

Daí a razão de também já terem sido escolhidos, até agora, seis candidatos às prefeituras municipais, com pleno apoio do PSP e do PTB. E posso afirmar que êstes seis candidatos tirados das hostes autonomistas, serão eleitos".

A entrevista do sr. Vitor Issler, concedida ao jornalista Thadeo Onar, do "Diario de Noticias", causou viva sensação em todos os circulos politicos do Estado.

O industrial Issler encontra-se atualmente no interior do Estado, pois pretende visitar todos os municipios gaúchos.

Novamente interpelado o ministro da Aeronautica

Longo requerimento de informações apresentado pelo sr. Hamilton Nogueira

O sr. Hamilton Nogueira voltou a interpelar o brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, através de um longo requerimento de informações.

Referiu-se, inicialmente, à autorização do ministro para a ida de 10 oficiais aviadores aos Estados Unidos para fazerem o curso de comunicações.

Depois, indaga o representante carioca:

a) se não existe em serviço ativo da FAB, um Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações, com 28 oficiais, formados por aquele curso;

b) se todos êsses oficiais estão sendo aproveitados em suas funções especificas, nos serviços da FAB, ou se acham desviados das mesmas;

c) se não será improdutivo para a FAB a realização de cursos técnicos com material estranho ao usado pelas nossas Fôrças Armadas, já que no Serviço de Proteção ao Vôo, da Diretoria de Rotas, é usado exclusivamente material de construção nacional.

MAQUINAS DE COSTURA SÓ BEMOREIRA — VENDAS A VISTA E A PRAZO — BEMOREIRA
HÁ 30 ANOS QUE
BEMOREIRA
VENDE EXCLUSIVAMENTE
MÁQUINAS DE COSTURA
Maq. Husquarna 3 gav.
Em homenagem ao seu 30.º aniversário,
BEMOREIRA oferece, à família brasileira,
máquinas de costura de 3 gavetas por apenas CR$ 2.600,00
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42 - Tel.: 43-1633 – Rua da Conceição, 17 - Tel.: 43-1202
e Rua dos Tamoios, 48 - Tel.: 2-1619, em BELO HORIZONTE, M.G.
MAQUINAS DE COSTURA SÓ BEMOREIRA — VENDAS A VISTA E A PRAZO — BEMOREIRA
MAQUINAS DE COSTURA SÓ BEMOREIRA — Vendas a Vista e a Prazo
Vendas a Vista e a Prazo — MAQUINAS DE COSTURA SÓ BEMOREIRA

1.º Congresso da União Latina

DISCURSARA' NO SENADO O SR. NOVAIS FILHO

Na próxima segunda-feira, quando se instalará no Hotel Quitandinha, solenemente, o I Congresso da União Latina, discursará no Senado o sr. Novais Filho, membro da Comissão de Relações Exteriores daquela Casa, que ressaltará a iniciativa do sr. João Neves da Fontoura promovendo essa Assembléia que será o ponto de partida para o ressurgimento espiritual e cultural do latinismo.

Eleições divertidas e pitorescas em S. Paulo

Um candidato pede aos eleitores: lembrem-se do seu pasteleiro — "Prometo que só venderei os interêsses do povo"

SAO PAULO, (Sucursal) — A cidade está fantasiada de faixas e cartazes das eleições. Os muros, as árvores e os "charutos" erguidos pela Prefeitura são pequenos para conter a propaganda dos 534 candidatos às 45 cadeiras do Palacete Prates.

A Praça da Sé, com "charutos" eleitorais da Prefeitura

Sem dúvida, os paulistas assistem a um espetáculo democrático — com todos desregramentos próprios de uma Democracia a qual se chama de incipiente, mas da qual os espertos tiram para si os melhores bocados.

VER, PARA CRER

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA teve oportunidade de observar fatos pitorescos.

O sr. Dip Abdo, candidato pelo Partido Socialista, pede aos eleitores, através de folhetos impressos, que ninguém se esqueça "do seu pasteleiro da praça Antônio Prado".

E o candidato dos alfaiates? E o dos "vendedores de ourives"?

E são tantos os que se aproveitam das eleições que até uma "União dos Cabos Eleitorais" se fundou em São Paulo, funcionando na Praça Antônio Prado, com expediente, secretaria etc. E, para justificar sua inclusã em tôdas as seções "Acredite se quiser", de todos os jornais do mundo, essa associação tomou, na última semana, deliberação engraçadissima: a "União dos Cabos Eleitorais" apoia, para vereador, o candidato Elias Shammas...

ESCREVER QUE E' BOM...

Um médico, o dr. José Loria, saiu candidato pelo Partido de Representação Popular. Em bem impresso folheto, esse cidadão assim comunicou aos amigos sua candidatura:

"Prezado amigo: Comunico-lhe que estou em franca campanha eleitoral para vereador, encontrando-me nesta, despida de direção partidaria; portanto está em curso a minha dignidade e honestidade do seu voto, unicamente para apoiarmos em conjunto a luta pela moralidade politica.

Se, com êste pedido, com o qual me orgulho de ser independente onde há recomendação absoluta da liberdade de ação, espero do nobre colega ou amigo que faça jús dentro do bom caráter e valor intelectual, e me honrar com a sua inteligente escolha. Com sinceridade HOJE e SEMPRE agradeço. — José Loria".

DISTICOS E MAIS DISTICOS

Os rifões usados pelos candidatos são os mais variados. O sr. Nelson Rocha Barta Neves, em faixa que atravessa a rua São Bento, usa o distico latino "In hoc signo vinces". Outro, pede votos em nome do "Bem, Direito e Verdade".

E um pândego, que evidentemente aturdoou-se pela própria falácia, diz textualmente: "Prometo que só venderei os interêsses do povo".

Também não poderia deixar de ser citado, outro, que tem prometido "Participação nos lucros e aumento de salários", (duas leis próprias para a Câmara Federal e, nunca, para nossa casa municipal)..

TRUQUES

O sr. Lázaro Costa mandou imprimir notas de cem cruzeiros com sua efigie, pelo que estará sujeito à sanção penal. O sr. Guilhermino Lopes Gianini, do PSD, colocou-se no centro de festivo cartaz, emoldurado pelos jogadores do Palmeiras, "campeões do mundo". Nada explica, porém, a relação que existe entre o candidato e os jogadores. E o sr. Caetano Messina, para ganhar a verança, mandou ditar sui-generis livreto, com informações sobre passeios, principais telefones, endereços úteis e principais associações desta "mui nobre e valorosa cidade de São Paulo"...

O bondinho usado na propaganda eleitoral do candidato Gomes Cardim

NO INTERIOR

Nas cidades do interior regorgitam, também, os candidatos.

Noticias chegadas de Bebedouro adiantam o seguinte fato: O sr. Miguel Muchaque, candidato a vereador, encontrando certa manhã, à frente de sua casa, uma vistosa faixa de propaganda eleitoral, irritou-se com o fato e mandou rasgá-la em pedaços.

Só mais tarde soube que essa faixa fôra feita por seus amigos, em homenagem à sua pessoa... Miguel, porém, é analfabeto, e não poderia supor que a faixa fazia propaganda de sua pessoa.

APANHOU DO SOBRINHO

Em Limeira aconteceu o seguinte fato:

Criticando o prefeito local, sr. José Marcellano da Costa Junior, um cidadão, chamado Orlando Rigo, acusou-o de levar a ambulância da cidade para a Capital, a fim de trazer cachorros para sua criação particular. No fim da oração disse que se alguém discordasse de suas idéias, passasse em sua residência, na alameda Campinas, 313.

No dia seguinte, o sr. Rigo recebeu a "visita" do sr. Luiz Carlos Costa, sobrinho do Pref. Municipal, que lhe aplicou violentissima surra a domicilio...

Tudo isso, tem ocorrido em São Paulo. Tudo isso e também o candidato sr. Eurico de Matos Coutinho, que assegura "estar há dez anos organizando as classes".

Terror branco na Argentina

MONTEVIDEU — Conheci agora, durante meia hora, em Buenos Aires, alguns detalhes do terror branco que reina na Argentina.

Certamente não chegam ao Brasil informações como estas, pois um ignóbil embaixador, padrão, modêlo e exemplo de indignidade, está interessado em enviar ao Brasil os moveleiros Conrard, a fim de desenhar — para depois executar em Buenos Aires — tôda a mobília da sua casa no Rio. Gastará Luzardo mais de um milhão de pesos argentinos, porque, segundo êle próprio disse a Conrard, no Brasil não sabem fazer móveis. E' preciso então promover a ida ao Rio de moveleiros argentinos, porque Juan Bautista deseja mobiliar a sua casa do melhor modo possível, em face das esperanças que alimenta para os destinos de sua vida pública.

Ao mesmo tempo, Luzardo pediu tropas de Perón para isolar completamente a embaixada brasileira, impedindo a entrada de qualquer refugiado político. Suas negociatas e vexatórias palhaçadas de "noveau riche" devasso e boçal, enchem de riso e desprêzo tôda Buenos Aires.

Entretanto, há mais de três mil presos políticos nos cárceres argentinos, muitos dos quais sem qualquer interrogatório ou outra forma processual indispensável à caracterização de suas responsabilidades.

O maquinista Frias, envolvido na recente greve dos ferroviários, desapareceu misteriosamente, assim como numerosos outros trabalhadores das estradas de ferro da Argentina. Sua genitora constituiu advogado para procurar Frias na polícia.

Entrementes, apareceram nas cercanias de Buenos Aires vários corpos não identificados. O advogado procurou o sub-chefe da Polícia, de nome Serrão, dizendo-lhe que a mãe do ferroviário desaparecido suspeitava de que um dêsses corpos fôsse o do seu filho. "Deixe-a pensar assim — disse Serrão — se isto por acaso a consola".

"Mas isto faz crer que a polícia esteja envolvida no desaparecimento de numerosos presos" — retrucou o advogado. "Ora — comentou Serrão — por favor não nos julgue tão incompetentes".

O forno crematório não deixa vestigios. O monstruoso Espejo, dirigente da ala peronista na Confederação Geral dos Trabalhadores, dominada pelos comunistas, afirmou: "El país entero tiene que darse cuenta que estan funcionando tribunales del pueblo".

Enquanto isto, Perón afirma: "O estado de guerra moderno é igual ao estado de sítio acrescido de leis militares". A CGT está efetuando prisões por sua própria conta, concentrando em suas mãos as tarefas e funções de verdadeira polícia.

Perón está procurando agora captar o sentimento religioso do povo argentino, explorando a doença de Evita, que há muito tempo faz transfusões de sangue. Missas de comparecimento obrigatório são mandadas celebrar, oficiadas por padres "descamisados", segundo classificação da imprensa peronista, sem que tenha havido qualquer protesto das autoridades eclesiásticas da Argentina.

O Cardeal argentino até agora não se manifestou sôbre o movimento contra Perón, o que muito tem contrariado o govêrno. Todos os funcionários públicos que não assinaram o manifesto em favor da reeleição de Perón estão sendo demitidos, inclusive o gerente do Banco Central, de nome Santos, que negociou o empréstimo de vinte e cinco milhões de dólares para a Argentina, nos Estados Unidos, cujos agentes continuam favorecendo Perón, contra a opinião quase unânime do povo americano.

CARLOS LACERDA

VITORIA DO ESTILAC

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

O ministro comprometido

Não há ministro do sr. Getulio Vargas tão comprometido com a opinião pública como o sr. Horácio Lafer. O sr. Lafer aprimorou, na sua pasta, a técnica do despistamento e com essa arma, que lhe tem valido muito sucesso na vida, deixa tôda a nação desorientada.

Agora o sr. Horácio Lafer vai à Câmara, para esclarecer os objetivos e os resultados de sua missão aos Estados Unidos. Mas não é só isso o que os representantes do povo querem saber do ministro da Fazenda. Não há deputado independente que não tenha o seu questionário próprio, para desafiar a resposta do gerente das nossas finanças.

Há alguns dias o ministro da Fazenda esteve ameaçado de processo por crime de responsabilidade, até que se lembrou de responder aos requerimentos de informações dos deputados, esquecidos na sua gaveta de ministro-turista. Pouco depois o deputado Amando Fontes denunciava a absoluta má vontade do sr. Horácio Lafer em atender ao pagamento dos auxílios devidos às instituições assistenciais, com grave prejuízo para a vida dos Municípios. A Divisão de Economia Cafeeira, do Ministério da Fazenda, está agora na ordem do dia, na Câmara e no Senado, acusada de entravar o nosso mercado cafeeiro com o exterior, estabelecendo cotas-limite de exportação para os portos de embarque, o que já tomou o aspecto de um verdadeiro bloqueio econômico.

Venha, pois, o sr. Horácio Lafer à Câmara e se prepare para vir muitas vezes mais, até que desista de ser ministro ou resolva trabalhar de cabeça arejada e passos firmes pelo bem do país.

Autonomia

Mais uma vez faltou o sr. Getúlio Vargas a compromissos assumidos para com o povo durante a última campanha eleitoral.

Como se não bastassem as balelas da carne a seis cruzeiros o quilo, das casas fáceis e baratas, dos benefícios e vantagens sem conta que foram prometidos mas que até agora não foram concretizados, ei-lo "blefando" novamente todos quantos tiveram a infelicidade de acreditar na sua palavra.

O caso da autonomia para o Distrito Federal dá bem uma idéia da falsidade com que o candidato do Partido Trabalhista iludiu o eleitorado brasileiro. Em palavras solenes, proferidas pùblicamente, assumiu êle o compromisso de dar aos cariocas a faculdade de eleger o seu prefeito.

Não desejamos analisar agora as conveniências ou inconveniências duma eleição aqui no Distrito, no momento atual. O certo é que o presidente da República, então candidato, garantiu que tudo faria no sentido de que a autonomia do Distrito Federal fôsse concedida.

Logo, tanto dêle como do partido que obedece diretamente às suas ordens, seria justo esperar uma atitude correspondente aos compromissos assumidos no momento em que se fazia necessário arranjar para a sua legenda o maior número possível de eleitores. Não foi isto, entretanto, o que aconteceu.

Na Comissão Especial da Câmara, encarregada de estudar o projeto oriundo do Senado, havia três deputados favoráveis à autonomia e três outros que lhe eram contrários. Restava, então, o voto de desempate. E êste era justamente o do deputado Joel Presídio, vice-líder da bancada do PTB.

Bastava uma ordem do Catete e o projeto seria aprovado. Mas esta ordem não veio. Bem ao contrário: as instruções pessoais do sr. Getúlio Vargas foram no sentido de que não se aprovasse a autonomia.

Dentre muitas outras, esta é mais uma promessa que o sr. Getúlio Vargas não cumpriu.

Os socialistas argentinos e a nomeação de Luzardo

> Nicolas Repetto, chefe dos socialistas argentinos, pronunciou um longo discurso na comemoração do 4.º aniversário do fechamento da brava "Vanguardia", órgão do Partido Socialista Argentino, por Perón.
>
> A comemoração realizou-se a 28 de agôsto na "Casa del Pueblo" em Buenos Aires e o discurso de Repetto é todo dedicado à nomeação do sr. Batista Luzardo para a embaixada brasileira na Argentina, comentando as opiniões da imprensa brasileira sôbre a nomeação.
>
> Em seu discurso, Repetto transcreve, resume as opiniões dos jornalistas Carlos Lacerda e Mário Pedrosa, publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA.
>
> Eis um resumo do discurso do líder socialista argentino:

Há pouco mais de uma semana a imprensa desta Capital noticiou um fato que chamou a atenção e provocou muitos comentários. Referia-se à cerimônia de recepção ao novo embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, quando de sua chegada a um dos aeroportos desta Capital.

Ministros, militares de altas patentes, altos funcionários, e até o casal presidencial compareceram ao aeroporto, para testemunhar ao ilustre viajante a consideração especial que lhe dispensa o nosso govêrno.

Os jornais brasileiros, aqui chegados dias depois, trazem informações e comentários sôbre os debates havidos no Senado do Rio sôbre a indicação do sr. Luzardo para embaixador em Buenos Aires.

O discurso de três horas do senador Bernardes Filho impressionou o Senado. Muitos elementos respeitáveis da maioria manifestaram ao orador a procedência de seus argumentos contra a nomeação do sr. Luzardo; reconheceram que os fatos e as circunstâncias mencionados pelo orador eram motivos suficientes para desaconselhar a nomeação do sr. Luzardo.

Mas no momento de votar, as razões de interêsse geral que desaconselhavam a nomeação não prevaleceram.

Entre outros jornalistas brasileiros que comentaram o desacêrto dessa nomeação, o sr. Carlos Lacerda escreveu vários artigos para denunciar o sentido complexo da designação de Luzardo e o odioso alcance internacional que se pretende dar à nomeação.

"O Senado — diz êle — cortou todos os laços que uniam o Brasil aos demais países do Continente, desde os Estados Unidos da América do Norte até os países pequenos, que confiavam na firmeza, na dignidade e na tradição da política continental brasileira. A posição do Brasil no sul do continente, o respeito à coerência e à continuidade da política exterior brasileira, foram destruídos pela entrega dos destinos da política continental à direção de Perón".

A julgar pelo que publicam muitos jornais brasileiros, as funções do embaxiador Luzardo em Buenos Aires não se limitarão a manter as boas relações entre os dois países vizinhos; terão alcance internacional, pois consistirão também em prestar colaboração num plano de hostilização aos Estados Unidos.

O escritor socialista Mário Pedrosa também publicou um artigo num dos jornais mais importantes do Rio para frisar que o voto dado pelo senador socialista Domingos Velasco em favor de Luzardo não consultou os deveres de solidariedade que os socialistas brasileiros devem aos socialistas argentinos.

Na Argentina — diz Pedrosa — há um govêrno para-totalitário, ou plenamente totalitário, que persegue nossos camaradas socialistas, fecha seus jornais, e mantém na prisão ou nos calabouços da polícia os líderes e membros ativos do Partido. Enquanto a embaixada uruguaia era uma casa de exílio para os perseguidos políticos argentinos, a embaixada do Brasil, no tempo em que o sr. Luzardo fôra embaixador anteriormente, era uma agência de cumplicidade com a política oposta às liberdades públicas.

No entender de Pedrosa a solidariedade socialista não pode ser uma palavra vã; e ao votar por Luzardo o senador socialista brasileiro Domingos Velasco pronunciou-se objetivamente por Perón contra Ghioldi, "o bravo líder da causa socialista no Prata".

Como alguns senadores brasileiros procuraram justificar seu voto a favor de Luzardo dizendo que essa candidatura tinha um sentido anti-imperialista, pois não era bem vista pelos Estados Unidos, Mário Pedrosa diz que a luta pela independência econômica do povo brasileiro não é fácil, não se fará com demagogia e, sobretudo, não se fará sem uma modificação radical na estrutura latifundista arcaica do país, sem a elevação da consciência política das massas trabalhadoras, que ainda correm atrás de promessas demagógicas, e sem uma forte solidariedade continental entre os socialistas latinos e norte-americanos.

CARTAS dos LEITORES

LEITOR DEFENDE O JORNAL

Escreve-nos o dr. Vasconcelos Fernandes sôbre a carta do tenente-coronel Cunha Melo, publicada nesta seção sob o título "Falam os generais".

O tenente-coronel, reclamando seu direito de defesa, solicitou-nos a publicação da sua carta, na qual contestava afirmações da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a sua atuação no caso do Clube Militar.

Comenta o dr. Vasconcelos Fernandes:

— "Publicando a carta, êste vespertino não quebra o ritmo a que se propôs: só publicar e veicular matéria sadia, útil e esclarecedora da opinião pública.

— "Ao menor ou maior ensejo, retifica, depura e filtra os comentários e as notícias, em respeito absoluto à pessoa humana e à exatidão dos fatos sociais ou coletivos. Isso, indubitàvelmente, constitui notabilíssima clareira nas trevas da nossa imprensa, nem tôda guiada pelas mesmas luzes e princípios, sagrando-se como órgão jornalístico de destinação inconfundível numa sociedade como a nossa, digna e merecedora de recuperação moral de muitos dos seus componentes.

— "Dizendo o missivista que não costuma ler a TRIBUNA DA IMPRENSA por não lhe apreciar o feitio, assume uma atitude psicológica digna de respeito. Gôsto não se discute. Disso me capacitei desde tenra idade, vivida no interior, onde se dizia que "na vida, uns gostam de sarro de pito e outros de morrão de candeia".

— "Mas, encontrar neste vespertino "indisfarçável finalidade sensacionalista" é divorciar-se da circunspecção e serenidade com que se deve revestir no exercício da crítica.

— "Não se considerando evangélica, a TRIBUNA DA IMPRENSA — por seu diretor, redatores ou repórteres — poderá ter se excedido ou vir a se exceder, vez por outra, mas, por uma simples leitura de um dos seus números, permitir-se-á alguém, que tenha atingido a maturidade espiritual, chegar a tanto? Parece-me impossível.

— "Entretanto, por admirável fôlha corrida, exculpa-se, individualmente, e sai-se, ufano, da "cortina de fumaça" em que vivem imersos alguns dos que, militares, procuram enfraquecer a disciplina, vida das fôrças armadas.

— "Admirador da boa imprensa ao serviço da causa brasileira, envio ao vespertino — [illegible] de designação inconfundível — os parabéns a que fêz jus, sempre que, recebendo um "impacto" se exalta, se agiganta. — (a) Vasconcelos Fernandes".

ADEMAR VAI ABAFAR O NATAL DE D. DARCY

Da sra. Lucia Magalhães recebemos a seguinte carta:

"Tendo tido conhecimento de um tópico publicado na edição de ontem dêsse jornal, relativo à distribuição que estaria sendo organizada pelo sr. Ademar de Barros para comemorar o Natal, devo comunicar-lhe que carece de qualquer fundamento a notícia de que estaria eu encarregada daquela distribuição".

RESPOSTA

A notícia que demos sôbre a organização do Natal das Crianças Pobres pelo sr. Ademar de Barros é verdadeira.

Quanto a d. Lúcia Magalhães não dissemos que estivesse encarregada do serviço, mas, apenas, que fôra convidada para tal. Pela carta acima parece que o convite não foi aceito.

VARIEDADES

Em comunicação à Sociedade dos Médicos Austríacos, o professor Felix Mandl anunciou que descobriu um tratamento do reumatismo articular por enxertos de bócios: "Graças ao novo método de enxertos de glândulas tireoides, 72 por cento das curas de reumatismo articular clássico foram obtidas", declarou.

Segundo êsse método, os tecidos tireoidianos conseguidos com a ablação de bócios são enxertados na pele do abdome. "Obtém-se assim importante secreção, prontamente absorvida pelo organismo e, em algumas horas, os doentes começam a recuperar a liberdade de movimento e não sentem mais dores".

O professor Mandl precisou que êsse novo tratamento não apresentava nenhum perigo e que nenhuma recaída fôra observada na maioria dos doentes tratados. O professor sugeriu finalmente a criação de "Bancos de Bócios". — (A. F. P.).

Estão sendo ultimadas as obras de sistematização dos acessos ao Mausoléu de Augusto. Foram descobertos fragmentos de ânforas, estátuas, nichos funerários, sarcófagos, assim como alguns degraus que facilitavam o acesso ao interior do mausoléu.

O Evangelho para amanhã

Frei Martinho Penido Burnier, O.P.

"Retiraram-se então os Fariseus para consultarem entre si a vêr como apanhariam Jesus nas ciladas de suas perguntas.

"E enviam-lhe seus discípulos com os herodianos dizendo: "Mestre, sabemos que és verdadeiro, ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, e não te preocupas com quem quer que seja, pois não olhas a face dos homens. Dize-nos, portanto, o qu a ti te parece: é lícito pagar o tributo a Cesar ou não?"

"Jesus, no entanto, conhecendo a malícia dêles, disse: "Hipócritas, por que me tentais? Mostrai-me a moeda do tributo".

"E êles lhe apresentaram um denário.

"Pergunta-lhes Jesus: "De quem é esta imagem? e a inscrição?"

"Dizem-lhe: "De Cesar".

"Responde-lhes, então, Jesus: "Dai, pois, a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus".

O texto é de São Mateus, cuja redação é sempre mais acurada, porém menos pitoresca do que a de São Marcos.

Trata-se aqui de um "complot" entre os Fariseus e Herodianos a fim de armarem uma cilada verdadeiramente eficaz a uma denúncia contra o Cristo às autoridades romanas. Dest'arte ser-lhes-ia muito fácil suprimi-lo de uma vez.

As afinidades dos Fariseus, oportunistas e aproveitadores, com os Herodianos, partidários da dinastia hasmonéa para o govêrno total da Palestina, provinham de que ambos os grupos, de maneira ou de outra, bajulavam as autoridades romanas, delas se aproveitavam ou a elas se sujeitavam pelo preço de quaisquer vantagens pessoais.

O plano deles contra Cristo era pois o de forçarem as autoridades romanas a suprimirem o Cristo, sem que por isso, êles, os verdadeiros causadores do atentado, arcassem com a responsabilidade de enfrentar o fanatismo religioso e meio supersticioso do povo. Obteriam, assim, o resultado de seus intentos inconfessáveis sem assumir papel odioso. Eis porque a estratégia deles consistia numa luta camuflada, em ciladas, umas após outras, essas mais perigosas do que aquelas, até que conseguissem pegar o Cristo em descuido e pudessem denunciá-Lo, de maneira segura, como fautor de desordens.

* * *

Esta cilada do tributo foi precisamente uma das mais bem tramadas. O dilema era fatal. Se o Cristo optasse pela negativa — (como o haviam feito tantos outros intransigentes, em particular um tal de Judas Galileu que se revoltara contra os Romanos após a morte de Arqueláu e cuja revolta fôra afogada em sangue) — dava-se o equivalente de um grito de revolta, a denúncia se tornaria muito séria e acarretaria consequências provavelmente desastrosas para todos.

(Conclui na 5.ª pág.)

BUZINANDO

Eu sabia que o grande Alberdi, ainda refugiado no Chile, logo depois da derrota de Rosas em Monte-Caseros havia escrito uma obra magistral, que mais tarde viria a ser a cópia fiel da Constituição Argentina, e que a organização política e provincial daquela nação nascera de outro trabalho seu — "Elementos do Direito Provincial". Uma das grandes conquistas do direito americano que Alberdi ali incluiu foi a participação do estrangeiro, pelo voto e pela elegibilidade, na administração municipal, preenchidas certas condições. Foi por saber essas coisas que um dia, na ABI, quando se cabalavam votos para a renovação do terço do Conselho Deliberativo, fiquei revoltado ao me pedirem não votar em certo cavalheiro, por ser brasileiro naturalizado. Respondi que o nato é o fruto do acaso, enquanto o naturalizado é o produto de uma livre escôlha, não se podendo, pois, ferir, quem escolhera ser brasileiro. Tratava-se de um homem direito com crédito na Exposição... Votei em Otto Sachs e tive o prazer de vê-lo eleito.

Há coisa melhor. Conheço um engenheiro muito ilustre, homem digno como quem mais o seja. Não hesito em colocá-lo ao lado de um Borges de Medeiros, um Washington Luis, um Sobral Pinto. Esse cidadão foi um dos esteios na organização com que um grupo de brasileiros patriotas sonhou para refinarmos petróleo em nossa casa. Sua colaboração foi das melhores, desde a primeira hora. Não pôde ser acionista. Sabem por que? A lei o vedou, a lei o escorraçou. Ele é casado com senhora estrangeira, uruguaia. De maneira que um brasileiro ilustre e digno, que pode ser Deputado, Senador, Ministro e Presidente da República, podendo portanto o mais, não pode o menos. A lei o proibe de ter uma simples ação de uma sociedade que vai refinar petróleo no Brasil. E' um perigo para a pátria!...

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

O ministro dos Assuntos Sociais nomeou, há dias, uma comissão encarregada de visitar a Europa Central e ali escolher refugiados tuberculosos a fim de transferi-los para tratamento na Noruega. A comissão visitará a Alemanha, a Itália e a Austria, e tem autorização para escolher cem tuberculosos e até duzentas pessoas deles dependentes. A organização de socorro norueguesa de auxílio à Europa, providenciará tratamento hospitalar para êsses tuberculosos, bem como acomodações e emprêgo para os seus dependentes.

Passatempos

Problema n. 484 — Em 13-10-51.

HORIZONTAIS: 1 — Chôro. 5 — Bebida. 8 — Marca de relógio (pl.). 9 — Corteja. 10 — Oceano. 11 — O mesmo que raia.

VERTICAIS: 1 — Concluida. 2 — Dirige. 3 — Adorem. 4 — Tentará. 7 — O mesmo que tapióca. 8 — Lavral.

Nome: ....

....

Enderêço: ....

....

CHARADA NOVISSIMA

Na caverna da rocha se oculta o coelhinho — 2-1 (Anhanguera).

CHARADA CASAL

Na campina além encontrei o instrumento de carpinteiro — 2.

CHARADA SINCOPADA

Sòzinho com o meu cavalo amarelo-avermelhado vou tocando o rebanho — 4-2.

CARTÕES DO DIA

Tiago L. D. Faro

Qual a sua profissão?

Quitai

Qual a sua cidade?

HORIZONTAIS — 1 — adorem; 4 — vasilha; 7 — malvada; 8 — Antes de Cristo; 9 — artigo (forma arcaica); 11 — zombar; 13 — Bába; 14 — charuto de má qualidade; 15 — insulto (fig.); 18 — nome de um mágico muito conhecido; 19 — irmã de meu pai; 20 — Brisa; 21 — Letra grega; 22 — único; 24 — do verbo ser; 25 — vento de léste.

VERTICAIS — 1 — Lá; 2 — preposição; 3 — embarcação semelhante à igarité; 4 — tradução livre ou desenvolvida; 5 — lingua que se falou na França; 6 — época; 10 — grosseiro; 12 — andar; 13 — espécie de cobertura para a cabeça; 15 — flauta dos índios; 16 — acha graça; 17 — rio da Itália; 21 — nota musical; 23 — Conjunção.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

SOLUÇÕES DO DIA 12

NOVISSIMA: Poeira.
CASAL: Pejo — A.
SINCOPADA: Gamenho — Ganho.
CARTÕES: Velador — Carolina.
PRINCIPIANTES — (263) — HOR.: Chile — Roi — Irmão — Lôa — Elora. VER.: Chile — Roi — Irmão — Lôa — Elora.

CONCURSO — No sorteio correspondente ao concurso de palavras cruzadas, de ns. 475 a 479, foi contemplado o sr. Pedro Pereira, residente à rua das Laranjeiras, 227 — Rio e que vai receber uma assinatura gratuita, por três meses da TRIBUNA DA IMPRENSA.

DIOFRAN

BILHETES DO NOVO MUNDO

VISITA A THOMAS MERTON

(IV)

A CONVERSÃO

Tristão de Athayde

Não vou aqui refazer nem resumir a história, mesmo sumária, do monasticismo norte-americano. Remeto o interessado à obra tôda de Thomas Merton e especialmente ao seu "The Waters of Siloe", onde traça a história dos trapistas, êsse ramo da poderosa árvore beneditina, que veio, do modo mais paradoxal, reflorescer no solo da mais moderna, da mais mecanizada, da aparentemente mais materializada, das nações atuais. Há, sem dúvida alguma, um laço íntimo entre os dois fenômenos, para confusão daqueles que colocavam, no século passado a vida monástica como qualquer coisa de definitivamente ultrapassado. E' ainda o que pensa em nossos dias todo o primarismo materialista ou pseudo-espiritualista, idealista ou realista, dos que crêem nos ídolos, depois que deixaram de crer em Deus: o ídolo Trator, o ídolo Partido, o ídolo Chefe, o ídolo Sangue, o ídolo Nação, o ídolo Rei, o ídolo Iniciativa Privada, o ídolo Alfabetização, o ídolo Universidade, em suma o mercado de ídolos com que, a imaginação desempregada dos que perderam a fé, enche a sêde de absoluto das gerações desvitaminizadas, dos que se alimentaram com as relatividades de uma ciência sem Deus e de uma cultura sem valores hierarquizados.

Registro apenas os fatos. Em 1928 contou-me um velho "retirante" da "Guest-house" do mosteiro de Gethsemani, metido no seu hábito de terceiro franciscano e vindo de uma pequena oficina de encadernador de Detroit — em 1926, data do primeiro retiro por êle feito com os trapistas, havia nessa comunidade 50 pessoas. Hoje há 260. Há hoje 9 mosteiros de trapistas aqui contra 2 há vinte e cinco anos. Nesse meio tempo houve algumas coisas que mudaram a face de uma civilização: houve a crise de 1929; houve a guerra de 1939; houve o fascismo e o néo-fascismo; houve a intolerância comunista com a sua extensão aos Balcans e à China; houve a bomba atômica. Tudo isso acabou com o otimismo beato do século XIX, e do "ianquismo" convencional. Veio uma nova geração, em parte sedenta de espiritualidade ou pelo menos insatisfeita. E veio um endurecimento da velha geração, produzindo o "macarturismo" e o "macartismo", as duas formas do neo-fascismo norte-americano, como veio a formação do partido comunista e a perseguição aos comunistas, com a ameaça a todos os direitos tradicionais, de que tanto se gabavam os patriotas. Veio todo um mundo novo do século XX, que mudou a face da civilização moderna. E vieram então alguns homens. Como sempre, os movimentos acabam e começam com homens de carne e osso, com almas vibrando, sofrendo, lutando, esperando, agonizando, no meio das tentações e apelos contraditórios. E aqui aparece Thomas Merton.

Filho de um pintor inglês, e de uma moça americana, que passa por sua auto-biografia, muito de longe, como uma sombra vaga no fundo do quadro, nasceu Thomas Merton numa aldeia dos Pirineus. Só há dois meses se naturalizou cidadão dos Estados Unidos. Educou-se em França. Teve a mesma formação da enorme maioria da mocidade contemporânea. A mesma cultura puramente intelectual. A mesma visão dos aspectos exteriores da vida. A mesma filosofia da dúvida. A mesma equivalência de valores. As mesmas aventuras do corpo e do espírito. Chegou a ensinar na Universidade de Columbia. Chegou a impressionar pequenos grupos da elite intelectual, pelos seus poemas modernos ou pelos seus ensaios na tela com o talento herdado da vocação paterna. Vagueou pela extrema esquerda política. Foi comunista. Procurou uma correção para o vazio do mundo, ora nos partidos políticos mais avançados, com os estudantes comunistas de Columbia, ora na poesia, ora na pintura, ora pelos cafés e "bars" onde a mocidade procura ansiosamente o sentido da vida, depois da meia-noite, nas memoráveis conversas da madrugada, em frente a um copo de cerveja ou a uma taça de champanhe.

Nada conseguiu satisfazer a sua alma, como nada satisfezia, há desoito séculos atrás, a alma de Agostinho. E, um belo dia, tem a idéia de uma última tentativa. Entra numa igreja. A princípio não entende nem concebe nada do que

(Conclui na 5.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 458 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA — Presidente
WALTER RAMOS POYARES — Diretor-Gerente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO e PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA e SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	130,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AEREA — mesmo preço acrescido do porte EXTERIOR — consultar

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704
Telefone: 34-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, s/303
HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Uma necessidade urgente

Temos de agradecer aos intelectuais brasileiros que em todos os momentos estão em íntimo contato com a Colônia.

São os mesmos que figuram no noticiário de tôdas as festas e os mesmos que prestam um apoio constante a tôdas as iniciativas de aproximação luso-brasileira. Este agradecimento é sincero como tudo o que se escreve nesta coluna — onde se pode errar, e se erra com certeza às vezes, mas de boa fé.

Temos porém, com urgência, de alargar o círculo dos amigos de Portugal e da Colônia, sair dos nomes de sempre, para irmos até a círculos mais vastos dos meios intelectuais brasileiros, para que as nossas festas, as conferências promovidas na Colônia, o movimento de aproximação entre os dois países não pareça uma emprêsa privada de alguns sempre sacrificados, mas um movimento total em que homens de tôdas as tendências estejam presentes com a sua palavra e com a sua contribuição nunca ou raramente pedida.

E' necessário ter a coragem de andar pelo mar alto, sair da barra, ir buscar novos amigos de Portugal e da Colônia, às Universidades, a tôdas as Universidades, aos círculos científicos, literários, industriais e comerciais.

Os amigos de sempre — são os amigos experimentados, e seu lugar não pode ser ocupado por ninguém que venha agora.

Mas se ficarmos apenas nêsses, demonstramos mesmo sem querer que Portugal tem poucos amigos (o que não é verdade) e que não desejamos trazer ao nosso convívio senão meia dúzia de intelectuais brasileiros deixando os outros de lado — o que é grave.

E' necessário combinar as velhas amizades, amizades militantes, com novas amizades desejosas de prestar à causa da aproximação luso-brasileira o seu apoio.

E' necessário velejar com novo espírito. Ir até aos meios intelectuais brasileiros que não foram até aqui procurados. Saber que entre êles temos muitos amigos que esperam apenas colaborar conosco. Amigos de Portugal — entenda-se — pois ao que nos parece é de Portugal que se trata.

DE PORTUGAL

Na povoação de Barrosas (Felgueiras), sede do antigo concelho do mesmo nome, foi inaugurada a rede elétrica das freguesias de Idães e Revinhade.

* * *

Iniciaram-se as obras de construção do Hospital Indígena de Luanda, no Muceque Rangel.

* * *

O "Diário do Govêrno" publicou uma portaria que aprova o estudo econômico do abastecimento de água à Vila de Santiago do Cacém, cuja obra está orçada em 2.212.600 escudos.

O "Diário do Govêrno" inseriu, em suplemento, a conta provisória dos meses de janeiro a março do corrente ano, respeitante ao movimento em dinheiro, nos cofres públicos e no Banco de Portugal e suas Agências, como Caixa Geral do Tesouro.

* * *

Está já completamente perfurado o primeiro túnel de Angola, na linha de caminho de ferro que liga Moçâmedes a Sá da Bandeira. A construção deste túnel, que era a obra mais difícil da variante da Chela e dos trabalhos de alargamento da bitola do caminho de ferro de Moçâmedes, ficará concluída oito meses antes do prazo previsto.

* * *

Em Vila Nova de Tazem foi inaugurado um campo de jogos.

* * *

O "Diário do Govêrno" publicou um decreto-lei que autorizou o Govêrno, para utilização da quota atribuída a Portugal na ajuda americana à Europa em 1950-1951, a contrair um empréstimo com a Economic Cooperation Administration (E.C.A.), empréstimos até ao total de 8.551.000 dólares, ou seu contravalor em escudos, amortizáveis em prazo não superior a vinte e oito anos.

Foi assinado o contrato para o fornecimento de 100 vagões fechados, com a capacidade de vinte toneladas cada um e doze metros de comprimento interior, destinados aos Caminhos de Ferro de Moçambique.

* * *

A Câmara Municipal de Bombarral, foi autorizada a contrair, com particulares, um empréstimo da quantia de 350 contos destinado à eletrificação de várias povoações do concelho.

A sessão de encerramento da Assembléia da Associação Internacional Francisco Suarez, que se efetuou em Bilbau, foi dedicada a Portugal e à Universidade de Coimbra e teve a assistência do embaixador português, professor Carneiro Pacheco, que como catedrático daquela Universidade proferiu um discurso de agradecimento. Usaram da palavra vários oradores, entre os quais o professor Braga da Cruz, em nome do reitor da Universidade de Coimbra, e o presidente da sessão Dom Esteban Bilbau, presidente das Cortes que entoou um hino à cultura portuguesa e espanhola, recordando a visita que fez a Portugal, quando do centenário de São João de Deus, e proclamando a fraternidade de ambos os países no culto de Francisco Suarez que foi também catedrático da Universidade de Coimbra.

Notícias da Zona Norte

Comércio ambulante



Camelôs por tôda parte

Considerável quantidade de comerciantes ambulantes, vendendo tôda sorte de bugingangas, papagaios, pulseiras, relógios, colares, brincos, capas, meias e o que é pior, gêneros alimentícios, estão tomando conta da cidade e já fazem sentir o pêso do seu negócio até mesmo nos subúrbios.

TUDO A VENDA

O negócio foi descoberto quando verificaram que era fácil ganhar dinheiro, pois o povo carioca está sempre precisando de comprar alguma coisa.

Pente, parafina, cânfora, grampos para cabelo, são comprados nas fábricas e revendidos à porta da Central do Brasil. A presença da Guarda Municipal quase nada os incomoda.

Da porta da Central do Brasil invadiram os trens elétricos suburbanos, incomodando os passageiros. Aos poucos foram aparecendo nas principais estações e imediações.

MAIOR CENTRO

Cascadura, pode-se afirmar com segurança, é o maior centro do comércio clandestino dos subúrbios.

Ali o mercado negro é praticado ostensivamente, sem que os responsáveis tomem qualquer providência para coibir o abuso.

A calçada do viaduto é estreita e junto a ela colocam no chão mesmo, ou em caixotes, as mercadorias. O piso da calçada está estragado pelo uso.

Dessa forma o pedestre desce e passa junto aos "camelots".

PERIGO

Quanto à alimentação que é vendida por êsse sistema, só pode trazer os mais sérios inconvenientes para o consumidor.

Lamentavelmente há quem desconheça o perigo que gêneros alimentícios preparados sem os necessários princípios de higiene podem causar à saúde.

Em frente à Central do Brasil, à noite, ficam mais de 10 barraqueiros vendendo desde o angú ao cachorro quente, tudo exposto à poeira, e vendidos ainda em pratos lavados em água depositada.

FESTAS

A Sociedade Musical 10 de Maio, de Campo Grande, realizará hoje, às 23 horas, baile da coroação da Rainha da Primavera, que será animado pela orquestra de Fafá Lemos.

Amanhã a sede será cedida das 17 às 19 horas, quando o Departamento Esportivo realizara disputa amistosa de basquetebol e voleibol com as equipes do Tamoio Esporte Clube. A seguir os visitantes serão homenageados com uma noite dançante.

Grajaú T. Clube — Noite dançante, hoje, animada pela orquestra do Grajaú Boys.

Mackenzie — Hoje, a partir das 23 horas, "show" com artistas do rádio, seguindo-se uma festa na "boite", que vem mantendo as preferências dos associados.

Aliados — A tradicional agremiação social de Campo Grande comemorará hoje, a partir das 17 horas, o dia da Criança, promovendo vários brinquedos e distrações infantis.

Amanhã, às 15 horas, inauguração da 8a. Exposição de Pintura e Escultura, com a participação dos grandes artistas nacionais, em homenagem à Madruga.

A. Atlética do Grajaú — Amanhã, a partir das 18.30 horas, sessão cinematográfica para crianças.

Riachuelo T. Clube — Hoje, às 20 horas, início do torneio quadrangular, com a participação dos quadros do Icaraí Praia Clube, Madureira Tênis Clube, C. R. Icaraí e Riachuelo.

Amanhã festa dedicada à criança. Provas esportivas, palhaços, brindes etc. Início às 17 horas.

A.A. Vila Isabel — Hoj das 22 às 2 horas, noite dançante, animada pelo conjunto de Aramis. Traje passeio.

Amanhã, das 17 às 19 horas, cinema infantil.

SOCIAIS

Fazem anos hoje: Antônio Luiz Silva Moreira, Delmo Wilson Magalhães de Almeida, José Castelo Branco Viçosa, Otávio da Silva Ferreira, Taína de Sousa Coelho, Gilberto Chaves Taveira, Sidney de Abreu Tales, Carlos Maurício Botelho, Otávio da Silva Pereira, Augusto Ferreira Coelho.

Amanhã: — Leon Luiz da Cunha Barbosa, Edson Lopes Barbosa, Mercedes Conde, Juarez Galvão Ferreira, Isabel Perjeti Magalhães, Gilda Fonseca Ribeiro, Eli da Mota Guichard, Gilda da Silva Reis.

PENSIONATO PARA MOÇAS NA TIJUCA
Religiosa: Beneditinas
Rua Maria Amália, 188 — Tel.: 58-1347

O DESABAMENTO DO CINEMA RINK

Confirma o carpinteiro o seu depoimento — Reação popular em Campinas —

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — O carpinteiro José Lima Paiva declarou aos jornalistas que a vigota, denunciada no laudo técnico apresentado pelos professores da Escola Politécnica, foi serrada por êle logo depois da tragédia.

Confirmou tôdas as declarações que prestara à polícia.

Presente ao local, logo depois do desabamento, o carpinteiro José Lima Paiva deparou com o cabo do Corpo de Bombeiros, José Barbosa, tentando serrar grossa vigota debaixo da qual estavam duas vítimas, uma mulher e uma criança.

Aproximou-se, então, e dizendo-se carpinteiro, solicitou ao cabo que lhe entregasse o serrote. Este entregou a ferramenta, e poucos minutos depois, serrada a viga, foram as vítimas removidas de entre os escombros.

O advogado Sizenando de Paula Pinheiro, de Campinas, disse ao reporter de um vespertino local:

— "Campinas tôda está dizendo à boca pequena que política e dinheiro estão tendo um papel preponderante no rumo dos acontecimentos.

Veja-se, para análise, dos motivos da demissão da primeira comissão nomeada pelo prefeito Miguel Vicente Cury, composta de engenheiros locais, entre êles Alberto Jordano Ribeiro, sendo que êste e mais dois são funcionários municipais e todos os três amigos do sr. Lix da Cunha, responsável pela construção do famigerado edifício. Pois bem.

O povo protestou enérgicamente contra a escolha desses nomes, e os três exoneraram-se. Depois veio a comissão de São Paulo, que poderia não sofrer as injunções políticas e econômicas naturais do momento que atravessamos.

Porque é bom que se saiba que, nestas vésperas de eleições, está o prestígio do poder executivo de Campinas abaladíssimo, no seio da opinião pública, isto é, em face da lamentável catástrofe que matou 28 pessoas e feriu 649.

E é bom que não nos esqueçamos de que a emprêsa proprietária do Cine Rink, inicialmente teria que arcar com as indenizações correspondentes a cada vítima e que ascenderiam a mais de dez milhões de cruzeiros, isto no caso de não ser positivada a existência de mãos criminosas originando a tragédia.

Como se vê, a política e o dinheiro, êste em forma de indenizações, podem perfeitamente se entrosar neste complicado caso de que Campinas é palco."

AMIGOS DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Entre os amigos de TRIBUNA DA IMPRENSA, está o sr. João A. Parchen, de Curitiba. Embora não seja nosso agente de assinaturas, tem o sr. Parchen procurado angariar novos assinantes para TRIBUNA DA IMPRENSA, na capital da terra dos pinheirais. Ao sr. João A. Parchen, os agradecimentos do Departamento de Promoção.

—o—

Outra grande amiga de TRIBUNA DA IMPRENSA é dona Beatriz Guimarães, de Juiz de Fora. Graças à operosidade espontânea de dona Beatriz, TRIBUNA DA IMPRENSA conta com um grande número de assinantes na "Manchester Brasileira". Dona Beatriz não é agente de assinaturas mas trabalha mais do que se o fôra. Também a ela, os nossos agradecimentos.

—o—

O sr. Hélio Ramalho foi nomeado agente de assinaturas da TRIBUNA DA IMPRENSA após a visita feita pelo sr. Edie Augusto da Silva, chefe do Departamento do Interior, a Maceió. Foi o primeiro agente a ganhar a Cafeteira Brasileira que vimos distribuindo como brinde para cada grupo de dez assinaturas anuais, pois sua primeira remessa foi de 17 assinaturas. Arranjou êle um local, no centro da cidade, onde distribui os jornais dos assinantes da capital alagoana e graças a êsse expediente tem aumentado de maneira apreciável o número de assinantes daquela cidade.

—o—

O sr. José Muniz de Medeiros Filho, de Campina Grande, está nas mesmas condições do agente de Maceió, tendo sido o segundo a receber a lembrança especial de TRIBUNA DA IMPRENSA. E' um incansável lutador de nosso jornal naquela cidade paraibana e graças aos seus esforços, não só o vespertino como o "Bamba" estão encontrando o melhor campo para aumento de circulação no Norte do país.

Finalmente, temos nesta sequência que não obedece a nenhuma ordem preferencial, o nome do sr. Afonso Henrique de Albuquerque, de Manhumirim. Espontaneamente, escreveu-nos o sr. Afonso manifestando o desejo de colaborar para levar a mais pessoas em Manhumirim o conhecimento dos artigos de TRIBUNA DA IMPRENSA. E está cumprindo o prometido com absoluto êxito.

NOTICIAS DE MINAS

Aumento no preço da carne

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Com a resolução da CCP atendendo pedido dos marchantes desta capital, verificou-se um aumento de 40 centavos no prêço da carne, passando a vigorar: Cr$ 7,00 o quilo do produtor no tendal e para o varejo passou a carne de primeira a ser vendida oficialmente por 12 cruzeiros o quilo, sem osso, suprimindo-se a carne intermediária que era vendida a 10 cruzeiros, passando a ser considerada de primeira, o que determinou um aumento real de Cr$ 2,00 por quilo.

Terminou assim mais um capítulo do aumento da carne iniciado em 26 de julho último quando os açougueiros pediram revisão da tabela, pois consideravam alto demais o prêço da carne de primeira, o que determinava verdadeira debandada da freguesia. A Comissão Estadual de Preços fez a revisão baixando o prêço do produto e estabelecendo a tal "carne intermediária" que foi de fato uma solução.

Os marchantes não concordaram e foram "lutar" no Rio pelo aumento, ao mesmo tempo que provocavam o "lock out" na Capital. A Prefeitura entrou em cena e passou a distribuir a carne, enquanto o govêrno determinou a suspensão da cobrança das taxas que incidiam sôbre a carne, reconhecendo assim, embora indiretamente as razões dos marchantes.

Depois do aumento do prêço dos ônibus, que ainda não veio definitivamente, foi a reivindicação por melhores preços para a carne a batalha mais difícil para os tubarões, agora atendidos pela CCP.

Juiz de Fora — Aumento das passagens de ônibus

Foi encaminhado à Assembléia Legislativa recurso contra ato da Câmara Municipal de Juiz de Fora que determinou um aumento de 50 por cento no preço das passagens de ônibus.

A petição vem assinada por tôdas as entidades de classe trabalhista da cidade mineira, tendo como patrono principal na Assembléia o sr. Waldomiro Lobo deputado petebista.

Subiu 70 por cento o preço da carne em Barbacena

Também em Barbacena os exploradores são bem tratados, passando o quilo da carne a ser vendido por Cr$ 14,00.

Há cerca de um mês o preço do produto fôra elevado de 10 para 12 cruzeiros, sendo que até dezembro de 1950 comprava-se carne na cidade de Barbacena por 8 cruzeiros o quilo.

Assim de dezembro a outubro houve um aumento de 6,00 cruzeiros em quilo o que significa mais de 70 por cento.

E' preciso notar que no interior não fazem diferença entre a carne de primeira e a de segunda.

Preço da manteiga

O preço da manteiga manteve-se estavel esta semana, na Capital, sendo vendido a Cr$ 50,00 o quilo.

Há entretanto possibilidade de aumento pois a Comissão Estadual de Preços já prometeu estudar o assunto.

Aumento provisório para os médicos

O governador que anteriormente afirmara que não poderia aumentar o salário dos médicos ou se o fizesse era para atender também a outros grupos de servidores, cedeu à pressão dos congressos médicos aqui realizados e principalmente à firmeza da Associação Médica de Minas, concedendo um aumento de 900 cruzeiros.

O médico mineiro que percebia 1.800 cruzeiros mensais passará agora para 2.700 cruzeiros. A proposta do governador foi aceita, considerando-se entretanto como uma solução provisória pois a pretensão é salário mínimo de 4.200 cruzeiros e 8.400 por tempo integral.

O sr. Juscelino Kubitschek manteve ainda sua antiga promessa de em 1953 conceder aumento geral para o funcionalismo, ocasião em que os médicos serão também melhor aquinhoados.

Regulamentação da venda da penicilina

O V Congresso Nacional de Tuberculose reunido nesta Capital aprovou várias conclusões resumindo os diversos pontos do temário.

No que se refere à estreptomicina foi aprovado o seguinte: "O emprêgo indiscriminado da estreptomicina está a exigir maior atenção da autoridade sanitária, no sentido de que seja regulamentada sua venda.

Salientam ainda nas resoluções, referindo-se à estreptomicina e a outros medicamentos indicados no tratamento da tuberculose: "Esses medicamentos não modificam, de modo substancial, a terapêutica consagrada: sanatório, ressecação, e drenagem. Pelo contrário aumentaram sua eficácia, possibilitando melhores e mais seguros resultados no tratamento médico e cirúrgico da tuberculose".

Irregularidades na Prefeitura

O prefeito René Gianetti assinou portaria determinando abertura de inquérito a fim de apurar irregularidades verificadas na escrita da Municipalidade.

Os trabalhos de verificação foram iniciados sendo afastados dos cargos o contador geral e o tesoureiro, até que se apure o montante dos desvios que teriam sido constatados na escrita da gestão Otacílio Negrão de Lima.

Mais doze automóveis para o Palácio

O governador adquiriu 12 Chevrolets novos, para uso de seu gabinete, determinando a venda dos carros usados.

A primeira remessa de quatro autos já chegou e os demais estão sendo aguardados para o próximo ano, pois o gabinete ainda não escolheu a cor. Havia uma tradição que determinava a cor preta para os automóveis oficiais, mas o serviço de cerimonial do Palácio entende que esta monotonia deve acabar e anuncia-se que o governador usará para cada *assunto* uma cor.

De acôrdo com lei votada na legislatura passada o número máximo de automóveis para o gabinete do governador é de três, cabendo a cada secretário um.

Primeiro o registro depois as obras

O Ministério da Aeronáutica errou e o Tribunal de Contas negou o registro do contrato

Na sessão do Tribunal de Contas o ministro Pereira Lira, apreciando o processo relativo ao contrato entre a Companhia de Indústrias Gerais, Obras e Terras e o Ministério da Aeronáutica opinou no sentido de ser recusado o seu registro.

O voto do ministro baseou-se nos pareceres uniformes constantes do processo e nas seguintes razões:

1. Não se cumpriu a diligência determinada pelo Tribunal, isto é, não foram enviados documentos substanciais, como sejam a prova de personalidade jurídica do contratante, a sua quitação com o imposto de renda e ainda a prova de quitação com o serviço militar, por parte do signatário do contrato;

2. Está provado nos autos, pelo próprio ofício do ministro da Aeronáutica, que as obras já foram iniciadas, o que representa uma infração ao disposto no n.º III do art. 77 da Constituição.

Depois de lido o seu voto chegou ao Tribunal ofício do ministro da Aeronáutica reconhecendo ter laborado em êrro ao mandar iniciar as obras em questão. Em consequência informava que mandara sustar imediatamente os trabalhos.

O EVANGELHO PARA AMANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

Se pelo contrário, o Cristo optasse pelo pagamento do tributo, seria ipso facto renunciar às suas prerrogativas messiânicas e perder o seu prestígio junto ao povo.

Bem preparados, escondendo suas verdadeiras intenções num preâmbulo de uma hodienda hipocrisia, fazendo apêlo ao que há de mais nobre no Cristo, sua honra e sua lealdade apresentam-se os emissários dos Sanhedrites com a lição bem aprendida e ensaiada.

Como sempre, o Cristo penetra logo tôda a perfídia dessa gente. Não se esquiva a elucidá-los, pois que tinha ali uma ocasião a mais para confundi-los, e juntando à sua palavra um gesto expressivo para que sua resposta ficasse bem incisiva e inequívoca, traça, numa frase lapidar, a orientação definitiva para os séculos futuros: "Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus!"

* * *

Naquela hora, para seus interlocutores, esta diretriz significava que se podia, sem incorrer em infidelidade para com Deus, reconhecer um poder de fato, pagando-lhe um tributo destinado à manutenção da paz pública, tanto mais que estas palavras visavam um poder temporal considerado legítimo pela maioria dos homens de bem.

Daí, consequência inelutável que vale para qualquer situação análoga: se é permitido prestar homenagem desta espécie a um poder temporal e terreno, quanto não se pode e deve fazer com relação ao poder divino e soberano de Deus, Senhor absoluto de tôdas as coisas!

Ainda mais. A legitimidade do primeiro tributo decorre da dependência que tem todo o poder humano com relação ao poder de Deus. Não que se queira dizer com isto estarem êstes dois soberanos, Deus e Cesar, num mesmo plano, como se cada qual governasse uma parte de um mesmo domínio. Mas isto quer dizer que àquele que representa o poder de Deus não interessam os pormenores da organização das coisas temporais desde que em tudo sejam respeitados os direitos de Deus.

* * *

O Cristo manifestava desta forma não ser êle um Messias temporal e guerreiro. E explicava também que se Êle não pregava uma revolta contra o jugo dos Romanos sôbre sua terra é porque êste jugo deixava-lhes a autonomia necessária para a salvaguarda dos direitos de Deus. Além, do mais, sendo sua missão universal, necessária à humanidade inteira, Êle não podia acorrentar-se a uma política particularista, de interêsses restritos e regionais.

Assim também a Igreja que estava fundando, por causa mesmo da missão transcendente e espiritual que lhe seria confiada.

E São Paulo, como os demais Doutores e Teólogos, explicitaram, em seus pormenores, os fundamentos desta atitude. Eis porque a Igreja, até hoje, ordenando em nome de Deus, que se dê a Cesar o que lhe pertence, recomenda obediência ao poder temporal quando êste não impõe nada que seja contra a Lei de Deus, mas nem por isso abdica de seus direitos divinos de orientar, criticar e condenar quando fôr preciso, a fim de que seja dado também, e integralmente, a Deus o que Lhe é devido, não só pelos homens em particular mas ainda pelos homens reunidos na sociedade civil e temporal.

Por aí se vê a atualidade dêste episódio evangélico.

Infelizmente existe ainda hoje essa espécie de gente hipócrita como os Fariseus e Herodianos. Aprendam êles a lealdade com Cristo e aceitem plenamente sua mensagem, sem restrições nem reticências.

E a todos quantos preocupam estas questões das relações do poder espiritual com o poder temporal, é dado o princípio supremo, o qual, se aplicado com exatidão, dirime tôda e qualquer dificuldade, sem ingerência indébita de um sôbre o outro.

VISITA A THOMAS MERTON

(Conclusão da 4.ª pág.)

está ocorrendo ali. Viera de tão mais longe do que a maioria! Para êle, já havia antes uma geração de absoluta ruptura com a árvore hereditária da Fé. Filho da indiferença ou da negação, assim se formou e, quando sentiu o vácuo da sua posição, o tronco lhe pareceu sem sentido algum. Mas insistiu. Aprofundou. Começou a compreender. Começou a ver como os horizontes se abriam. As insatisfações desapareciam. O sentido das coisas ressurgia, como ressurgem os desenhos escondidos, quando passamos o lápis em certos papéis de relevos ocultos. A verdade renascia e, aos poucos, foi passando do nada ao tudo, em uma das conversões mais profundas e completas, mais significativas e mais atuais que a história já agora registra. Nenhuma figura modernamente, que eu saiba, representa mais nitidamente, nas novas gerações, uma passagem do nada ao tudo, que caracterizou, no princípio do século, por exemplo, em 1906, a conversão de um Maritain. A de Thomas Merton ainda foi mais radical. Ou pelo menos mais nitidamente passando do nada, da página em branco, do puro desinterêsse pelas coisas espirituais, à entrega total. Podemos dizer, pois, que a figura de Thomas Merton é, hoje em dia, o símbolo do que representa a conversão em si mesmo, a passagem de um extremo a outro, do extremo da indiferença (que é sempre pior e mais radical que "outra" fé ou que a "negação") ao extremo de dedicação, pela vida claustral, e pela escolha de uma regra, como a trapista, que parecia de todo em todo abandonada. Moribunda, para o grande público pelo menos.

Confesso que para mim, antes do caso de Thomas Merton, o único exemplo da vitalidade trapista, no século XX, fôra o da entrada para a Ordem de um jovem que eu encontrava sempre nas escadas do meu velho professor Léon Dimier, em Paris. Era o seu filho Joseph, que depois de várias peripécias e já em consequência da guerra de 1914, se fez trapista e escreveu êsse livro tão vivo "Un religieux chez les Joyeux" e mais tarde uma pequena "História da Trapa", desfazendo equívocos.

Quanto a nós, no Brasil, a experiência que tínhamos dos trapiches fôra do malôgro total da Trapa do vale do Paraíba e a entrega da velha fazenda aos beneditinos. Era uma experiência que concordava com a impressão de esgotamento e anacronismo.

Pois foi no meio dos monges brancos de uma trapa e na espiritualidade cisterciense, que o jovem poeta revolucionário da Universidade de Colúmbia encontrou de novo o sentido da vida e foi êle que fui procurar a 1.000 milhas da costa, no fundo das solidões de Kentucky.

1.000.000 de dólares despendidos na propaganda de turismo do Brasil

Essa foi a cifra que o sr. Geraldo B. Flamm declarou estar sendo despendida pela Pan American World Airways nos Estados Unidos em benefício de uma maior corrente de turismo americano para o Brasil. A revista PN desta quinzena publica interessantíssima reportagem sôbre o assunto, com importantes declarações daquele diretor da PAA.

PN publica ainda, na mesma edição:

— O punhal e o rosário — artigo de Genival Rabelo
— As emoções que vale a pena despertar — artigo de Charles Dickson
— Opiniões técnicas sôbre TV-Cor

LEIA PN — Em todas as bancas de jornal Cr$ 5,00.

A assinatura anual de PN, incluindo os anuários do Rádio, Imprensa e Publicidade, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499 — Av. Rio Branco, 117 - 3.º - s/ 323 — Edif. Jornal do Commercio - Rio.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Acordo na greve dos bancários

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Com a presença do sr. Enio Lepage, delegado do Trabalho em São Paulo, e deputado Carmello D'Agostino, do Banco Cruzeiro do Sul, realizou-se ontem, no Sindicato dos Bancos, uma reunião para o estudo de uma fórmula que concilie os interêsses dos bancários e banqueiros na atual crise.

A reunião foi realizada a portas fechadas, sabendo-se, entretanto, que seria proposto um aumento aos bancários na base de 30% sôbre os salários de janeiro de 1950. E' provável, que, neste acôrdo, os bancários não receberiam os Cr$ 250,00 para cada cinco anos de serviço.

Imigrantes

De acôrdo com o Departamento de Imigração e Colonização, entraram no Estado de São Paulo, no período que se estende de 1941 a 1949, pelo pôrto de Santos grande número de imigrantes, predominando os portuguêses e italianos.

Por nacionalidade e em ordem crescente, fixaram-se em nosso Estado:

Albaneses — 7; apatridas — 1.153; argentinos — 451; armênios — 88; austríacos — 750; belgas — 227; bolivianos — 9; búlgaros — 61; canadenses — 72; chilenos — 27; chineses — 12; cubanos — 4; dinamarqueses — 138; egípcios — 6; espanhóis — 1.191; estonianos — 96; filipinos — 2; finlandeses — 49; franceses — 758; gregos — 134; haitianos — 4; holandeses — 539; húngaros — 1.126; britânicos — 963; iraquianos — 15; iranianos — 3; irlandeses — 6; israelitas — 1; italianos — 9.249; iugoslavos — 835; japonêses — 1.646; letônios — 534; libaneses — 1.150; lituanos — 480; luxemburguêses — 7; marroquino — 1; mexicanos — 8; nacionalidade indefinida — 222; norte-americanos — 1.182; noruegueses — 54; palestinos — 30; paraguaios — 7; peruano — 1; poloneses — 3.714; portuguêses — 13.058; rumenos — 283; russos — 889; sanmarinenses — 8; siamês 1; sírios — 356; sul-africanos — 12; checoslovacos — 428; transjordanos — 14; turcos — 36; tunisino — 1; ucranianos — 1386; uruguaios — 81.

Vê-se, por essa lista, que foi de 45.518, o número de imigrantes — em sua maioria encaminhados à lavoura.

O Edifício da Lavoura

O prédio, "Edifício da Lavoura", patrimônio da Superintendência dos Serviços do Café, reiniciou sua construção até esta data paralisada por falta de verba.

O governador do Estado, sr. Lucas Garcez, entretanto, ontem autorizou o prosseguimento das obras, pois que já conta com os recursos advindos da elevação da "taxa-ouro".

O "Edifício da Lavoura" está situado na rua do Tesouro esquina da rua 15 de Novembro e comportará a Caixa Econômica Estadual e órgãos de Assistência Técnica e Financeira à Lavoura. O prédio, que terá mais de vinte pavimentos, será inaugurado por ocasião do quarto centenário da cidade de São Paulo.

Nova Sociedade

Acaba de efetivar a sua transformação em Sociedade Anônima, com o capital de Cr$ 10.000.000,00, a "Roraima Sociedade Anônima Ltda., Bolsa de Investimentos".

A sua diretoria está assim formada: presidente, sr. José Ribeiro de Barros, outros diretores: Ismael Ribeiro de Barros, Osorio Ribeiro de Barros, Dan Muller Deluqui, Marta Ribeiro de Barros Montenegro, Ivan Barbosa Martins e José Higino Ribeiro de Araujo Neves.

CHURRASCARIA E PIZZARIA "RIO GRANDE"

OS ANJOS DO INFERNO estarão no corrente mês, no "Churrasco-dançante" da Churrascaria Rio Grande. Todos sábados e domingos das 20 às 24 horas.

Serviço completo para Banquetes

AOS SÁBADOS ESPECIAL FEIJOADA
Rua Francisco Otaviano, 11. Tel.: 27-2023
(Posto 6)

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 19
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

DESFILE

TURISMO SEM LÁGRIMAS

Se os setores responsáveis pelo desenvolvimento de uma indústria de turismo no Brasil estão mesmo interessados em trabalhar a sério, devem o quanto antes tomar lições com as emprêsas de aviação que mantêm serviço internacional.

Para a inauguração de sua linha de São Paulo aos Estados Unidos a Braniff Airways preparou um programa que pode ser considerado um modêlo de organização.

Um grupo de personalidades da política, dos negócios e do jornalismo americano virá inaugurar a nova linha e conhecer um pouco deste país: e para que ninguem se encontre em dificuldades, tudo foi previsto no programa — o traje a usar nas várias ocasiões, a gorjeta a dar no hotel, como fazer para ter a roupa lavada e passada, como chamar o garçon. E se depois de tudo isso alguem ainda se sentir amarrado, a quem deve procurar e onde.

O programa de quatro dias inclui visitas aos canaviais de Limeira, banho na Cachoeira dos Indios, visita a cafezais e algodais em São Miguel e Lençóis, visita ao governador de São Paulo, ao prefeito e ao sr. Ademar de Barros.

A caravana de visitantes americanos vem chefiada pelo sr. Thomas Braniff, presidente da companhia.

■

Já lá não estava

O vereador Silvino Neto, agora desligado do PTB por causa da campanha que os líderes dêsse partido estão fazendo contra o prefeito, está trabalhando no script de um programa que pretende apresentar pelo rádio dentro de alguns dias, alusivo à sua questão com o PTB.

Nesse programa Silvino Neto imitará o presidente Vargas fazendo um discurso "que tem vontade de fazer mas não tem coragem".

Segundo o vereador Silvino Neto, muita gente vai achar graça dêsse discurso, e muita gente vai rir amarelo.

■

Comeu no Assírio

A agenda do engenheiro Paulo Sá, secretário de Viação da Prefeitura, estava cheia de anotações de providências importantes para ontem.

Mas acontece que na quinta-feira à noite o sr. Paulo Sá esteve no banquete de abertura da Campanha Nacional da Criança no Salão Assírio, e apesar de moderado em tudo — exceto no zêlo profissional — êle deve ter cometido alguma imprudência, porque no dia seguinte amanheceu doente do figado e não pôde sair para o trabalho.

Sendo engenheiro e professor de matemática, o sr. Paulo Sá deve ter pensado naquela advertência de Einstein: "É bom não esquecer que entre as curvas e coordenadas de um gráfico imiscui-se sempre a frágil natureza humana".

■

Vai a Paris

Quem não está se preocupando com as dificuldades do ministro João Neves para formar a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU em Paris é a srta. Lourdes Lessa, secretária do sr. Lourival Fontes no gabinete civil da Presidência da República.

A srta. Lourdes Lessa é funcionária do Itamarati, e como a delegação não pode dispensar os trabalhos de uma secretária que entenda de criptografia, a inclusão de seu nome parece já decidida. Neste caso nem o ministro João Neves nem o embaixador Pimentel Brandão tiveram dificuldade.

Passaram recibo

O sr. Cicero Brasiliense de Melo, novo delegado de Costumes, não foi sempre o homem tolerante que prometeu ser quando tomou posse recentemente.

Antes de 1930 o sr. Cicero Brasiliense era delegado de Polícia em Recife, e adquiriu fama de muito enérgico, às vêzes violento, mas também muito integro. Nesse tempo êle morava na Estrada dos Aflitos, hoje Avenida Rosa e Silva.

Apesar da campanha sem trégua que êle fazia contra a gatunagem, uma noite ladrões entraram em seu quintal, carregaram tôdas as galinhas, mataram um perú, espetaram o pescoço da ave num cabo de vassoura, que deixaram preso na cêrca, com um bilhete jocoso.

Dois soldados que guardavam a casa do delegado nada viram.

■

O filho não gosta

A Sra. Gipsy Rose Lee, atriz americana que inventou ganhar dinheiro despindo-se no palco, anda muito zangada com os fotógrafos da imprensa inglesa.

A Sra. Lee foi a Londres, e lá fêz o seu número com muito sucesso. Depois do primeiro espetáculo um bando de fotógrafos foi procurá-la em seu hotel, e todos queriam fotografá-la numa reconstituição do número.

Ela recusou-se indignada, dizendo que só fazia aquilo no palco, com uma boa distância entre ela e os espectadores. Um fotógrafo sugeriu então uma chapa apenas com o ombro descoberto, para não terem que voltar com a mão abanando.

— Também não — disse ela — o meu filho já está crescido e que diria êle se visse o meu retrato com os ombros nus?"

NEVE NOS TRÓPICOS



Existe neve no Brasil? Existe — as vezes — mas é preciso subir muito alto para encontrá-la. Para se divertir atirando bolas de neve, êste grupo de rapazes e moças teve que subir ao alto da Serra da Mantiqueira, próximo ao pico de Itatiaia. A fotografia, tirada pelo sr. Joel Guimarães no inverno deste ano, foi classificada em primeiro lugar na seleção fotográfica de setembro. E como êste mês tivemos um empate no primeiro lugar, somamos os dois cheques e dividimos o total por dois. Assim o sr. Joel Guimarães pode procurar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA o seu cheque de 300 cruzeiros. Continuamos recebendo fotografias para a seleção de outubro. Mande o seu trabalho, que poderá valer até 500 cruzeiros. Fotografias de movimento, por favor.

VIDA CATOLICA

SÃO CALISTO, PAPA E MÁRTIR

Calisto pertencia por nascimento a uma familia de escravos, tendo sido condenado em sua juventude, a trabalhos forçados nas minas da Sardenha.

Depois de libertado, tornou-se sacerdote e mais tarde foi elevado à sede episcopal de Roma, tornando-se Papa.

Êle instituiu o Jejum das Têmporas e foi muito perseguido pela atitude mansa que adotou para os que haviam cometido graves pecados. Por isso foi martirizado, tendo sido lançado em um poço, após ter sofrido o suplicio da fome e muitas flagelações.

Festa do Arcanjo São Miguel

A Irmandade do Glorioso Arcanjo S. Miguel e Almas da Freguesia de Nossa Senhora da Candelária celebrará amanhã solene festa em louvor ao seu patrono.

O programa é o seguinte:

10 horas — Missa solene pregada por monsenhor Henrique de Magalhães, estando a parte musical a cargo do maestro Antonio Lago.

Miguel Trigueiros na Ação Católica

"A teoria do novo escândalo" será a palestra-recital que o poeta Miguel Trigueiros, membro da Ação Católica Portuguesa, fará hoje às 16,30 horas no auditório da A.B.I., promovida pelas Senhoras de Ação Católica.

O poeta será apresentado pelo sr. Euripedes Cardoso de Menezes, presidente da Junta Arquidiocesana de Ação Católica.

Indulgência do Jubileu

No domingo, dia 21 de outubro, as associadas da União Social Feminina percorrerão juntas as igrejas prescritas pelas autoridades eclesiásticas para ganharem as indulgências do jubileu.

O ponto de encontro será às 9,30 horas da manhã em frente à Igreja da Cruz dos Militares.

CURSO BÁSICO DE ORIENTAÇÃO ÀS MÃES

A Associação dos Servidores Civis do Brasil comunica aos interessados que será realizado um curso gratuito de Orientação às Mães, organizado em uma série de 16 palestras, compreendendo os assuntos: "Puericultura, Psicologia Infantil e Educação".

As palestras serão realizadas no auditório do IPASE, às segundas e sextas-feiras, das 18 às 19 horas, e terão inicio no dia 16.

As inscrições acham-se abertas na sede da ASCB, no 2.º andar do Edificio do IPASE, (rua Pedro Lessa, 36).

CARTA DE S. PAULO

Amaral Peixoto presta esclarecimentos

S. PAULO, 14 (Sucursal) — Como se sabe, a atitude do sr. Amaral Peixoto, ao cancelar sua propalada viagem a esta capital, onde participaria de comícios de propaganda eleitoral, provocou grande desapontamento entre os membros do PSD.

O desapontamento foi tal que o sr. Cunha Bueno quase levou avante a idéia de deixar a direção do partido. Não o fêz, apenas em atenção aos seus companheiros e para não prejudicá-los nas eleições que se aproximam. Mas adiantou que, terminado o pleito de domingo, deixará o cargo.

O sr. Amaral Peixoto dirigiu-se aos correligionários de São Paulo, desculpando-se pelo cancelamento de sua viagem. Alegou estar atacado de sinusite.

CAMPANHA CONTRA A SONEGAÇAO DE IMPOSTOS

Foi apresentado ao governador Lucas Garcez, pelo sr. Mário Beni, secretário da Fazenda, o plano geral da campanha que será desenvolvida dentro em breve contra a sonegação de impostos.

O sr. Mário Beni disse que se faz imperiosa essa campanha, uma vez que anualmente mais de dois biliões de cruzeiros são desviados dos cofres estaduais.

NOVO AEROPORTO

Viajou para o Rio o sr. Frederico Abranches Brotero, presidente do Conselho de Aeronáutica Civil, em São Paulo, onde avistar-se-á com o diretor do Departamento de Aeronáutica Civil.

Tratará da construção de um aeroporto internacional em Santo Angelo.

GARCEZ ENFRENTA A CRISE DA CARNE

O governador Lucas Garcez determinou providências no sentido de normalizar a atual situação da carne. A Secretaria do Trabalho, a Secretaria de Higiene da Prefeitura e outros órgãos da administração pública, receberam ordens de proceder a um estudo completo sôbre o assunto.

Os açougueiros, como se sabe, reclamam constantemente contra o Tendal Único, que não mantém um critério equitativo na distribuição do produto, dando cotas maiores aos clientes considerados "permanentes".

SAKAKURA VEM AO BRASIL

Confirmaram-se as noticias da vinda do arquiteto japonês Sakakura ao Brasil, onde assistirá à inauguração do certame internacional de arte moderna. Foi o que nos informou a Secretaria da Bienal.

POLICIAMENTO NAS ELEIÇOES

Todo o interior paulista será rigorosamente policiado durante as eleições municipais. Para isso, o sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, determinou várias providências. Foram designados os delegados Serafim Celetes e Paulo Cardoso de Almeida, respectivamente, para o municipio de Silveiras e Barreiros, e para Pirajui, que superintenderão todos os serviços de ordem política e social até o encerramento das eleições.

De acôrdo com os entendimentos havidos entre a Secretaria da Segurança Pública e o Tribunal Regional Eleitoral, foram designados para chefiar o serviço de policiamento, até o término do pleito, dezenas de oficiais da Fôrça Pública, para as cidades que não possuem autoridades policiais constituidas.

Posse

O sr. Waldyr Niemeyer, recem-nomeado para o cargo de diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, tomará posse hoje, perante o ministro do Trabalho.

O ato consistirá apenas da assinatura do compromisso de posse, sem solenidade. Logo em seguida assumirá no D.N.P.S.

☆ Aniversários de hoje

SENHORES:

João Fabricio de Morais — Antonio Barros de Santos — Geraldo Magella Mendonça — José de Campos Monteiro Bastos — Wilson Cooke, de São Paulo.

ANIVERSARIOS DE AMANHÃ

Dr. Themistocles Brandão Cavalcante, procurador da República no Distrito Federal — Dr. Edgard Valente — Aluizio Fragoso de Lima Campos — Isaias Frota Cavalcante, funcionário federal — Aristeu Soares Coelho — Leutácio Jansen, advogado — Gilberto Lara Resende — Edmundo de Melo Lima — Manoel José Loureiro — Tibiriçá Nogueira Reys.

☆ Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Reunir-se-á, em sessão ordinaria, no dia 16 do corrente, terça-feira, às 20 horas e 30 m., em sua sede à Avenida Pasteur n. 296, sob a presidência do dr. A. Nobre de Melo, a Seção de Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia:

1.º) — Dr. Almir Guimarães — Provas de reativação em Eletroencefalogia.

2.º) — Dr. Moraes Coutinho — Alguns aspectos do Jacksonismo.

3.º) — Drs. Heitor Péres e M. Penna Pereira. — Leucotomia transorbitária.

4.º) — Dr. José Leme Lopes — Psicose e cortisone.

☆ Pierre de Gaulle

O irmão do general Charles De Gaulle, chefe da Resistência Francesa durante a ocupação do país pelos alemães, sr. Pierre de Gaulle, Prefeito de Paris, deverá chegar ao Rio acompanhado de sua senhora, na próxima segunda-feira, por um dos Bandeirantes da Panair.

O prefeito parisiense aceitou o convite do Prefeito João Carlos Vital a fim de poder também assistir aos debates do I Congresso da União Latina.

☆ Formação estética dos espectadores

Guilherme de Figueiredo, critico de arte e autor da peça "Um Deus dormiu em minha casa", fará segunda-feira, às 18 horas, a 6a. conferência do Curso de Teatro, organizado e promovido pela Liga Universitária Católica.

A conferência será sôbre o tema "O Teatro Romântico: Sentido e realização. Autores e obras representativas" e se realizará no auditório do IAPC à rua México, 128-10.º andar.

☆ Nova linha aérea

Os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. inaugurarão brevemente sua nova linha aérea entre o Rio e Santa Cruz de la Sierra (Bolivia) com escala em S. Paulo, Araçatuba, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Pôrto Suarez e São José.

A nova linha servirá para o transporte de passageiros, de encomendas e carga em aviões rápidos e confortáveis.

☆ Clube de Engenharia

O professor Jeronymo Monteiro Filho realizará na sede do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, 48-9.º andar, uma conferência sôbre o tema: "O Descalabro Ferroviário e a Premência da Organização dos Transportes no País".

A conferência será no próximo dia 16 às 17,30 horas.

☆ Mistérios da energia nuclear

Na Associação Cristã de Moços, o professor Piero Gatty, da Universidade de Milão, realizará uma conferência sôbre "Os mistérios da energia nuclear".

A conferência será na próxima segunda-feira, às 18 horas, no salão Fernandes Braga.

☆ De luto O PEN Clube

O P.E.N. Clube do Brasil está de luto por 15 dias pelo falecimento do secretário geral do P.E.N. Clube Internacional de Londres, o escritor Hermon Ould.

A sessão pública anunciada para a próxima semana fica transferida.

O escritor Hermon Ould esteve no Rio, de passagem para o Congresso do P.E.N. Clube de 1936, realizado em Buenos Aires e no último Congresso Mundial propôs que um dos congressos anuais seguintes fôsse no Brasil. Suas exéquias realizaram-se no dia 11, em Londres.

☆ Convênio de Esterilidade

Inaugura-se amanhã às 15 horas em sessão solene no salão nobre do Hotel Glória, o 1.º Convênio Internacional de Esterilidade. Às 17 horas será oferecido um Cocktail aos membros do Convênio, no próprio Hotel Glória, pelos Laboratórios Silva Araujo Roussell S. A.

Às 21 horas reune-se a primeira sessão cientifica no Salão "A".

☆ Barros faz anos

Faz anos hoje o sr. Eduardo Barros, amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA, e antigo profissional gráfico.

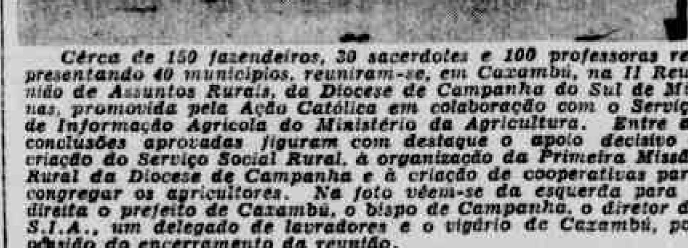
☆ Prêmio Melo Leitão

Para o melhor trabalho de Zoologia ou Biogeografia escrito por cientista vinculado ao meio brasileiro, a Academia Brasileira de Ciências oferecerá o Prêmio Melo Leitão (medalha de ouro).

As inscrições acham-se abertas até o dia 31 do corrente na Academia Brasileira de Ciências.

Os trabalhos, datilografados e não assinados, deverão ser enviados à secretaria da Academia à rua do Rosário, 134-1.º andar, acompanhados de envelope contendo o nome do autor e do pseudônimo que assina o trabalho.

REUNIÃO DE ASSUNTOS RURAIS



Cêrca de 150 fazendeiros, 30 sacerdotes e 100 professoras representando 40 municipios, reuniram-se, em Cazambú, na II Reunião de Assuntos Rurais, da Diocese de Campanha do Sul de Minas, promovida pela Ação Católica em colaboração com o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura. Entre as conclusões aprovadas figuram com destaque o apoio decisivo à criação do Serviço Social Rural, à organização da Primeira Missão Rural da Diocese de Campanha e à criação de cooperativas para congregar os agricultores. Na foto vêem-se da esquerda para a direita o prefeito de Cazambú, o bispo de Campanha, o diretor do S.I.A., um delegado de lavradores e o vigário de Cazambú, por ocasião do encerramento da reunião.

Será fácil conhecer o Uruguai

Escritórios no Rio, da Comissão Uruguaia de Turismo — Declarações do sr. Adolfo Tejera — Unindo duas nações democráticas

ADOLFO TEJERA: Facilidades aos turistas no Uruguai

A Comissão Nacional de Turismo do Uruguai designou o sr. Adolfo Tejera para dirigir seus escritórios que serão inaugurados brevemente no Brasil.

O sr. Tejera é um veterano do jornalismo e da política. Foi deputado de 1942 a 1950. Representou o Uruguai em várias conferências internacionais, tendo sido delegado na Assembléia Geral da O.N.U. duas vêzes.

É redator do jornal "El Plata" de Montevidéu e foi, durante dois anos, presidente da Associação Uruguaia de Imprensa.

IDEAIS E INTERÊSSES COMUNS

— "Não vemos no turismo apenas uma fonte de divisas e de utilidades materiais" — disse-nos o sr. Tejera. "Damos um sentido elevado ao seu desenvolvimento. Os povos devem conhecer-se de perto para se apreciarem mutuamente. Disso surge a compreensão, essencial para a amizade e a paz".

— "O Brasil e o Uruguai estão tradicionalmente vinculados por fundos sentimentos de solidariedade, na defesa comum de ideais e interêsses. Nesta hora que o mundo vive, é mais necessário do que nunca fortalecer essa corrente afetiva".

— "Isso só nos trará benefícios" — afirmou o sr. Tejera.

LIBERDADE E PROGRESSO

— "Os brasileiros devem conhecer melhor o Uruguai. Temos praias maravilhosas e estupendas cidades balneárias, hotéis e cassinos, grandes atracões artísticas e belezas naturais.

— "Temos também uma organização cultural, social, política e econômica levantada sôbre os principios de liberdade e da justiça — que assegura a evolução progressiva por meios pacíficos e abre novos caminhos para o futuro.

FACILIDADES

— "Os turistas brasileiros gozarão de facilidades para visitar o Uruguai" — afirmou o sr. Tejera. "É para isso que vamos instalar no Rio um escritório cuja direção trabalhará de acôrdo com a Embaixada, o Consulado Geral e a Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil".

— "Vamos ter filiais em São Paulo e Curitiba. O escritório de Pôrto Alegre já funciona há muito tempo. No Rio, teremos postos de distribuição de impressos e informações, em vários bairros".

— "Esperamos contar com o apoio da imprensa brasileira. Pretendemos mesmo patrocinar excursões de jornalistas a Montevidéu. Se possivel, a primeira delas será no mês que vem" — concluiu o sr. Adolfo Tejera.

Os americanos na Bienal

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Já se encontra nesta Capital, onde veio representar os museus de Nova York, na I Bienal, o sr. René D'Harnoncourt.

Abordado pela reportagem, disse que os Estados Unidos estarão representados por alguns pintores de vanguarda e outros conservadores. Ao todo, vieram 15 esculturas, 30 gravuras e 85 quadros. Entre os pintores mais destacados que participarão da I Bienal de São Paulo, figuram Ben Shann, Peter Blume, Yves Tanguy, Max Erns, Max Weber, Jackson Pollock e outros. As obras foram selecionadas por um comitê presidido pelo sr. Andrews Ritchie, diretor do Departamento de Pintura e Escultura do Museu de Arte.

☆ Fonseca fêz anos

Fez anos no dia 11, o sr. Emanuel Fonseca, antigo profissional gráfico, e chefe das oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA.

NÃO ADIANTA MULTAR A LEOPOLDINA

A Leopoldina não pode ser multada por nenhuma repartição federal, estadual ou municipal.

Foi o que o ministro da Viação, sr. Souza Lima, informou ao prefeito João Carlos Vital.

Avisa o ministro que, a partir de 30 de abril de 1949, até o fim do processo da encampação, a Leopoldina passou a gozar das regalias de repartição do govêrno.

A encampação foi autorizada pela lei n. 1.288, de 1950 e a escritura vai ser lavrada.

Assim sendo, as multas que a Prefeitura quer cobrar à Leopoldina só poderão ser pagas se as infrações foram cometidas antes de 30 de abril de 1949.

Mesmo assim, que a Prefeitura ande depressa. Se não impetrar ação judicial antes da encampação, não conseguirá o pagamento das multas.

Prof. Alcebiades Delamare

MISSA

✝ **Passando no dia 14 do corrente, a data natalicia do saudoso escritor, destemido jornalista, homem de ação, de fé e de ideal, diretor do "Gil Blas" e da Ação Social Nacionalista, prof. Alcebiades Delamare, o sr. Moisés Felinto de Oliveira, funcionário da Câmara dos Deputados, manda celebrar missa, às 6 horas, no Santuário Encaristico de Jesus, por alma do saudoso e grande brasileiro.**

CADA ASSINATURA DE TRIBUNA DA IMPRENSA

uma lembrança especial!

Um belissimo recipiente para café, bombons ou o que se deseje conservar, um presente para cada novo assinante!

E PARA CADA DEZ ASSINATURAS DE TRIBUNA DA IMPRENSA

Magnifica Cafeteira Brasileira a álcool, em aluminio 2S - Plástico Fenólico, para preparar o café em cinco minutos! (sem prejuizo da bonificação singular!)

— Entende-se por assinatura, em qualquer caso: 1 assinatura anual ou 2 semestrais.

Estas lembranças são adquiridas à

CAFETEIRA BRASILEIRA S.A.

Rua São Luiz Gonzaga, 68

Rua Visconde de Niterói, 133C

RIO DE JANEIRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 — Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura de TRIBUNA DA IMPRENSA ☐ Semestral — Cr$ 120,00 ☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ________ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao periodo da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ____________

RUA E N.º ____________

CIDADE ________ ESTADO ________

Teatro

O TEATRO DUSE

Esta semana o Teatro Duse, que já adquiriu as suas poltronas, começa realmente a ser um teatro de verdade. O palco tem três degraus bem sólidos, em todo o comprimento e não no meio, dão somente. E as cortinas verdes, com a bambolina também verde, separam o palco do pequeno auditório.

Dona Nina, essa senhora italiana que se naturalizou brasileira e tão dedicadamente trabalhou durante anos e anos para o Teatro Municipal, sem ter a menor recompensa, trabalha na máquina, preparando as roupas para os moços que representarão "Romeu e Julieta", "Antigona", "Hecuba", "Oedipo Rei" e "Espectros".

D. Rosa Carlos Magno e dona Jenny Borges verificaram as roupas usadas no passado; mandam para o tintureiro o que não pode ser lavado com lux e sabão, e põem-se a lavar o que pode ser lavado.

Hoje à noite o Teatro Experimental da Opera dará um espetáculo no Teatro Duse. E não tardará o dia em que o pequeno palco fará, de verdade, sua contribuição teatral à cidade do Rio de Janeiro. Assim, pouco a pouco, e sem fanfarras de trombetas, o sonho de Paschoal Carlos Magno está se tornando realidade.

JOANA D'ARC * Estreou na boite Embassy, encabeçando o elenco de "O Artigo do Ano", ao lado do cômico Spina. A "Rainha das Atrizes" vai muito bem nos papéis que defende e recebeu os aplausos do público. Joana D'Arc aparece em vários números no original de Luis Quirino

☆ Poltrona n. 47

Ontem estreou a comédia de Louis Verneuil, no Teatro Copacabana.

Tarde demais para publicar hoje nesta coluna uma crítica a respeito, queremos no entanto esperar que a primeira peça encenada depois do aniversário dos Artistas Unidos, lhes traga boa sorte.

Haverá vesperais às 16 horas, hoje e amanhã, e à noite uma única sessão às 21,30 horas.

☆ "A morte do caixeiro viajante",

Atendendo a um convite da Difusão Cultural da Prefeitura, Jaime Costa apresentará, terça-feira, às 17 horas, no Municipal, ao preço único de 10 cruzeiros, "A morte do Caixeiro Viajante", o sucesso mundial de Arthur Miller, em tradução de Luiz Jardim. Dessa forma, quem não assistiu "A Morte do Caixeiro Viajante", quando da sua brilhante carreira no Glória, poderá fazê-lo, agora, no Municipal.

☆ Espetáculo infantil

Prosseguindo a série de seus espetáculos infantis das tardes de sábado, e das manhãs de domingo, o Teatrinho Jardel abrigará agora, a partir de hoje, o original espetáculo infantil "Escolinha do Barulho", produção e direção de Francisco Salles, com a colaboração da "fessora" Celeste Aida e dos endiabrados alunos Colé, Evilazio, Pato Preto, Marly Brasil e Allene. Haverá distribuição de prêmios às crianças, durante o novo espetáculo do Teatrinho.

Luiz Cataldo

O grande sucesso do "Teatro Infantil" do Alvorada no papel de "Simbita" o Marinheiro na peça de Lucia Benedetti.

☆ Representação do "Gato de Botas", no Municipal

Para iniciar a "Semana da Criança", a Prefeitura resolveu organizar um espetáculo infantil no Teatro Municipal, oferecendo no domingo de manhã, às 10 horas ao preço de dez cruzeiros a poltrona, a única representação da sensacional peça infantil de Graça Boccoli, "O Gato de Botas", que considerada como "padrão de teatro infantil", esteve durante três meses consecutivos no Teatrinho Jardel, pelo Conjunto de "Os Fabulosos".

☆ Novo horário no Teatro de Bôlso

Zaquia Jorge, vem recebendo inúmeros pedidos para que apresente o original traduzido por Gustavo Doria "Mulher Despida", em duas sessões. Assim sendo, resolveu atender aos frequentadores do Teatro de Bolso, "Mulher Despida" que será apresentada no dia 19, com o desempenho de Ilka Darley, Oswaldo Louzada e Fernando Vilar em duas sessões à noite às 20 e 22 horas.

☆ Helena Gonçalo na festa de Jayme Ferreira

Jayme Ferreira, o bailarino que o público tem aplaudido, vai realizar, na próxima segunda-feira, no Teatro República, um programa, onde aparece Helena Gonçalo a atriz-fadista que está fazendo sucesso no Teatro Carlos Gomes, na revista "Balança mas não cai".

"O grande Caruso" Concorrentes que chegam

Os vencedores no Chile e no Uruguai do concurso de canto "O Grande Caruso", atualmente em realização por tôda as Americas, estão sendo esperados no Rio de Janeiro, hoje, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways.

A bordo do Clipper gigante, procedente de Montevideu, virá o cantor Santiago Leguisamo, escolhido como o representante do Uruguai, na competição realizada em seu país.

E' esperado também no mesmo "Strato-Cruiser" o cantor Raul Hernandez, de 31 anos de idade, funcionário de uma companhia de transporte no distrito de minas de carvão de Curanilahue, perto de Concepción, Chile, que representará seu país nas Grandes Finais Internacionais, a serem realizadas no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na noite de quinta-feira, 18 de outubro.

O vencedor das finais receberá a bolsa de estudos "Mario Lanza", para frequentar um curso no famoso Scala de Milão, Itália.

— PUBLICIDADE —

ARCADIA ADMINISTRADORA S. A.

Assembléia Preliminar de Constituição

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os incorporadores de Arcadia Administradora S.A., a comparecerem à assembléia preliminar de constituição desta sociedade, que se realizará no dia 22 de outubro corrente, às 14 horas, na Praça Mauá 7, 14.º andar, para o fim de eleger os peritos para a avaliação de bens a serem incorporados ao capital social.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1951.

ROBERT A. WINGER

— PUBLICIDADE —

COMEMORAÇÃO DO 25.º ANIVERSÁRIO DE INDÚSTRIAS SILVA PEDROZA LTDA.

A firma Industrias Silva Pedroza Ltda., cujas instalações tomam todo um quarteirão da rua Senador Bernardo Monteiro, acaba de comemorar o seu 25.º aniversário, com brilhantes festejos que culminaram com um almôço de mais de 700 talheres, no qual estavam incluidos cêrca de [illegible] operários. Alguns dêstes receberam, então, prêmios em dinheiro, por antiguidade ou assiduidade.

Inúmeros convidados compareceram às solenidades e tiveram ensejo de admirar a alta qualidade e vulta produção de rolhas metálicas para refrigerantes e de capsulas de estanho para garrafas de Champagne e de outros vinhos, de Industrias Silva Pedroza Ltda. Entre êstes, pudemos anotar o sr. dr. Carlos Barbosa, consul geral de Portugal, dr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa e que no momento se acha de passagem pelo Rio, dr. Antonio Donati, alto funcionário do Ministério da Fazenda, dr. Joaquim de Souza Cordeiro, adido comercial português, general Delfino Pereira de Andrade, presidente da Fundação da Casa Popular, coronel Jacobock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, sr. Antonio Alves Faria, vice-presidente da Câmara Portuguêsa de Comércio, dr. Simões de Castro, gerente do Banco do Brasil, diretores dos Bancos de Londres, Aliança do Rio de Janeiro, dr. Januario de Assis, diretor da Recebedoria do Distrito Federal e outros vultos representativos do mundo oficial, da industria, do comercio e da imprensa, do Brasil e de Portugal.

Vários oradores falaram, durante o almôço, enaltecendo as qualidades de administrador que distinguem o sr. Silvio Silva, chefe de Industrias Silva Pedroza Ltda. — qualidades que com a eficiente colaboração de seu sócio e irmão sr. José Silva, levaram a firma à sua situação atual de líder da fabricação de artigos de sua especialidade. Agradeceu, em nome da organização, o sr. Edgard Pereira da Silva, filho do sr. Silvio Silva.

Além de rolhas metálicas para refrigerantes e de capsulas de estanho para champagnes e outros vinhos, aquela conceituada emprêsa, tem, desde há muito tempo, o seu nome ligado ao desenvolvimento da indústria de cortiça, nas suas várias modalidades.

Cinema



O PREÇO DE UM DESEJO — George Dusek produziu e Aloisio T. de Carvalho dirigiu a película nacional intitulada "Preço de um desejo". Realizada com um cunho realista, "Preço de um desejo", além de vários atores de renome, apresenta Angela Fernandes e Miro Cernigoy, que vemos na fotografia.

MAIS UM FILME NACIONAL "MARIA DA PRAIA"

Danilo Ramires

Se não fôssem duas ou três péssimas concessões ao mau gôsto de certo público, êste "Maria da Praia" seria, inegàvelmente um bom filme.

Parece incrível que já se possa dizer isso dum filme brasileiro. Mas é verdade. Maria da Praia apesar de seus defeitos — não poucos — tem pontos altos que nunca encontramos no cinema nacional.

A fotografia esplêndida. Alguns córtes na cenarização equilibrados, sugerindo emoção. E ausência da tão comum falta de unidade, e de uniformidade natural no seguimento do enredo dentro do sentido cinematográfico. Na quase totalidade, todos os artistas ou coisas, ao surgirem na seriação das cenas, estão dentro da lógica relatividade da "posição" das imagens.

Não havia, absolutamente, necessidade daquele barco com aquelas pequenas gordotas exibindo-se em póses infelizes. Não havia necessidade de deixar frases de máu gôsto como "temos que pedir ao Pascoal que é o seu confidente..." e outras. Não havia necessidade de detalhar os beijos. Muita coisa podiam ainda cortar.

Para que "arranjaram" aquela voz para Dinah Mezzomo? A voz que ali penduraram — sim penduraram — não tem uma inflexão certa. Canta como vedete de rádio, de novelinha, choraminga tecnicamente e faz vergonha, a nós, ouvi- tanta pobreza e incapacidade de interpretação. Não compreendemos ainda como deixar que isso acont ça quase 90% no nosso cinema. Ou é a inflexão teatral no máu sentido, ou é a inflexão de rádio de frases sonoras, soluços e articulações sussurrantes.

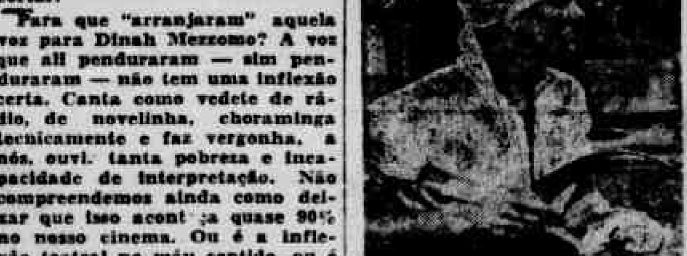
A música não podia abandonar Dary Reis nas sequências finais. Devia haver crescido sôbre a voz do artista e melhorado a cena. Dary, lutando contra a sua voz ingrata, não está mal. Seu trabalho evita, conscientemente, ir um pouco além. E o resultado é que fica sempre à margem do seu personagem, principalmente quando deve fazer dois papéis. (irmãos gêmeos).

Mas talvez faltasse alguém para ensiná-lo melhor. Êle e Dinah estão equilibrados. E se não fôsse a surpresa de Gilberto Martins que surge como um ator de cinema, a dupla amorosa teria sem vacilações seus 60 pontos numa cotação de um a cem. Mas Gilberto Martins é tão natural, tem inflexões e expressões tão convincentes, que somos obrigados a destacá-lo. Êle e a belíssima fotografia de Ruy Santos.

A cena final de Gilberto, na plataforma do trem, emociona e está conseguida com classe de intérprete de primeiríssima linha. Não temos dúvida em afirmar que, talvez, agora, tenhamos um primeiro bom ator no nosso cinema.

Que êle não acredite muito em si mesmo, e que estude muito ainda. Qualidades tem. Precisa desenvolvê-las.

Vejam o filme. Não levem em conta certas burrices da história. Talvez essa "Maria da Praia" seja mesmo o começo de alguma coisa honesta no cinema.



"O Principe Ladrão" é um filme da Universal-International, a ser exibido segunda-feira nos cinemas: São Luis, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Madureira, Rosário e Odeon (Niterói). Na fotografia, TONY CURTIS

☆ Chega amanhã

Madeleine Carroll, estrêla do palco e do cinema, deverá chegar ao Rio de Janeiro, num "Clipper" "O Presidente" da Pan American World Airways, na segunda-feira. Em virtude de um êrro, o dia da chegada foi dado como sendo amanhã.

Os mistérios do além, num filme capaz de desafiar o sangue frio do espectador!

O PODER DE UM MEDIUM — VIOLENTO! — BRUTAL! — FANTÁSTICO! — SÓ PARA OS FORTES!

PAIXÃO DE ALÉM TÚMULO (LATIN QUARTER)

DERRICK DE MARNEY — JOAN GREENWOOD

IMPERIO — 2ª feira — 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

ACOMP. COMPL. NAC. - IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS - DIST. TELEFILMES DO BRASIL

AMANHÃ
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
A PIANISTA
DIRCE BAUER
E O VIOLONCELISTA
JACQUES RIPOCHE
PELAS EMISSORAS:
NACIONAL 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS. — TUPI, 1.280 KCS.

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMILIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

Musica

Hoje e amanhã nos auditórios

Hoje à tarde a Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta mais um concerto para o seu quadro social, sob a regência do maestro Désiré Defauw — regente belga atualmente radicado no Canadá — e com a participação da pianista brasileira Ivy Improta nas "Variações Sinfônicas" de Cesar Franck, para piano e orquestra.

O programa comporta ainda a Abertura da ópera "Don Giovanni", de Mozart, a Terceira Sinfonia de Brahms, a "Brasiliana" de Camargo Guarnieri e "Till Eulenspiegel" de Ricardo Strauss.

—o—

"O Guarani", de Carlos Gomes voltará ao Municipal hoje à noite, na série de récitas populares da Temporada Lírica Internacional. Atuarão nos principais papéis o tenor Assis Pacheco (Peri) e o soprano Maria de Sá Earp (Ceci).

—o—

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o soprano Yara Coelho realiza às 21 horas de hoje um recital, apresentando páginas selecionadas de seu repertório.

—o—

Arcy Pereira de Melo, jovem pianista brasileira apontada como vencedora do Concurso de Recitalistas do programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, será apresentada amanhã às 10 horas por aquêle programa radiofônico, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. O programa inclui obras de Scarlatti, Bach, Chopin, Debussy, Mac Dowell, Prokofieff, Shostakowitch, Villa Lobos e Francisco Mignone. Arcy Pereira de Melo é discípula do professor Alberto Mignone, havendo realizado um curso especial com Karl Ulrich Schnabell em Teresópolis.

—o—

A Cultura Artística entrou em entendimentos com a emprêsa concessionária da Temporada Lírica Internacional para a encenação, em seu programa de realizações dêste ano, da ópera "Orfeu e Euridice", de Gluck. O espetáculo terá lugar amanhã à noite no Municipal, contando com a participação do contralto Fedora Barbieri (Orfeu), dos sopranos Ondina Guimarães (Euridice) e Diva Pieranti (Amor), sob a regência do maestro Enrico Silveri.

☆ Concurso de Composição da Bienal

Encerra-se na segunda-feira, dia 15, o prazo de entrega dos trabalhos para o Concurso de Sonatas para violino e piano, instituído pela Bienal de São Paulo. A obra deverá ter uma duração média de 20 minutos. Os manuscritos devem ser enviados com pseudônimo, acompanhados de um envelope fechado contendo o nome e o endereço do autor.

Como prêmios serão oferecidos 20 mil cruzeiros ao vencedor, além de 3 bolsas de estudos para jovens concorrentes, oferecidas pela Pró-Arte para o Terceiro Concurso Internacional de Férias, a realizar-se em Teresópolis entre janeiro e fevereiro de 1952 com a participação de personalidades preeminentes do panorama artístico internacional, a exemplo do composito r tchecoslovaco Ernst Krenek e dos pianistas Karl Ulrich Schnabel (Austria), Hugo Balzo (Uruguai) e Tomás Terán (Brasil).

☆ Audições de alunos

Na Escola Nacional de Música, realiza-se às 17,30 horas de hoje uma audição de alunos da professora Judith M. Cruz Cocarelli. As 16 horas de amanhã, no mesmo local, serão ouvidos alunos de piano da professora Zilah Moura Brito. A entrada será franca.

☆ Novena à Senhora da Graça, de Luís Cosme

O programa "Música para a Juventude" apresentará no dia 21 do corrente, na Escola Nacional de Música, a obra mais recente do compositor brasileiro Luís Cosme: a: "Novena à Senhora da Graça" — novena profana com texto do poeta gaúcho Teodemiro Tostes.

A obra foi concebida para o seguinte conjunto: narrador, bailarina, quarteto de cordas e piano. Atuarão como intérpretes, respectivamente, Sadi Cabral, Amélia (da União das Operárias de Jesús), o Quarteto Nierenberg e a pinista Geni Marcondes. A coreografia será dirigida por Vaslav Veltchek, diretor do Conjunto Coreográfico Brasileiro.

Os ingressos estarão à disposição dos interessados a partir de segunda-feira, na Rádio Ministério da Educação — Praça da República, 141-A, 3.º andar.

GRAVE A SITUAÇÃO HOSPITALAR DE S. PAULO

REVELAÇÕES DA SEMANA DA CRIANÇA

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — "2.040 crianças morrem diàriamente no Brasil antes de completar o primeiro ano de idade, numa média de 42 em 42 segundos" — disse o sr. Mário Machado Leme, delegado em São Paulo, do Departamento Nacional da Criança, no discurso que pronunciou na solenidade de lançamento da pedra fundamental do Hospital Infantil, na cidade de Sorocaba.

HOSPITAL SEM HOSPITAIS

Durante as solenidades, usou da palavra também o dr. Carlos Prado, que disse:

— "O Brasil é um vasto hospital", e nós completaremos: um vasto hospital, sem hospitais.

O deputado Alipio Corrêa Neto, recentemente na Assembléia, pintou com côres negras, mas reais, a dolorosa situação em que se encontra o estado no que tange à assistência hospitalar.

A média de 5 leitos para 1.000 habitantes está muito longe de ser alcançada por nós. Na verdade, os leitos para pobres não ultrapassam o número de 10.000, quando seriam indispensáveis ... 30.000.

Esses 10.000 beneficiam apenas 147 municípios, havendo, pois, 222 municípios ou sejam 70 por cento que não possuem nenhuma unidade hospitalar. Certo que uma outra nobre finalidade está reservada ao futuro hospital infantil de São Luís.

E, mais adiante:

— "Tudo para a Capital, e nada para a hinterlândia. Um exemplo fácil temo-lo aqui: dos .... 637.630 quilowates instalados em nosso Estado, 497.000 servem à Capital e suas adjacências, enquanto 140.630 restantes abastecem o interior, isto é, 22,1 por cento. Na qualidade de diretor do Departamento Estadual da Criança, posso declarar de cátedra como os colegas morrem de amores pela Capital. Sem embargo, continuamos firmes, decididos na preocupação de dar mais a quem tem menos.

Assim, à frente do D.E.C., nestes últimos 5 anos, admitimos 3 médicos para a Capital e 138 para o interior.

As proporções de um médico para o total de habitantes eram as seguintes: na Suécia, um médico para cada grupo de 723 pessoas; na Grã-Bretanha, para 937; nos Estados Unidos para 981; na Argentina, para 1.097; na Holanda, para 1.336; em Portugal, para 1.889; no Brasil cabe um médico para cada grupo de 2.780 habitantes, muito embora certos Estados como o Piaui e Paraiba não disponham de um médico para cada 10.000 pessoas.

No Maranhão, tal fenômeno apresenta um aspecto curioso: dos 80 médicos, 5 moram no interior e os restantes 75 habitam em São Luís, a Capital" — termina o dr. Carlos Prado.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 14 horas em diante — Telefone: 42-0500.

— PUBLICIDADE —

LIQUID CARBONIC INDUSTRIAS S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Liquid Carbonic Indústrias, SA., à Avenida Presidente Vargas n. 290, 8.º andar, sala 809, nesta Capital, no dia 23 de outubro de 1951, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, sôbre o seguinte:

1. Aprovação do balanço geral encerrado em 31 de março último e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2. Aumento do capital social de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr$ .... 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros), sendo:

a) Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) transferidos da conta de lucros acumulados.

b) Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) por subscrição em dinheiro.

3. Distribuição de uma bonificação aos acionistas para atender ao pagamento do impôsto de renda que incidirá sôbre a distribuição de ações.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1951.

Pela Diretoria,
JOSE WILLEMSENS JR.
Diretor.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.40
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 15,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens: Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) — Petrópolis: 3242 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 447 — RIO: 43-4111

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — Domingo às 10 horas O GATO DE BOTAS, pelos "Fabulosos" — Cr$ 10,00, preço único. Evilásio.

ACAPULCO — 27-2281 — Av. Copacabana-Lido — MARIA LUIZA LANDIM, EVILASIO e IVY HORTSMAN. Evilásio — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2036 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Luiz Delfino, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 36,50. Três peças divertidas.

Teatro Infantil — SIMBITA E O DRAGÃO, Grupo David Condé, dir. Pernambuco de Oliveira — com Luis Cataldo, Pato Preto, etc. — Peça de Lúcia Benedetti — Dom. às 10 e 11,30 hs.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz — 20 e 22 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00; balcão 15,00.

COPACABANA — 27-0020 — ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil, em estréia hoje às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5405 — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — DIABINHO DE SAIAS, com Bibi Ferreira, Luis Catalde, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA — 22-9146 — PAPA LEBONNARD, de Jean Aicard — com Jayme Costa, — às 21 horas — Sábado e domingo às 16, 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00; balcão 10,00.

JARDEL — 27-3713 — TOU AÍ NESSA CAIXINHA, rev. de Jardel Jércolis e Geysa Boscoli — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Evilásio — Desenhos de Renaldo — 20 e 22 hs. — Vesp. dom. — Cr$ 26,50.

Teatro Infantil — ESCOLINHA DO BARULHO — sab. às 16 hs.; dom. às 10 hs. — com Celeste Aida, Evilásio, Pato Preto, Colé.

RECREIO — 22-8164 — Fechado para ensaios. — Dia 26: EU QUERO SASSARICÁ.

REGINA — 22-5517 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Robles — 21 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 24,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Ainda em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesps. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 30,50 e 5a. feira Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-5442 — Rua Senador Dantas — O AVARENTO, de Molière, por Procópio Ferreira e sua companhia — David Condé, Aquilino Barreiros, Humilia Rodrigues, etc. — 21 hs. — Vesps. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 30,00; vesp. de 5a., 15,50.

TEATRO DE BOLSO — Dia 17: MULHER DESPIDA.

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas às 21 hs. — Vesp. 15, 15 hs.

CINEMAS

BOTAFOGO — Paixões tormentosas
BANDEIRA — Linguas ferinas e Nas malhas da justiça
CENTENARIO — Mistério do lago e Lutas de box
EDISON — A costela de Adão
FLORIANO — A fogo e sangue
GRAJAU — Fôrça contra astúcia
GUANABARA — Tempera de vencedor
IPANEMA — Paixões tormentosas
IDEAL — Um preço para cada crime
IRIS — Escrava da cobiça
JOVIAL — Bolsa misteriosa e Trilha do perigo
MONTE CASTELO — Escrava da cobiça
MADUREIRA — Um preço para cada crime
MARACANA — Depravados
MEM DE SA' — Mortalmente perigosa
MODELO — Conquistando West Point
MODERNO — Ali Babá e os 40 Ladrões
PIEDADE — Mulher a quanto custas
PIRAJA' — Mortalmente perigosa
POLITEAMA — O manda-chuva
QUINTINO — Conquistando West Point
ROSARIO — Um preço para cada crime
S. PEDRO — Paixões tormentosas
S. CRISTOVÃO — Desmascarados
TIJUCA — Bolsa misteriosa
VELO — Conquista alpina e As da pistola
VILA ISABEL — Têmpera de vencedor

☆

EM NITEROI

EDEN — O fantasma do mar
ICARAI — Escrava da cobiça
IMPERIAL — Façam seu jôgo, senhores
ODEON — Paixões tormentosas
PALACE — Um preço para cada crime

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Paixões tormentosas
DOM PEDRO — Choque de gigantes
PETROPOLIS — Aventuras

ARTES PLÁSTICAS

PAMPULHA EM PERIGO

Mário Pedrosa

A Igreja da Pampulha por ora ainda à margem da reprêsa de igual nome. À tarde, o azul que a envolve se casa perfeitamente às côres dôces da paisagem. Seu perfil ondulante traça no horizonte um ritmo sinuoso feito de vontade criadora e de natural. Não há quem deixe de sentir o apêlo dêsse pequeno edifício que tem do hangar moderno o aspecto modesto mas funcional e prático e da capela o ar também modesto mas interiorizado e acolhedor.

E' Pampulha realmente um momento feliz na obra plástica de Niemeyer. Precisamente por sua evidente unicidade de fins de sua extrema simplicidade funcional, o talento formal do arquiteto brasileiro pôde desenvolver-se com a necessária espontaneidade. O artista aqui dirigiu o arquiteto com uma serena e bela facilidade. Essa identificação entre o arquiteto e o artista deu à Pampulha uma unidade formal, uma autenticidade de estilo e de espírito raras na arquitetura moderna do país.

E vem dessa humildade autêntica de suas formas êsse poder que ela tem de encantar até mesmo os desprevenidos, os que não sabem distinguir entre o que é belo e o que é justo, feliz e útil.

De qualquer modo o conjunto de Pampulha estaria desfalcado se a Igrejinha azul de Niemeyer e Portinari desaparecesse. E ela está com efeito ameaçada de acabar. A sua conservação é a pior possível. Sente-se ser uma obra que não está merecendo dos poderes públicos a atenção devida. Em anos, o primeiro desvêlo que tiveram por ela foi o de recolocar os vidros espatifados de suas paredes. E' muito pouco. A superfície externa destas está de fendas à mostra, e ninguém se comove com o fato.

No interior, aquele admirável teto de madeira está em pedaços. As tábuas despregam-se apodrecidas. Dentro de muito pouco tempo nada restará delas. E então a humidade do solo com as águas que cairão do teto abobadado se encarregarão de liquidar a pequena jóia. Portinari fêz bem em retirar a sua via sacra das paredes esburacadas e em cacarecos. Pelos cantos das paredes, na barra do púlpito, o lôdo esverdêia como antecipação de gangrena. A ameaça verdadeira à capela vem contudo de baixo, das entradas adjacentes ao lago. E' da base do edifício, de seus solos e raízes, que é preciso cuidar. A lona precária que cobre o dorso da superfície exterior não protege o teto suficientemente, e muito menos evita a corrosão de sua estrutura. A calafetagem em cima é um paliativo, mas o cimento do solo não tem salvação sem uma intervenção muito séria para evitar o desabamento do toldo.

Em São Paulo, os azulejos de Portinari destinados à barra da nave e do altar, do côro e do púlpito estão já prontos. Até hoje não houve, entretanto, providências oficiais para trazê-los para cá. Aliás, nas condições em que se encontra o edifício, êsses azulejos não podem ser colocados. Pois antes de colocá-los urge restaurar o que está desmoronando. E o que está desmoronando é o piso, o teto que tem de ser inteiramente renovado, as paredes, isto é, a obra tôda.

E' difícil pensar que os mineiros consintam no desaparecimento da Igrejinha de Pampulha, pois com ela desapareceria uma das realizações mais felizes da arquitetura brasileira e uma das jóias de sua bela Capital. O sr. Kubitschek, que a encomendou quando prefeito, está na obrigação de salvá-la.

— PUBLICIDADE —

Thornycroft Mecanica e Importadora S.A.

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Thornycroft Mecânica e Importadora, S.A., à rua Santa Luzia n.º 405, nesta Capital, no dia 23 de outubro de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1951.

George Brian Fraser Neele — Diretor-Presidente; W.A.H. [illegible] — Diretor-Gerente.

mar e pesca

Em atividade o Clube dos Caiçaras

COMPETIÇÕES DE AMANHÃ

— **Taça Romulo d'Alessandro Jr.** — Amanhã, pela parte da manhã estarão em atividades os veleiros dos sharpies, com a realização da 1.ª Regata, de uma série de 3, em disputa deste prêmio. A partida está marcada para às 9,30 horas.

— **REGATA DA PRIMAVERA** — Também amanhã realizada a 1.ª Regata Preparatória, para adestramento das tripulações femininas que disputarão esta regata de Sharpies instituida pelo "Jornal dos Esportes". A partida está marcada para às 15 horas, em um percurso triangular, e promete ser concorrida, já que se acham inscritas 6 tripulações do Caiçaras e foram também convidadas as tripulações dos outros clubes. A 2.ª Regata será dia 21 e às tripulações vencedoras o clube distribuirá prêmios surpresas, classificando também às 3 tripulações que representarão o clube na Regata da Primavera, cuja realização está marcada para dia 28.

C. I. C.

O Carioca Iate **Clube, com sede** na Avenida Brasil, 9.000, convoca todos os sócios quites **para** a Assembléia Geral a realizar-se hoje, às 15 horas.

TÁBUA DAS MARES

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
13	1.15	1.2	8.10	0.0	13.55	1.1	20.25	0.2
14	1.50	1.2	8.50	0.0	14.10	1.1	21.00	0.1
15	2.25	1.3	9.25	0.1	14.35	1.1	21.30	0.1

AUTOMOBILISMO

Uma competição automobilística de alta velocidade semelhante à competição de Indianópolis nos Estados Unidos poderá ser disputada no Estádio Municipal, se fôr aceita a sugestão do Automovel Clube do Brasil a A.D.E.M.

APROVEITAMENTO

A pista seria construida sôbre as gerais do Estádio aproveitando-se inclusive o declive dos degraus, enquanto as cadeiras e as arquibancadas, ficariam inteiramente livres contra qualquer acidente que porventura sucedesse no decorrer da competição.

DEZ CARROS

A competição principal, seria disputada com dez carros apenas, fazendo-se as eliminatórias preliminarmente. Se os entendimentos chegarem a bom termo, serão convidados além dos volantes europeus e argentinos em evidência, alguns dos campeões norte-americanos nesse tipo de corrida.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

CÂMARA SINDICAL

O projeto cria a Câmara Sindical, composta de 5 membros, cuja finalidade é resolver, mediante reclamação, sôbre qualquer conflito ou divergência entre diretorias sindicais de qualquer grau, ou entre elas e grupo de associados quando êstes forem em número menor de 30. Tem poderes para destituir diretorias sindicais desde que incorram em atos de desonestidade administrativa ou desvio dos fundos sindicais.

A CONSTITUCIONALIDADE DO IMPÔSTO

O relator da matéria da Comissão de Justiça, foi o sr. Artur Santos. O relator acentua que nada há a arguir contra a constitucionalidade do impôsto sindical na forma por que o estabeleceu o projeto. Contudo, o sr. Ferreira de Sousa divergiu fundamente do relator nesse ponto. Considera o líder da UDN que a contribuição sindical, revestindo a natureza de impôsto, fica subordinada à exigência do art. 141, parágrafo 34, da Constituição.

UNIDADE SINDICAL

Declara o sr. Artur Santos que uma das questões cruciais do projeto, foi a referência à unidade ou pluralidade sindical. Na subcomissão mista, abriu-se a controvérsia, a respeito da emenda do deputado Afonso Arinos (pluralidade sindical), manifestando-se de um lado, os srs. Aloisio de Carvalho e João Mangabeira, e de outro, os srs. Marcondes Filho e Gurgel do Amaral, tendo prevalecido, com o voto de desempate do sr. Benedito Valadares, o principio da unidade sindical.

SINDICALIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O projeto estende o direito de sindicalizar-se aos empregados em autarquias, emprêsas do Estado ou institutos públicos paraestatais e dispõe que a sindicalização dos funcionários públicos reger-se-á por lei especial. Contra êsses dispositivos, ergue-se a emenda n. 1 do sr. Novais Filho, alegando que os funcionários públicos não exercem atividade econômica, mas mantêm com o Estado contrato de trabalho.

O projeto recebeu 56 emendas.

Não se justifica a importação de algodão do Egito e do Peru

Dispomos no Nordeste de matéria-prima adequada e suficiente para abastecer as fiações do sul — Deve ser revogada a portaria da CEXIM — Declarações do sr. Cristóvão Dantas

NATAL — (Do Correspondente) — "Não se justifica a aquisição do algodão egipcio e peruano, se dispomos aqui no Nordeste de matéria prima adequada e em quantidade suficiente para abastecer as fiações e tecelagens do sul até a próxima safra em setembro de 1952 — declarou o sr. Cristovão Dantas em entrevista concedida à "Tribuna do Norte".

O sr. Cristovão Dantas, que é um técnico em assuntos econômicos, sobretudo nos relacionados com a produção algodoeira, e está agora em Natal dirigindo o Departamento de Agricultura, depois de vários anos de ausência, residindo em São Paulo.

GOLPE MORTAL

Prosseguindo, afirma êle:

— "Essa importação representa um golpe mortal contra milhares de produtores nordestinos, merecedores de maior simpatia e acolhimento pelos industriais do sul.

Fortalecer a estrutura algodoeira do nordeste não é questão de interêsse apenas regional e sim de amplitude nacional, por isso que as federações realmente fortes e duradouras são, de fato, aquelas em que a riqueza pública e particular é convenientemente abroquelada e resguardada.

Sendo assim, filio-me à categoria dos que acreditam que a desvalorização de sua riqueza "mater" equivaleria, pelos seus efeitos desastrosos, a uma calamidade imensa".

DEVE SER REVOGADA A PORTARIA

Mais adiante, diz o sr. Cristovão Dantas:

— "Os bons preços em vigor para o algodão brasileiro constituem um incentivo e uma compensação ao produtor nordestino, em virtude da redução da colheita no ano em curso.

A providência tomada pela CEXIM constitui uma ameaça à estabilidade e à segurança da cotonicultura no Rio Grande do Norte e no Nordeste em geral. Por isto mesmo, deve ser revogada.

O algodão representa a lavoura que oferece as maiores vantagens. Logo, todos os esforços serão poucos a fim de tentarmos resolver, ao mesmo tempo, o problema da boa semente e o da defesa dessa cultura contra as pragas que a ameaça, especialmente o "curuquerê".

Infelizmente, no ano em curso, devido à sêca inclemente, e às devastações da lagarta, a safra é de pequenas proporções.

Mesmo assim, o Nordeste deverá contribuir com aproximadamente 50 milhões de quilos de algodão.

AS PROVIDÊNCIAS

Declara ainda o sr. Cristovão Dantas:

— "Fiquei particularmente satisfeito e jubiloso em saber que no Orçamento da União para o ano de 1952 e por iniciativa do vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. José Augusto, havia sido consignada uma dotação orçamentária de 4 milhões de cruzeiros para os trabalhos de melhoramento do algodão Mocó, na Estação Experimental de Cruzeta.

Experimentei idêntica alegria ao saber que o ministro João Cleofas está disposto a prestigiar tudo quanto represente fator ou elemento de aperfeiçoamento das linhagens algodoeiras existentes no Nordeste.

E, já para o final de sua entrevista, declara o sr. Cristovão Dantas:

— "A meu ver, os poderes federais e estaduais, bem como a iniciativa privada, devem fazer o máximo possivel no sentido de robustecer a economia algodoeira do Nordeste, dadas as condições secularmente adequadas à produção compensadora de tipos finos e sedosos".

As pequenas grandes obras

O QUE E' A OBRA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA DE BANGU

Centenas de crianças de Bangu vivem em contato permanente com pais tuberculosos, com tôdas as probabilidades de em breve também estarem com a mesma doença de seus pais.

Apenas quinze são amparadas em regime de internato e recebem tratamento preventivo na Obra de Assistência à Infância de Bangu.

UM TERRENO RESOLVERIA O CASO

A doação de um terreno pela Prefeitura resolveria grande parte do problema da Obra que poderia construir uma casa maior, onde mais crianças recebessem tratamento e recuperassem a saúde.

A Obra funciona atualmente em pequeno prédio alugado e não pode assistir a mais de quinze crianças e isso representa nada, ao lado da necessidade existente no local.

COMO VIVEM ESSAS CRIANÇAS

Essas pouquíssimas crianças que tiveram a sorte de serem aceitas, vivem satisfeitas na Obra, recebendo cuidados médicos, e alimentação adequada para evitar futura doença.

Só são aceitas as crianças que vêm de familias indigentes e antes do ingresso são submetidas a rigoroso exame médico pois vão para um preventório e não sanatório. Não podem portanto estar doentes. Cinco médicos responsabilizam-se depois pela saúde futura.

MENOS TUBERCULOSOS

A Obra é pobre e vive de contribuições cuja mensalidade é variável, com um limite de 5 cruzeiros mensais.

Mas, se as autoridades se interessassem pela sorte de tantas crianças em perigo iminente de tornarem-se tuberculosas e cedessem um terreno à Obra que quer assistir a infância de Bangu, com sacrificio uma casa maior seria construida e menos tuberculosos existiriam no Brasil.



Quinze crianças cantam e brincam de roda sem perigo para sua saúde, mas centenas de outras vivem em quartos apertados com pais e irmãos tuberculosos

Tenório afirma:

São falsas as denúncias lançadas contra mim

— "O que existe em Caxias é apenas uma guerra de nervos forjada pelo coronel Barcelos Feio com o objetivo de evitar que o meu candidato às eleições municipais seja vitorioso. Tanto assim, que o delegado Albino Imparato foi mandado para Caxias para servir de instrumento do sr. Barcelos Feio e liquidar o UDN — declarou-nos o deputado Tenório Cavalcanti.

TOCAIA

Prosseguindo:

— Existem em Caxias e São João de Meriti nada menos de 60 homens armados por ordem do coronel Feio com o objetivo de me assassinar. O senhor Feio não tendo mais o que inventar e sabendo que o povo de Caxias está comigo, deu ordens àquele delegado para eliminar-me de qualquer maneira e o delegado que está ali para cumprir sua ordem, não tendo nada o que inventar, fica criando crimes sensacionais atribuindo-os a mim.

OS CULPADOS

Sôbre os dois tiros disparados contra o automóvel do delegado Imparato, disse o deputado Tenório:

— O delegado sabe perfeitamente quem são os autores da tentativa, mas não revela os seus nomes por conveniência politica, pois se trata de elementos do coronel Feio.

A DESCOBERTA

A descoberta do delegado Imparato, prendendo Mario de Souza, elemento recém-saido do presidio, e que, levado por Abigail e José Dantas me acusou na delegacia de Caxias, nada mais é do que uma prestação de "serviços" ao coronel Feio.

Mario de Souza quando se encontrava na cadeia mandou-me um recado dizendo que havia recebido proposta de Abigail e seus irmãos para me assassinar.

Não dei importância. Dias depois recebi outro recado: Mario mandava dizer-me que se eu não enviasse determinada quantia em dinheiro, aceitaria a proposta de Abigail.

Em resposta, mandei-lhe dizer que aceitasse e viesse se tivesse coragem. Mais tarde, saindo da cadeia, juntou-se a Abigail e seus irmãos e foi à delegacia de Caxias fazer denúncias ao delegado Imparato.

OBJETIVO

As denúncias feitas por Mario de Souza sôbre a minha participação no assassinato de Vilas Boas são tão "verdadeiras" quanto as diligências do delegado Imparato.

Se aquêle elemento foi assassinado, a culpada é a própria policia, autora do crime.

E quem sabe se Vilas Boas não está vivo? Mais tarde veremos. O delegado Imparato deve lembrar-se que antes de ir para Caxias me consultou para saber se contaria com o meu apoio — como é que agora está se arvorando em Sherlock?

CONCLUINDO

— O coronel Feio já sabe que se algum amigo meu fôr espancado pela sua policia e se êle tiver a petulância de ir ou mandar alguém assaltar a minha casa, um dos dois perderá a liberdade.

O medo de Feio é perder a proteção de Amaral Peixoto, porque sabendo que me dou com o presidente Vargas teme que eu lhe conte a sua indignidade e trapalhadas, que são muitas e complicadas.

Por essa razão deu ordens para a minha eliminação a todo custo. Mas Feio bem sabe que nem êle, nem a sua policia, composta de cafagestes, têm coragem para ao menos se aproximar de mim.

As eleições municipais de Caxias darão uma nova lição aos meus inimigos" — terminou por dizer o deputado Tenório Cavalcanti.

CHUVA DE CINZAS

SAO PAULO, 13 (Sucursal) — Depois de quase um mês em que não se registrou precipitação em São Paulo, na tarde de ontem, caiu sôbre a cidade verdadeira chuva de cinzas brancas e negras, fenômeno pouco conhecido entre nós.

Ouvido pelos jornalistas, o sr. Romulo Argentiere, do Departamento de Astrofisica do Observatório do Capricornio, declarou que o exame microscópio revelou tratar-se de cinzas de origem vegetal. Era provável que a sua formação realizara-se no Estado de Santa Catarina, chegando até São Paulo, através fortes ventos que varreram a cidade.

HA' DOIS MESES SEM ÁGUA

Não é no deserto e desta vez não é no morro, mas na rua D. Mariana, em Botafogo. Há dois meses os moradores dessa rua, com caráter interminente e do bloco de casas do n. 205, com caráter permanente, não têm água.

Foram feitas tôdas as reclamações e não foram atendidas.

Nenhum ministro do sr. Getulio Vargas mora nesta rua.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Legislativa, declarou-nos o seguinte:

— "Confio no espirito civico e na maturidade politica dos paulistas. As eleições serão livres e democráticas, tanto na capital como no interior. São Paulo dará uma demonstração de seu nivel cultural".

Apêlo de Garcez

Falando sôbre o pleito municipal, declarou-nos o governador:

— "Dirijo um apêlo ao povo paulista, no sentido de que todos trabalhem pelo maior comparecimento possivel às urnas, a fim de se evitar que a fuga ao dever do voto, acentuando-se, redunde em prejuizo das instituições democráticas.

Confio no espirito do povo paulista, que aguarda com serenidade o momento de escolher os seus representantes no âmbito municipal.

Os paulistas devem esperar serenamente o resultado das urnas, para que São Paulo, mais uma vez, dê exemplo de civismo e compreensão do dever.

Que êles amanhã votem conscientemente. E que escolham os melhores, os mais capazes e aptos para o exercicio da função pública. Façam-no da melhor forma possivel, para não se arrependerem depois.

As eleições municipais são importantissimas, constituindo mais uma oportunidade para o eleitorado ratificar opiniões ou retificar pontos de vista."

Pronuncia-se Getúlio

SAO PAULO — (Da Sucursal) — O sr. Getúlio Vargas dirigiu ao senador Marcondes Filho o seguinte telegrama:

— "Acuso o recebimento do seu telegrama em que me comunica ter orientado a campanha para as próximas eleições municipais no sentido dos trabalhadores paulistas sufragarem exclusivamente os nomes dos candidatos inscritos sob a legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, ou resultantes de alianças com outros partidos previamente aprovadas pela Comissão de Reestruturação.

Em resposta, quero agradecer a sua comunicação, afirmando que essa deve ser a orientação do Partido Trabalhista em apoio aos candidatos indicados e por êle oficialmente inscritos para prefeitos e vereadores, como merecedores do apoio do eleitorado trabalhista de São Paulo.

Não desejando envolver-me, pela função que exerço, em disputas politicas eleitorais, aconselho apenas que as divergências do Partido Trabalhista Brasileiro, de caráter municipal, devem cessar para fortalecimento do Partido e prestigio de seus órgãos diretivos".

Cassados diversos registros

SAO PAULO — (Da Sucursal) — O Tribunal Regional Eleitoral cancelou o registro de candidatos comunistas incluidos na chapa do PSD nos municipios de Caçapava e Tanabi.

Os motivos alegados pelo Tribunal foram os de burla da lei que fechou o Partido Comunista e o fato de não terem êsses candidatos sido escolhidos em Convenção.

Foi também cancelado o registro dos candidatos trabalhistas no municipio de Mirassol. Motivou esse cancelamento, requerido pelo PSP, a circunstância de não ter sido realizada a convenção para escolha dos nomes, conforme manda o próprio estatuto do PTB.

Prêso um candidato do PST

Quando procurava tirar um atestado no Departamento de Investigações, foi prêso por investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas o individuo Clodoveu de Lima Paiva, candidato a vereador na chapa do PST.

Clodoveu vinha sendo procurado pela Policia em virtude de estar condenado pela Justiça à pena de reclusão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Oito cassinos

Foi um próprio detetive da Seção de Jogos quem, conhecendo o "metier", infiltrou-se em oito dos cassinos clandestinos da cidade, fazendo um levantamento da jogatina.

Apresentou um relatório ao então chefe da Seção de Jogos. Mas o que adiantou? Nenhum flagrante. Ora, se foi possivel a infiltração, por que não o flagrante?

A mistificação

E de quando em quando alguns policiais entravam num cassino, mas com tão manifesta vontade de não efetuar flagrante que não se cercavam de qualquer cautela. Em resultado, quando chegavam à sala do jôgo, não havia mais possibilidade de flagrantes.

Em Cascadura

A confusão natural na mudança de delegados animou mais os banqueiros.

"Vovô", o falsamente falido "Vovô", "book-maker" das corridas de cavalo, do "bicho", fundou o seu cassinozinho em Cascadura. E lá se joga à vontade.

Financiador

Os banqueiros João Montes e João Granuzzi, os financiadores de todos êsses cassinos clandestinos de importância, instalaram o seu estabelecimento na estrada do Cafundó, 562, na Taquara, Jacarepaguá.

Dez "leões de chácara", alguns da própria policia, mesas de campista, de bacará, funcionam ali, livremente. Pelo menos funcionavam até ante-ontem.

Os "atracadores" de parceiros distribuem-se principalmente pela Galeria Cruzeiro, onde há taxis contratados especialmente, a bom preço, para o transporte das futuras vitimas.

Pequena Monte Carlo

O bairro de Copacabana está cheio de pequenos cassinos. Há um, dos Machado, gente do Estado do Rio, principalmente de Valença, responsável por diversos cassinos naquele Estado, onde a jogatina é pràticamente livre.

O estabelecimento está bem disfarçado. A sala de jôgo está atrás da biblioteca, que se move como nas fitas de cinema.

Há ainda aquele jôgo do apartamento em nome de Rosa Maria, na rua Senador Vergueiro, explorado por Braguinha. Jôgo alto.

Na rua da Lapa, num dos piores antros de prostituição, o n. 31, funcionam, em dois andares, inclusive 2.º e 3.º, jogos de segunda categoria.

O desafio

O mais audacioso de todos, entretanto, é o Clube dos Estados, na antiga sede do Centro Matogrossense.

Os carros dos viciados continuam estacionando perto do edificio Pernambuco, na avenida Rio Branco. Os "leões de Chácara" e vigias, nos postos. E o jôgo mais concorrido do que nunca, desafiando a policia.

A Policia de Costumes, a partir da semana passada, tem um novo chefe. Um homem de bem, como atestam seus antecedentes. Vejamos, porém, até onde vai sua ação.

— PUBLICIDADE —

COMÉRCIO ULTRAMARINO COSA, S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à assembléia geral extraordinária a se realizar na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91, sala 409, nesta Capital, no dia 23 de outubro corrente, às 14 horas, para o fim de autorizar a Diretoria a levantar um balanço no encerramento dos negócios em 30 de junho de 1951.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1951.

FRITZ MULLER
Diretor.

THORNYCROFT MECANICA E IMPORTADORA S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de julho de 1951, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados, a Diretoria propõe que seja distribuido um dividendo de Cr$ 32,50 (trinta e dois cruzeiros e cinquenta centavos) por ação, continuando às ordens dos senhores acionistas, na sede social, para quaisquer outros esclarecimentos que porventura desejarem.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1951.

GEORGE BRIAN FRASER NEELE, Diretor-Presidente
W. A. H. MAY, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE JULHO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Terrenos, edifícios, maquinaria, equipamento, etc	15.279.653,11	
Menos: Reserva para depreciação	1.968.014,10	13.311.639,01
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e bancos		1.453.529,80
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a receber .. 8.736.371,30		
Menos: Reserva .. 40.009,30	8.696.362,00	
Mercadorias	7.039.830,00	
Mercadorias em trânsito	889.504,30	
Depósitos para câmbio	293.203,90	
Titulos de renda	91.000,00	
Conta vinculada	3.418.339,90	20.428.240,10
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos compulsórios (decreto-lei n. 9.159)	46.202,00	
Depósitos em garantia	60.785,00	106.987,00
ATIVO PENDENTE		
Despesas diferidas e pagamentos adiantados	243.945,30	
Obras em progresso	272.188,60	516.133,90
		35.816.529,81
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Ações caucionadas pelos diretores	600,00	
Mercadorias em consignação	14.858,00	15.458,00
		35.831.987,81

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital	8.000.000,00	
Reserva legal	1.547.345,00	
Reserva trabalhista	4.993.130,00	
Reserva para aumento de capital	5.000.000,00	19.540.475,00
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendo a ser aprovado na Assembléia Geral	1.300.000,00	
Contas correntes	5.285.518,40	
Provisão para impostos	2.050.000,00	8.635.518,40
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de julho de 1951		7.640.536,41
		35.816.529,81
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da diretoria	600,00	
Credores por mercadorias em consignação	14.858,00	15.458,00
		35.831.987,81

G. B. F. NEELE, Diretor-Presidente. — W. A. H. MAY, Diretor-Gerente. — W. OFFENBURGER, Contador CRC 2482.

DEMONSTRAÇÃO DE CONTAS DE LUCROS E PERDAS PELO ANO SOCIAL FINDO EM 31 DE JULHO DE 1951

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais		15.151.090,10
Impostos		5.254.604,60
Juros e descontos		162.460,70
Amortizações		
Ativo fixo	13.705,70	
Contas a cobrar	28.687,60	42.393,30
Contribuições a reservas especiais		
Reserva legal	547.345,00	
Reserva trabalhista	720.000,00	1.267.345,00
Distribuição de dividendos em ações ..		7.000.000,00
Distribuição de dividendos em dinheiro		1.235.294,10
Transferência paar reserva para aumento de capital, a ser aprovada pela Assembléia Geral		5.000.000,00
Dividendo a ser aprovado na Assembléia Geral		1.300.000,00
Saldo em 31 de julho de 1951		7.640.536,41
		44.853.724,21

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo do exercício anterior		11.771.056,31
Produto das operações sociais		31.633.259,10
Lucros diversos		
Comissões e rendas diversas	1.165.590,60	
Juros e descontos	227.867,90	
Venda do ativo fixo	50.714,60	
Reversão de dividendos declarados em excesso	5.235,70	1.449.408,80
		44.853.724,21

G. B. F. NEELE, Diretor-Presidente. — W. A. H. MAY, Diretor-Gerente. — W. OFFENBURGER, Contador CRC 2482.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Thornycroft Mecânica e Importadora S.A.

De acôrdo com o artigo 127 do decreto-lei n. 2.627 a Diretoria de Thornycroft Mecanica e Importadora S.A., nos apresentou, para por os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de julho de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, alem disso obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de julho de 1951 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, e achamos acertada a distribuição de um dividendo de Cr$ 32,50 (trinta e dois cruzeiros e cinquenta centavos) por ação, proposta pela diretoria.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1951.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
HARRY MERCER

TRIBUNA das LETRAS

ANO 1 RIO — 13-14 de outubro de 1951 N.º 27

RENASCE O DEBATE SOBRE O EXISTENCIALISMO

Carta do sr. PAULO HECKER FILHO à "Tribuna das Letras"

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator da "Tribuna das Letras".

Tudo chega atrasado aqui na Província (Pôrto Alegre) e foi apenas ontem que conheci o "Debate sôbre o Existencialismo" que êste suplemento literário abriu. Não lhe escrevi, assim terminei de ler o jornal, esta carta, por duvidar que pudesse ter um efeito de revanche como eu queria. Mas agora, afinal, tanto sobe em mim a irritação deixada pelas perguntas contra Sartre do tal "Debate" e pela apresentação pueril e mistificadora que fazem dele, que sou obrigado a declarar o seguinte, esperando lhes ocorra a ombridade de publicar integrais as minhas palavras.

I — Afirmo que Jean-Paul Sartre é um dos maiores gênios artísticos do século. A meu ver, mas dou como opinião pessoal isso, Jean-Paul Sartre é o maior escritor da atualidade. Não será, portanto, de estranhar que uma terra que quase ignora a existência contemporânea do mais extraordinário romancista da língua, Otávio de Faria, que afirmo ser a maior vocação humano-literária que já houve no Brasil e o primeiro de nossos escritores com valor universal, não será de estranhar que numa terra dessas até repórteres primários e idiotas como Louis Winitzler se julguem com o direito de considerar Sartre "um cabotino", como o diz também o inquérito desta "Tribuna", epíteto que quando li, a primeira vez deu-me ânsias de vomitar de raiva.

II — Não podendo, pela minha falta de cultura, atribuir um valor relativamente certo a Sartre como filósofo, quero no entanto dizer que êle é, sem nenhuma dúvida, um dos maiores e principalmente um dos mais honestos pensadores que jamais encontrei na vida. Só talvez diante de Nietzsche tanto me assombrei da coragem intelectual dum homem. Naturalmente que nada há de tão difícil como romper com o passado, com tudo, para estabelecer pura e integrar a boa fé de pensar. Mas são apenas êsses, os pensadores que rasgam caminhos, são apenas êsses que aumentam a luz do mundo. Poucos. Infinitamente poucos. Eu não poria nem Kant, nem mesmo Kierkegaard entre êles, porque houve no fundo do pensamento de ambos algo que não souberam aceitar plenamente, isto é, que Deus não existe, e isso quando estavam na trilha certa. Êsses poucos que falo se chamam Bacon, Descartes, Nietzshe, Freud, Sartre. Tome-se, porém, a lista por incompleta, dado que não me julgo bastante lido para completá-la.

III — A "Tribuna das Letras" com êste ataque contra Sartre nas vésperas de êle vir ao Brasil, está desempenhando o papel que a imprensa entre nós tem mais licitamente se encarregado de levar avante: a estupidez. E porque da estupidez o da confusão e o da miséria moral, pois não acredito que sem inteligência veja-se qualquer coisa clara nem mesmo que seja possível uma lúcida base de dignidade, a qual não passa de cabotina se não fôr lúcida. Me permitam que com esta carta, ainda que chovam protestos contra ela, que de antemão não me interessam nem responderei a menos que mantenham um nível intelectual e ético decente, desempenho o papel duns simples olhos que enxergam a excelência moral, a coragem de análise, o gênio literário de Jean-Paul Sartre, cujo nome ecoa em minha alma envolvido de imenso respeito. — (a.) Paulo Hecker Filho".

RESPOSTA

Esta carta colérica e enfatuada vai permitir-nos uma ligeira digressão sôbre os assuntos que o sr. Paulo Hecker Filho trata com mais veemência que probidade.

Não constitui pois uma resposta propriamente dita ao extasiado admirador de Sartre, mas confessado pretexto para esclarecer alguns pontos que o sr. Hecker Filho toca, pontos de interêsse permanente, e que por não terem merecido da sua pena ilustre maior aprofundamento exigem da nossa parte alguns reparos.

Antes de mais nada gostaríamos de ver um discípulo de Bacon permanecer mais sereno. O grande mestre inglês deu-nos uma das melhores páginas até hoje escritas sôbre os prejuízos da cólera em geral e muito particularmente sôbre quem se propõe raciocinar em público. O sr. Hecker Filho esqueceu a página e irritou-se, chegando a ter "ânsias de vomitar de raiva". Lamentamos. E lamentamos ainda que não tenha lido com aquela atenção que Descartes (outro dos seus mestres) recomendava como condição da "boa maneira de interpretar, de refletir e conduzir o espírito". Pois se tivesse lido com atenção veria que não se tratava da resposta de TRIBUNA DAS LETRAS a um inquérito, mas da formulação de um inquérito — a que cada leitor daria a resposta que entendesse.

O equívoco não é dos menores, e conduz inevitavelmente a confusões.

Não foi afirmado, como pretende na sua carta, que Sartre é um cabotino, foi perguntado se o seu pensamento "vale ou não vale". Ao mesmo tempo que se chamava atenção para o juízo de valor formulado sôbre Sartre, por alguns homens de comprovada seriedade mental, e que se pode resumir na expressão "cabotino" — que não é nossa, que não foi afirmado, mas apresentado aos leitores como elemento de referência — tal como um segundo juízo, bem diferente, sôbre o seu grande valor reconhecido por outros, também ponto de referência a orientar o inquérito — nenhum dos juízos sendo uma resposta, os dois constituindo elementos polares fixando a diversidade de opiniões, a complexidade do tema, a necessidade de reflexão, para bem determinarmos quem é Sartre, o que representa (ou o que não representa), as influências, a originalidade (ou não originalidade) do seu pensamento, o valor (ou não valor) da sua mensagem.

O sr. Hecker Filho é certamente um homem ilustre, mas o que não pode, a continuar assim, é ser um bom leitor... Não insistiremos mais sôbre isto pois seria da nossa parte deselegante explorar um deslise, embora grave, tirando dele um triunfo de sabor forense, quando desejamos apenas esclarecer.

Vejamos rapidamente os três pontos versados na sua carta:

1 — O sr. Hecker Filho teve oportunidade de responder ao inquérito e dar-nos uma lição sôbre Sartre. Não o fez. Resolveu o assunto pelo mais simples: uma carta de estilo campanudo, agressiva, vazia de idéias, sem originalidade, sem graça, sem qualquer demonstração amparando as suas preferências puramente emocionais. Afirma que Sartre é um dos maiores gênios artísticos do século. Por nossa parte — duvidamos. Por sua parte — não demonstra, como devia. A sua atitude é a de um crente, não a de um crítico, menos ainda a de um filósofo. O seu ateísmo exprime-se na negação de Deus e na adoração de Sartre "cujo nome ecoa em sua alma envolvido de enorme respeito".

O ateísmo como atitude mental exige longo treino e começa pela depuração de tôda a atitude mística por uma reflexão dubitativa, interrogativa e irônica, seguida de uma fria opção entre hipóteses. A ser uma atitude meditada, ou seja a tratar-se de um ateu consciente é intrinsecamente incompatível com qualquer adoração. E' antes de tudo uma desolação. Negar Deus depois de vinte séculos de filosofia e de ter andado por êste mundo alguém a que chamaram o Cristo para adorar Sartre — é apenas um regresso ao totemismo.

NIETZSCHE

II — O Sr. Hecker Filho reveste-se agora de uma modestia tardia e contraditória, porque ao mesmo tempo que diz por sua falta de cultura não poder atribuir um valor certo a Sartre, como filósofo, afirma que é sem nenhuma dúvida um dos maiores pensadores que já encontrou na sua vida. A menos que tenha encontrado muito poucos pensadores.

"Só talvez diante de Nietzsche tanto me assombrei da coragem intelectual de um homem". "Naturalmente, continua o sr. Hecker, nada há de tão difícil como romper com o passado, com tudo para estabelecer pura e integral a boa fé de pensar". Transcrevemos êste trecho inteiro para melhor determinarmos o que seja "coragem intelectual".

Se coragem intelectual é romper com o passado — Nietzsche não pode ser um exemplo a não ser na sua luta contra o Cristianismo e na negação de Deus. Ou seja, êle rompeu apenas, como dizem os marxistas, nas super-estruturas, conservando alegremente tudo do passado no domínio social (base de classe da sociedade capitalista) e formulando pela teoria do Super Homem, pelos seus ataques ao socialismo e ao Cristianismo, pelo seu culto de fôrça e pela sua "estética da injustiça" as bases ideológico-emocionais de movimentos de sentido totalitário (fascismo e nazismo) que mais não foram do que tentativas de conservar violentamente o passado. Tal "coragem intelectual" foi acima de tudo funesta para o progresso da humanidade. Nietzsche foi um grande poeta e em certos casos um excelente psicólogo mas a sua coragem intelectual foi acima de tudo uma bravata, o seu rompimento com o passado uma atitude meramente periférica — que serviu ao passado e não ao futuro.

KANT

No que respeita a Kant notamos a atitude do sr. Hecker Filho — meio de tristeza meio desprezativa. No entanto como conhecer Hegel sem Kant, a fenomenologia alemã sem Hegel, e Sartre sem a fenomenologia alemã? E' talvez conveniente meditar esta passagem. Kierkgaard em caso algum podia ser para Hecker Filho um ídolo — porque foi um espírito essencialmente religioso, e o nosso ilustre amigo é especializado na adoração dos ateus. Diga-se de passagem que a adoração de um pensador não-ateu significa para nós mesmo ou seja atitude in-crítica.

Sôbre os "pensadores que rasgam caminhos e aumentam a luz do mundo" temos para o senhor Hecker Filho Bacon, Descartes, Freud, Nietsche e Sartre.

LITERATICE, ESQUECIMENTOS E UM EQUÍVOCO

Concordamos no que respeita a Bacon, Descartes, e em certa medida a Freud. Quanto a Nietzsche e Sartre é ridículo colocá-los ao lado dos dois primeiros e abusivo ao lado do segundo. Embora o sr. Hecker confesse que a sua lista é incompleta, "por não se julgar bastante lido para completá-la", como se permite então realizar essa escolha sem prévio e meditado estudo, numa carta escrita não só com pedido de publicação mas com o desafio a que fôsse publicada? Não, senhor Hecker, a sua escolha revela muita literatice, e permita-me dizer-lhe, grande ignorância no domínio da ciência e da filosofia. O que o seduziu em Bacon e Descartes foi o que neles existe de susceptível de negar Deus, não a sua obra científica. De outro modo, como compreender que "entre os pensadores que rasgaram caminhos" não haja um único cientista cujo conhecimento exija mais que curiosidade literária? E' mais fácil divagar literàriamente sôbre a inexistência de Deus do que estudar discretamente problemas de ciência que não servem para escrever cartas a jornais. E se não repare: não teriam "rasgado algum caminho" êstes humildes cidadãos (vá lá umas citações por desfastio) que se chamaram Spinoza, Kleper, Galileu, Cavalieri, Pascal, Leibnitz, Hegel, Fermat, Newton, Sacheri, Lobatschewski, Rieman, Darwin, Claude Bernard, Pasteur, Marx, Poincaré, Infeld, Einstein, De Vries, Plank, Carel, Langevin, Edington, Broglie, Curie, etc., etc.

Êles atingiram um gênero de pensamento alto, que é o da ciência e da reflexão da ciência sôbre a ciência ou seja a filosofia. Seus temas de meditação eram prestigiosos, mas eram sérios, não eram prestigiosos apenas no nome, nos golpes de veemência literária, e ficaram não por terem como propósito negar a Deus, mas por abrirem novas avenidas ao pensamento e pela sua contribuição ao progresso da humanidade. Negar a Deus e ao cristianismo, sr. Hecker, só por si, não abre caminho algum, nem assume qualquer valor extraordinário senão aos olhos dos ingênuos, dos ávidos de pose, ou dos desesperados. E' o equívoco que está na raiz da sua confusão espiritual.

CONCLUSÃO FRATERNAL

III — E finalmente aqui está a sua carta publicada. Como vê, "ocorreu-nos essa ombridade", para dizermos na sua linguagem de uma violência melancólica. Tudo o que podemos desejar-lhe é que desça dentro de si, como recomendava o "obscurantista" Malebranche, e procure libertar-se dessa adoração in-crítica de Sartre, como condição de o admirar conscientemente onde mereça ser admirado, como ensaísta e teatrólogo, pois como filósofo estamos apenas diante de um saldo da fenomenologia alemã. Afaste a pretensão de que vão "chover protestos" contra o documento que nos mandou, documento humano que revela, mais do que talvez desejasse, tanto pelo que omitiu como pelo que traduziu sem intuito de permitir que transparecesse. O menos importante afinal de contas — foi o que disse.

Procure estudar mais que injuriar, evite qualificativos virulentos a substituir juízos de valor, sérios, tente uma cultura que transcenda preocupações apenas literárias e ainda por cima de ocasião, que muito pouco representam perante a história rica, admirável e complexa do pensamento.

E responda ao nosso inquérito. Aqui estamos para o receber fraternalmente.

PAULO DE CASTRO

EM BREVE

Orris Soares já tem quase ultimado o seu "Dicionário de Filosofia", que será editado pelo Instituto Nacional do Livro.

"Dicionário de Filosofia" aparecerá em três volumes, num total de quase 1.500 páginas. Para fazer a apresentação da obra foi convidado o sr. Lourival Fontes.

"MACHADO DE ASSIS" — Augusto Meyer — Dentro de dois meses deverá estar nas livrarias a nova edição do ensaio de Augusto Meyer sôbre Machado de Assis, que se achava esgotado há muito tempo.

OBRAS COMPLETAS DE DOSTOIEVSKI

José Olímpio está editando as obras completas de Dostoievski, tendo escolhido em geral não só bons tradutores, no sentido de competentes, como escritores suscetíveis de "entender" bem, no sentido psicológico e metafísico, à obra a traduzir. Lastimável apenas que José Olímpio não tenha encontrado ninguém melhor que Carpeaux para fazer a introdução de "Humilhados e Ofendidos". Carpeaux lá está com sua ciência infusa e seu irremediável pesadume. A tradução de Raquel de Queiroz — excelente.

O ENGENHEIRO E AS EXIGENCIAS DO CAPITALISMO

(IV)

Pelo engenheiro OCTAVIO GASPAR RICARDO

NOTA DE "TRIBUNA DAS LETRAS"

Continuamos a publicação do estudo do engenheiro Otávio Gaspar Ricardo, apresentado à Primeira Semana de Intelectuais Catolicos de São Paulo. Já demos os seguintes capítulos:

1 — Introdução; 2 — Aspecto atual do problema social no Brasil; 3 — As relações entre o custo de vida e os salários; 4 — Um ponto indiscutível; 5 — A hipocrisia da nossa legislação atual; 6 — A politica de produzir o minimo para ganhar o máximo; 7 — A hierarquia entre o capital e a técnica; 8 — Alguns aspectos do regime capitalista; 9 — A empresa capitalista; 10 — Reforma de empresa, primeiras tentativas; 11 — A 3.ª solução; 12 — O movimento de 1848; 13 — A participação operária; 14 — Uma lição a tirar; 15 — A sociedade anônima — A despersonalização da Economia; 16 — E a despersonalização do trabalho; 17 — Resistência do operário às medidas impostas do alto. Na próxima semana terminaremos a publicação deste trabalho.

REFORMA DA EMPRÊSA

Num movimento pela reforma da emprêsa, Lassàgne distingue três caracteristicos:

1.º) — Rejeição do materialismo, pretendendo-se ultrapassá-lo. O movimento aceita a grande emprêsa, a técnica moderna, o aumento de rendimento e a melhoria da remuneração, porém faz espirituais, como a alegria do trabalho, as melhores relações humanas, a cultura profissional.

2.º) — Parte-se do homem, e procura-se a melhor economia que a êle se adapte, em oposição ao marxismo que pretende enquadrar o homem na economia.

3.º) — Ter um caráter conciliador, procurando a associação em pé de igualdade do patronato e dos trabalhadores, e procurando solidariedade dos socialistas e dos sindicalistas.

Como, então, se pretende uma ação de capitalistas e operários em pé de igualdade, precisa-se esclarecer sôbre a capacidade dêstes últimos para assumir novas responsabilidades, na direção das emprêsas, como preconiza Pio XII.

A capacidade da direção é uma qualidade relativa. Adquire-se, aumenta-se, diminui-se, perde-se. Vemos patrões sem qualidades de liderança, exercendo-as apenas pela fôrça da inércia do sistema, e vemos operários com qualidades potenciais. Necessitamos lideres operários. Necessitamos cultura operária.

A última guerra foi um grande teste para a capacidade operária em participar na direção das emprêsas.

COMITÊS DE EMPRÊSA

Com exceção da Rússia, onde a democracia industrial foi substituida pela centralização burocrática, como mostra o X Congresso do Partido Comunista, e da Alemanha, onde os Conselhos de Emprêsas vistos atrás foram substituidos pelo "principio do chefe", todos outros paises beligerantes criaram ou reforçaram os Comitês de Emprêsa.

Na Inglaterra criaram-se os Joint Production Commitees para aumento de produção. E, o que parece ilógico, tais comitês atacaram o problema do absenteismo, pois desde que haja um objetivo comum na emprêsa, há cooperação.

Tais Joint Production Commitiees, que não eram obrigatórios, deixaram tão boa impressão que o patronato inglês criou a British Association for Commercial and Industrial Education, com o fim de preparar operários para formar seus quadros.

Nos Estados Unidos o War Production Board patrocinou a existência de comitês mistos voluntários nas fábricas de armamento. Existiram mais ou menos 5.000 deles representando 8 milhões de empregados.

Na França surgiram após a guera, e a lei de 16 de maio de 1946 os tornou obrigatórios para as emprêsas com mais de 50 assalariados. Tais comitês têm poderes para fixar salários, são obrigatòriamente informados da marcha dos negócios e dos lucros, e estudam as sugestões operárias e da direção para aumento da produção.

Começamos, então, a perceber a linha da reforma. Se há um agrupamento de homens para executar um objetivo, a descentralização dos poderes proporciona a solidariedade, a mênos que a mistica revolucionária ou nacionalista, como na Alemanha ou Rússia, impulsionem o individuo. Na economia por emprêsas autônomas a finalidade é o lucro, e haverá solidariedade quando todos procurarem tal lucro (agora subordinado ao bem comum) e portanto, quando todos participarem da gestão econômica.

A EXISTÊNCIA DA COMUNIDADE

Vamos agora dar um passo à frente, procurando esbocar os principios que orientarão a evolução futura.

A tendência moderna dos que procuram observar os fenômenos sociais com maior agudez e profundidade, considera a realidade como não sendo nem o homem isolado, capitalista ou trabalhador, nem abstrações, como "Sociedade anônima" mas sim um grupo vivo de homens que participam do mesmo destino e da mesma finalidade. Tal grupo é a comunidade.

Segundo François Perroux, os grupamentos de homens podem ser societários ou comunitários.

O grupamento societário é o dos individuos que se ajuntam, por exemplo, para formar um clube de futebol ou uma companhia. E' consciente, concebido antes de sua existência atual, é artificial. A participação de cada individuo é parcial, dependendo do seu interêsse em jôgo.

O grupamento comunitário é o natural, expontâneo, instintivo, como a familia. A fusão entre seus membros não segue um plano pré-estabelecido, e a sua consciência nasce simultaneamente com sua existência. E aqui reside o drama da comunidade. Como a tomada de consciência do grupo comunitário é o simultâneo ou posterior à sua existência e mesmo sútil, é possivel seja imposta a tal grupo uma estrutura que violente a sua essência.

Tal é o caso, por exemplo, do divórcio imposto à familia. O divórcio baseia-se na idéia da familia ser um grupamento societário, baseado na lei ou um grupamento associacionista, baseado num contrato. Então a lei ou o contrato poderiam ser modificados ou desfeitos, afetando radicalmente a estrutura familiar, desprezando sua essência, traindo-a!

Assim a estrutura juridica do grupo comunitário pode ser errônea quando o legislador parte de uma ideologia falsa para definir sua vida, sua hierarquia e sua administração, aparecendo o desajustamento e o mal-estar na sua existência e entre seus membros.

HARMONIA E ESTABILIDADE DO GRUPO COMUNITARIO

Foi isto que se deu nesse grupo comunitário que é a emprêsa. O legislador acentuou a consciência de interêsses opostos em vez de acentuar o caráter harmônico.

A harmonia e a estabilidade do grupo comunitário foram esclarecidas por Thibon, ao dizer que sua lei fundamental é a solidariedade do destino dos homens que vivem juntos.

Enquanto os grupos baseados na semelhança são centrifugos, como por exemplo o clube de futebol da Penha tem uma certa rivalidade natural com o da Lapa, ou a classe dos sapateiros com a classe dos donos de sapatarias, os grupos baseados na solidariedade são centripetos, como por exemplo o capitão, o maquinista e o marinheiro executam atividades convergentes quando lutam num navio contra a tempestade. A solidariedade geral, a unidade, neutraliza o egoismo, faz coincidir o interêsse e o dever.

Os grupos solidários são mais sentidos quando são pequenos, pois exigem a ligação de seus membros com o seu objeto. Os grupos solidários têm hierarquia, ou melhor, liderança e exigem que as elites estejam ligadas a essa liderança, pois os privilégios significam deveres e a hierarquia significa serviços prestados.

Se os privilégios tornam-se gratuitos ou deixam de corresponder exatamente às funções, vem a revolta inferior, o egoismo, o desajustamento, a insatisfação e a ruina.

Sob êste prisma, qual é a tragédia da sociologia contemporânea? Apenas isto: não se reconhece a emprêsa como uma comunidade.

ERROS DA IDEOLOGIA CAPITALISTA

Sob a ideologia capitalista, o legislador pretendeu dar-lhe uma estrutura associacionista, baseada num contrato. Não há solidariedade de destino entre todos os membros da emprêsa, nem concordância de finalidades, pois enquanto o capitalista procura o seu lucro como objetivo máximo, os empregados não participam dêle, ficando com sua atividade restrita a um campo periférico, sem atingir o coração da atividade do grupo: o capital anônimo mata os contratos pessoais ou espirituais dentro da emprêsa, e o dinheiro é elevado a valor supremo, é base da hierarquia e em nome do qual muitas vêzes o engenheiro atua. O clima interno favorece o egoismo, o desassossêgo e o choque. O absentismo é a contraprova, pois é desinterêsse completo pelo sucesso do grupo.

ERROS DA IDEOLOGIA COLETIVISTA

Percebemos também como a comunidade de destino se opõe à coletivização absoluta dos bens materiais, pois, a emprêsa estatal teria dimensões excessivas, e o seu dono continuaria a ser o Estado, que é abstrato. A pequena propriedade, com sentido social e de serviço, é o melhor estimulante do trabalho e da iniciativa, da vigilância e do senso de responsabilidade. Fora disso é idolatria, e deixa de ser legitima quando a simbiose se transforma em parasitismo.

PERFIL DA EMPRÊSA COMUNITÁRIA

Vejamos como se delineia então, a emprêsa comunitária. Ela poderá ser trabalhista, como explicado acima, ou poderá ser o fruto de uma atividade comum de capital e de trabalho, onde capital e trabalho entrem em pé de igualdade.

Os capitalistas trazem o dinheiro e correm o risco financeiro.

Os trabalhadores trazem o trabalho e correm o risco do desemprego.

Lassegue situa a emprêsa comunitária entre a empresa capitalista e a trabalhista. Uma evolução da empresa capitalista tendendo à comunitária passaria pelas etapas sucessivas seguintes: criação de conselhos consultivos operarios, participação crescente na gestão técnica, social e financeira com caráter consultivo e a seguir deliberativo, porém os representantes do trabalho ficariam ainda em minoria relativamente aos do capital.

O caracteristico que define a emprêsa comunitária é o exercicio da gestão econômica pelas duas partes em igualdade de direitos.

O "JOURNAL" DE JULIEN GREEN

Apresentado por ANDRE' ALTER



Julien Green

Eis-nos pois perante o 5.º tomo do "Journal" de Green. Esse "vient de paraitre" merece na verdade duas palavras de saudação.

Não se trata neste volume senão de fragmentos de um jornal intimo, que o escritor não deixara publicar inteiramente senão depois da sua morte. O primeiro que nos chama a atenção em face do exibicionismo contemporâneo, e o seu carater discreto, a ausência de publicidade que leva muitos escritores a apresentar as suas experiências intimas como a própria imagem da sabedoria. Nada de menos sentencioso que esta meditação sôbre si próprio e sôbre o mundo.

Naturalmente ao publicar estas páginas Green faz uma obra de moralista, mas não de pregador, querendo impor-nos uma moral. Como disse muito bem François Mauriac, Green é antes de tudo "um testemunho do invisivel" e é a vida interior que lhe importa definir.

Testemunho do invisivel todo o verdadeiro poeta o é, como pensava também Rilke, para quem a poesia é "tornar visivel o invisivel e invisivel o visivel". E Green é um poeta, mas essencialmente um escritor religioso, isto é, um escritor cujo fim é mostrar os laços que unem a terra ao céu. Isso não significa contudo que êle, católico fervoroso, tenha a intenção de escrever romances apologéticos. Ao contrário. Isso lhe causa horror — e a cada momento o afirma.

Exatamente porque não consente a impor aos seus personagens um destino pre-fabricado, ao criá-los surge o grande combate do Bem e do Mal, quase sempre com resultados duvidosos. A tensão entre as diferentes e livres atitudes do espirito, gera situações do mais alto dramatismo. E' êsse dramatismo que vemos neste "Journal", a densidade da vida interior, clarificando muito do comportamento misterioso dos personagens e dos laços que os unem ao romancista.

Ou seja: dá-nos elementos preciosos para o conhecimento do universo "greeniano". O que só por si justifica uma leitura atenta e refletida dêste 5.º tomo do seu "Journal" — que "vient de paraitre".

CANTO DOS NOVOS

LAGOA

A lagoa dormia no regaço
da noite, indiferente aos vendavais,
ébria do espaço imenso.

Arbustos penetravam nos segredos
invioláveis das águas, extasiados
nas longas contemplações.

Cintilavam estrelas multicores
no azul do firmamento, iluminando
o bailado das sombras.

De repente, tombaram fôlhas sêcas
sôbre o dorso tangivel da lagoa
ferindo a solidão.

DÉCIO ARAUJO

NOTA — O poeta entrou pela redação meio encabulado e perguntou — "publicável"? Com esta poesia iniciamos êste "Canto dos novos" — espaço que reservamos aos nossos jovens leitores que queiram tentar a poesia.

T. das L.

APROXIMA-SE A BIENAL

NOMES DA PINTURA ITALIANA

Giulio Baradel, inspetor geral da Bienal de Veneza, acha complexo o trabalho de organização de uma exposição mundial de arte — Mas confia no êxito da Bienal brasileira

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Ao norte do Equador, Veneza, e, ao sul, São Paulo constituem-se nos dois centros de encontro da arte mundial. A Bienal de Veneza existe há quase 54 anos e recebe alacremente a sua nova irmã brasileira — disse-nos Giulio Baradel, inspetor geral da Bienal de Veneza que veio a São Paulo presidindo a delegação italiana.

NENHUMA RIVALIDADE

— Quando a Bienal de Veneza soube que o Brasil desejava promover a sua Bienal, acolheu com muito prazer a notícia. Isto porque considerava que nenhuma rivalidade poderia existir entre as duas manifestações artísticas. Todo o ano par, teremos a exposição de Veneza. Todo o ano impar, a de São Paulo.

DIFICULDADES

— Que pensa da organização de uma exposição que reuna grandes expressões da arte mundial contemporânea ?

— Ninguém mais do que nós, da Bienal de Veneza, podemos considerar as grandes dificuldades que os brasileiros estão enfrentando para organizar uma mostra de tal envergadura. Felicito, em primeiro lugar, o presidente da Bienal, Francisco Matarazzo, o qual, mercê de sua nobre iniciativa, tornou possível esta autêntica festa de arte. Estendo os meus cumprimentos aos organizadores que tão entusiàsticamente têm trabalhado nessa tarefa tão complexa. Quanto ao local onde será feita a exposição, creio que acolherá com dignidade as obras das participantes.

A DELEGAÇAO ITALIANA

— Como está constituida a delegação italiana?

— A Itália participa com um grupo de obras de pintura, escultura e gravuras da arte contemporânea. Vieram cêrca de duzentos e cinquenta trabalhos das melhores expressões da arte italiana de nossos dias. Entre os pintores que tomarão parte, a maioria constituida de valores novos, mas expressivos, como Morandi, Carrà, Campgli, De Pisis, Bartolini, Magnelli. Entre os escultores, vieram obras de Manzu, Lardera, Fazzini e Minguzzi. Alguns gravuristas de renome, também estarão presentes. Na Bienal de 1953, virá outro grupo, revezando-se cada dois anos, não faltando, assim, oportunidade a todos.

COMPREENSAO DA ARTE MODERNA

— E' bem acolhida a arte moderna na Itália?

— Tôdas as formas modernas da arte — abstracionismo, surrealismo, encontram dificuldades para penetrar no espirito das massas. Todavia, na Itália, existe hoje uma ampla compreensão pelos artistas contemporâneos e pela arte que expressam.



BANHISTAS
De Carlo Carrà

Aproximam-se do seu término as obras do edificio onde será instalada a I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Um dos setores que mais cuidado está merecendo da direção técnica da Bienal é o da iluminação. Estão sendo afixados os tubos fluorescentes dispostos de forma a fornecer luz indireta, fator que permitirá ótima visibilidade.

CRITICAS

Alguns jornais paulistanos criticaram o fato de os pavilhões terem sido construidos de forma anti-estética, não havendo sequer janelas para o interior. Ouvimos, a respeito, alguns técnicos, engenheiros, artistas expositores e comissários estrangeiros.

O representante do Museu de Arte Moderna de Nova York, sr. René D'Harnoncourt, disse-nos:

— As instalações são excelentes. A visibilidade será perfeita. Acho que não se poderia exigir mais.

O pintor uruguaio Garcia Reino, declarou-nos:

— Tudo está ótimo.

Aldemir Martins, pintor, professor de gravura do Museu de Arte e um dos encarregados da colocação dos quadros nacionais, disse-nos:

— Não era possivel construir as paredes com janelas. Prejudicariam a visibilidade. Com a iluminação artificial, a visibilidade será das melhores, obedecendo ao que de melhor existe na técnica atual.

O secretário da Bienal, dr. Artur Profili, adiantou-nos que não procedem as criticas, segundo as quais a construção do grande pavilhão teria destruido a beleza do Trianon Paulista.

— Espanta o fato de alguém tentar processar a Bienal pela construção erguida no Trianon. Enfim, êsses espiritos destrutivos ajudam, à sua maneira, a realização da Bienal. As criticas negativas têm também a sua eficiência...

3 MESES DEPOIS

Três meses após o encerramento da I Bienal, os organizadores da mostra devolverão à Municipalidade o espaço ocupado pelo pavilhão, o qual será desfeito inteiramente, voltando o tradicional "Belvedere" da Avenida Paulista às suas caracteristicas normais.

NOTÍCIAS DA FRANÇA

Duas antologias vivas da literatura do passado

Por MAURICE NADEAU

No momento em que a jovem literatura de todo mundo parece sufocada, a publicação de duas antologias da literatura francesa, uma de textos em prosa de Marcel Arland, (1), a outra de poemas, de Paul Eluard (2), aparece como um verdadeiro sinal dos tempos.

Temos de fato necessidade de recorrer ao passado a fim de provar que num mundo em que nos diversos planos já não produzimos nada de grande valor, restam-nos pelo menos aquelas riquezas inalienaveis como fonte sempre nova de cultura.

E, quando êste passado está intimamente ligado às origens históricas os primeiros volumes (os únicos até agora publicados) destas duas antologias cobrem tôda a história da literatura francesa do século XVII, surgindo como verdadeiras fontes em que podemos rejuvenescer nossas forças para uma tentativa de persistir.

Marcel Arland não pretende dissimular a intenção patriótica de seu trabalho; também em Paul Eluard não encontramos dificuldade em descobrir-lhe a mesma intenção.

Acabamos de ler estas duas obras. Não procuro esconder meu encantamento nem minha admiração.

Tinhamos até aqui uma vaga noção de como se originou a lingua francesa, dos imensos esforços que empreendeu a fim de pouco a pouco firmar-se em suas bases, até se transformar num perfeito instrumento de literatura, na prosa com Saint-Simon, na poesia com Racine.

E' uma história dramática em que participaram inúmeros poetas, retóricos, polemistas, oradores, quase todos admiráveis.

Sem dúvida o objetivo de Marcel Arland difere do de Paul Eluard e o espirito que os anima também não é o mesmo.

E' ao próprio instrumento; i. é. a prosa encarada como o arte de dizer e de se comunicar, o principal interêsse de M. Arland; ao passo que Paul Eluard se apega mais às idéias, aos sentimentos, nostalgias e esperanças dos poetas passados. No total o resultado é o mesmo.

O que um e outro captou através de uma arte e de temas eternos foi a vida de homens que se nos assemelham, em seus problemas insoluveis próprios de sua época e de sua condição. Homens que como nós lutaram e sofreram, mas que nos legaram através da literatura o que representaram e expressaram de imortal.

Quando duvidamos da ineficácia e necessidade da literatura, é um grande reconforto constatar que fora dela tudo passa e se apaga: sociedades, instituições, reinos, as ambições guerreiras e monetárias dos homens, poderios e credos.

"Não abordaremos nada que não represente para nós fôrça viva", declara Marcel como uma advertência à sua obra: "a primeira antologia viva do passado", anuncia Paul Eluard; de fato através um e outro tôda uma época ressuscita.

Qual das duas artes: prosa ou verso, a que mais se aproxima da arte da vida? Neste ponto, o poeta e o prosador, se completam.

"A prosa, escreve Arland, não é simplesmente um modo de expressão ou um veiculo de idéias; é impossivel separá-la da idéia ou do sentimento de que se origina... encontra sua alma e seu valor na justa relação de sons, imagens e sentido; no equilibrio do que exprime e sugere; na fidelidade da ação exterior e da música verbal para com esta ação e esta música intima que brotam no escritor".

O que é o poeta para Eluard? "O homem que raciona e sente" — que "chama e responde". Ele fala para se retgatar e retratar os outros. Trabalha e recolhe os frutos de seu trabalho e os distribui. O homem enfêrmo se transforma num homem sadio, o servo é dono de si mesmo, é o criado e servidor de todos, a petala e a rosa. A imagem é sua virtude. Ele se anula e se reforma, sabe viver e fazer viver superando-se. Um visa o instrumento, o outro aquele que o manuseia e ambos visam igualmente o homem.

E' por esta razão que Paul Eluard condena o "prosaismo" e Arland considera "fraqueza" o caráter poético de um texto de Tristan, o primeiro incluindo em sua obra os que julga grandes prosadores e o último os que considera grandes poetas, o que na realidade vêm a ser os mesmos: Rutebeuf, Jean de Meung, Alein Chartier, Bonaventure des Périers, Rabelais, Etienne de la Boetie, Agrippa d'Aubigné, Cyrano de Bergerac, a Religiosa Portuguesa.

Nesta altura se apaga a distinção que por sua simplicidade encantaria M. Jourdain. "Tudo que não é prosa é poesia e tudo que não é poesia é prosa". Mas, verificamos por estas antologias que estes dominios são separados por fronteiras flutuantes. Fazem, na realidade, parte de um mesmo pais — mental e emocional.

---

(1) Marcel Arland: "La prose française". Anthologie, histoire et critique d'un art (Stock).

(2) Paul Eluard: "Première Anthologie vivante de la Poesie du Pass..". 2 vol. (Pierre Seghers).

LASAR SEGALL EM EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

Dentro de alguns dias será inaugurada, no Museu de Arte, em São Paulo, uma exposição retrospectiva do conhecido pintor que desempenhou um papel importante no expressionismo alemão, e que há longos anos se acha radicado entre nós, Lasar Segall.

A mostra está sendo aguardada com interêsse uma vez que serão expostos quadros baseados nos mais variados aspectos da vida brasileira, servindo ainda para uma visão panorâmica de sua obra e evolução artística.

"Revista Branca"

Temos o número de "Revista Branca" referente ao terceiro aniversário, ou para dizermos na sua própria linguagem "o terceiro ano de circulação regular".

Ao mesmo tempo anuncia que vai sofrer uma transformação mantendo a diretriz até agora seguida, mas circulará em formato de jornal, aumentando a tiragem, e passando de cinco para três cruzeiros. Desejamos ao grupo que fez esta revista êxito pleno e aperfeiçoamento constante evitando tornar-se órgão de uma coterie de literatos como geralmente sucede a empreendimentos dêste gênero. Analisando êste número aliás, excelente por tantos motivos, foi um dos perigos que vimos ao reparar no espaço concedido ao trabalho "[illegible]" do seu diretor, sr. Saldanha Coelho, quer sob o ângulo crítico (aceitável e até desejável) quer na exposição das opiniões favoráveis que ocupa ostensivamente tôda a capa da revista. Isto constitui um perigo, e o sr. Saldanha Coelho homem inteligente certamente sabe que é método a evitar — tratando-se de sua própria revista.

Porque estarmos em presença de um empreendimento sério fazemos êste reparo, que não visa a diminuir nem "Revista Branca", mais do que nunca necessária ao ambiente literário brasileiro, e menos ainda o valor do sr. Saldanha Coelho.

5 MINUTOS COM O ESPIRITO DE CIORAN

Desde Adão todo o esfôrço dos homens tendeu a modificar o homem. As intenções de reforma e de pedagogia, exercidas à custa dos dados irredutíveis, desnaturam o pensamento. O conhecimento não tem inimigo mais encarniçado que o instinto de "modelação" do homem ao qual os filósofos não puderam escapar. Mas exceto o irremediável tudo é falso, falsa também esta civilização e as verdades que são "suas" mas que quer a tôda a fôrça sejam "nossas".

A exceção dos céticos gregos e dos moralistas francêses seria difícil citar um só espirito cujas teorias secreta ou explicitamente não tendam a modelar o homem. Mas êle subsiste inalterável, embora tenha assistido ao nobre cortejo dos preceitos propostos à sua curiosidade. Êle permanece uma criatura metafisicamente insólita na Criação.

A CHAVE DA NOSSA SOBREVIVENCIA

Aquele que conseguisse por uma imaginação transbordante de pi/ade registrar todos os sofrimentos, a ser o contemporâneo de tôdas as penas e de tôdas as angústias, de um instante qualque., seria um monstro de amor e a maior vitima na história do sentimento.

Se nós avançamos através de suplicios de todos os dias, é porque nada nos interessa senão os nossos próprios sofrimentos: os dos outros parecendo-nos explicáveis e suscetiveis de uma rápida superação. Pensamos sempre que sofrem por falta de vontade ou de lucidez. Cada sofrimento, exceto o nosso, parece-nos ridiculo, apenas o nosso — é legitimo...

Em verdade a vida não é possivel senão pela deficiência da nossa imaginação e da nossa memória. Ninguém poderia sobreviver à compreensão instantânea do sofrimento universal — pois cada coração tem uma capacidade-limite de resistência.

OS QUE FOGEM À GRAÇA

Porque estranho destino alguns seres chegados ao momento em que podiam coincidir com uma fé religiosa, recuam ou fogem por um caminho que os leva apenas a si próprios e portanto (metafisicamente) à parte alguma (mesmo quando sejam homens excepcionalmente dotados quer moral quer intelectualmente).

Será por receio de que no seio da Graça percam as suas virtudes distintas? Cada homem evolui à custa dos tormentos da sua vida interior, cada homem é um mistico que se recusa: a Terra está povoada de Graças que falharam.

HISTORIA UNIVERSAL

A humanidade não sabe adorar senão os que a precipitam nas guerras e no sofrimento. Os periodos em que os cidadãos morreram pacificamente não contam, nem o principe Sage — que foi evidentemente desprezado com ardor pelos seus súditos. Da mesma forma que a honestidade não tem biografia, é natural que uma nação sem tiranos não faça fala dela.

História Universal: história do Mal. Se tirardes os desastres que aconteceram aos humanos, o mesmo é conceber a natureza sem estações.

Em face de um grande personagem da História é bom não vos esquecerdes de perguntar: quantos sêres morreram pela sua "glória"?

EPITAFIO

"Tive o orgulho de nunca mandar.

Sem subalternos, e sem senhores, não dei ordens nem recebi. Nunca pisei um ser, nunca quis modificar o sentir de uma alma.

Fui assim como que anterior ao Bem e ao Mal, embora mais tarde essa conduta possa talvez ser considerada como uma flexa no sentido do Bem. Nunca tive receios, amei a vida com serena vontade. O menor gesto custou-me imenso — porque reflecha no sentido do Bem. Nunca com uma certa lassidão de nascer, desapareci maravilhado pelo milagre de poder regressar".

Nota — E. M. Cioran, escritor rumeno contemporâneo Nasceu em 1911. Infância feliz na sua cidade natal (Rasinari). Licenciou-se em Letras. Defendeu tese sobre Bergson. A doença impediu-o de exercer o professorado universitário. Obras: "Sur les cimes du Desespoir", "Les Livres des Méprises", "Sur les larmes et sur les Saints", "Précis de decomposition". A publicação destes pensamentos não implica, neste caso, como em outros, a nossa concordância, ou pelo menos uma concordância plena. Cumprimos apenas o dever de informar sôbre autores, livros e idéias.

T. das L.

PROBLEMAS DE SOCIOLOGIA NO BRASIL

Prossegue a enquete de "Tribuna das Letras" Hoje depõe o professor Pontes de Miranda

E a Sociologia Ciência Exata? Por que

Talvez melhor fôsse responder-lhe apenas que a Sociologia é ciência. Mas, ainda ai, ter-se-ia de indagar de que sociologia se trata. Se de Sociologia "tout court", é certo que é ciência, e a essa dei a minha contribuição, mostrando-a e expondo-a como Fisica social. Exata, portanto, no sentido da linguagem corrente. Se se trata de Sociologia "materialista", "católica", "spengleriana", "bergsoniana", etc., não: porque se trata, então, de sociologia deduzida de alguma filosofia, que parte do que se chama em lógica "conceito auxiliar". Não há, em Fisica, "matéria", nem "substância", nem outros conceitos tais; não pode havê-los em Sociologia.

— Qual a relação entre êsses estudos e a situação histórica do Brasil?

— Seria ir muito longe responder-lhe. Sempre que cogitei de direito, de economia ou de estrutura politica do Brasil, mostrei como se verificam as leis sociológicas; de modo que o leitor, que delas teve a exposição sistemática, tem diante de casos concretos, a comprovação.

— Considera possivel a pesquisa no dominio da Sociologia? Mesmo que o pesquisador se subordine a algum partido politico?

— Distingamos. Se o "sociólogo" pertence a algum partido ou religião e "quer" que as pesquisas sirvam ao seu partido ou à sua religião, não é sociólogo. A Sociologia é ciência; alimenta-se de pesquisas e descobertas; e para a obra de ciência precisa-se de "livre disponibilidade do espirito". Ai está onde a Sociologia, de que eu, Djacir Menezes, Mário Lins e outros falamos, nada tem com a sociologia de que fala o "sociólogo" do materialismo histórico, o "sociólogo" do nazismo", o "sociólogo budista" ou de outras religiões. O sociólogo deve estar preparado, como o fisico, para que se lhe mostrem os êrros e se lhe critique a própria extração defeituosa dos seus enunciados fundamentais.

— Qual a contribuição dos sociólogos brasileiros?

— Para que falar disso? Os chamados sociólogos brasileiros são, quase sempre, "romancistas" da vida social de alguma região do Brasil, "no passado"; alguns de côr evidentemente materialistica, outros absolutamente fascistas, como o falecido Oliveira Viana, que desejava um Brasil sem eleitos e sem eleitores. Ora, há duas leis sociológicas que põem por absurda tal "sociologia": a lei de crescente diminuição do quanto despótico e a lei de progressiva democratização.

— Acha útil o debate público, nos sindicatos, dos problemas de sociologia?

— Perfeitamente. Mas ai quem se sai mal é o cientista. Não tem "atrás dêle" partido de direita ou de esquerda; e fica em dificilima situação entre duas filosofias acientificas. Nem há, ainda, no Brasil partido que tenha por programa favorecer a cultura cientifica; os que há têm compromissos filosóficos.

— Que se deve fazer então?

— Liberdade de ensino. Desoficialização. Aumento de cultura cientifica geral; do ensino



Professor Pontes de Miranda

das matemáticas e da biologia, principalmente.

— E' hoje raro o seu livro "Introdução à Sociologia Geral? Por que o prof. Djacir Menezes o reputa básico?

— Foi o primeiro livro sôbre Sociologia Geral, em têrmos de ciência "exata", no sentido da sua primeira pergunta. Lá está, por exemplo, a teoria do espaço social que hoje é corrente no mundo e às vêzes dela se utilizam com breves referências; por exemplo, na última página do livro americano "Miranda, Introduction to General Sociology". Mas ciência é isso: o que importam são as verdades que ficam, e nã oo cérebro humano, dentre milhões e milhões, que as viu, ou que concorreu para que fossem vistas.

— Por que o absorve o estudo do direito?

— Nada é mais importante para a Sociologia do que estudar a fundo um dos processos sociais de adaptação. O Direito é um deles. "No momento", os juristas fazem o Homem prosseguir no sentido da evolução ocidental do direito, ou a civilização ocidental rui. Os sociólogos sabem que o perigo maior está em que muitos daqueles a quem se confia a luta por sua civilização não querem sua evolução "juridica" e, pensando estarem esteando-a, estão minando-a. Tudo que ai está de sólido, de belo, de confortável, de bom, no mundo de hoje, foi erguido graças ao direito que nos vem de vinte e cinco séculos passados "evoluindo sempre". Defender a civilização ocidental é defender êsse direito. Quem se opõe a que êle progrida faz-lhe tanto mal quanto os que o querem destruir.

Tive ensejo de mostrar, que as leis de evolução social que apontei naquele livro se verificam no direito, "ainda em simples regras juridicas" de uma ou de duas linhas. Quer o senhor que haja razão maior para se aconselhar o estudo e o ensino da Sociologia? Porém não a sociologia de A, de B ou C, ou a de "tomistas", ou a de "materialistas". Essas, de regra, são meditações, com as suas fortes razões metafisicas — ou meros instrumentos de dominio politico, não ciência.

A HIERARQUIA DOS ESCANDALOS

Por SUZANA LABIN

(Especial para TRIBUNA DAS LETRAS)

A exploração pelos reacionários e os totalitários de certos aspectos de que são culpados os homens politicos das democracias, faz parte de uma tradição antiga cuja constante é o pretenso contraste entre a máquina autoritária, retesada sempre num esfôrço de abnegação nacional e o mundo parlamentar agitando-se em pequenas combinações pessoais. Sparta já outrora se apresentava como simbolo da integridade em face da corrupção ateniense, e desde então, é sempre aos gritos de "Abaixo os ladrões" que foram conduzidos os mais baixos ataques contra as liberdades públicas.

Ora, a corrupção não está de forma alguma ligada às liberdades, porque ela existiu sempre e em todos os regimes.

Os escândalos financeiros não começaram com o caso Stavisky. Filipe, o Belo, foi um moedeiro falso, e os reis de Inglaterra tiveram sérios conflitos de dinheiro com os ourives da Tôrre de Londres.

Quando o fascismo alemão e italiano cairam, verificou-se que os seus abnegados servidores tinham constituido fortunas colossais e a incorruptibilidade que se atribui ao fanatismo não se manifesta melhor na Rússia onde proliferam as vantagens e negocios dos burocratas. A única, mas grande diferença, é que nas ditaduras uma censura de ferro esconde os escândalos aos cidadãos, que uma imprensa escravizada trabalha sem descanso para convencer que "o regime é duro, mas honesto".

Em realidade, a democracia, pelo simples fato da critica nela existir plenamente, constitui uma proteção bem melhor que a ditadura contra a corrupção. Mas evidentemente paga o preço da sua tolerância ao se deixar vilipendiar pelos "caçadores de escândalos" que agitam o povo perante a menor carta de recomendação assinada por um deputado enquanto se calam diante dos milhares de inocentes que os ditadores imolam todos os dias.

Ninguém condena esta preocupação pelos interêsses materiais, pelos negócios e negociatas. Mas o pendor a colocar tôda a questão politica dentro dêstes fatores é um sinal certo de mediocridade de pensamento, sobretudo quando o interêsse invocado é o do dinheiro e exclusivamente do dinheiro. Porque outros interêsses que podem ser muito mais funestos para a vida dos povos como paixão do poder e a preocupação de manter ou fazer triunfar preconceitos obcecantes, são sintomàticamente ignorados pelos "caçadores de escândalos".

Parece-nos bem pouco digno ensurdecer a arena politica com a monótona invocação dêstes escândalos, ignorando deliberadamente outros problemas como a sorte que está reservada à cultura, à equidade das leis, à dignidade do homem, à paz internacional...

O contribuinte comum fica enraivecido perante a idéia que roubam os seus impostos, mas se refletisse um pouco repararia que o que custa certos deslises da democracia ou escândalos de cidadãos revelados pela imprensa livre, é bem pouco comparado com o tributo pago aos sistemas totalitários para a sua politica de prestigio e o que isto custa em obscurantismo e miséria. Esses autocratas ávidos de poder, ávidos de Impérios, utilizam os milhões do Estado e as vidas dos cidadãos para fins politicos. Mas quando pedem a vida dêsses cidadãos tão delicados no que respeita dinheiro, em regimes livres, vede como sacrificam as suas vidas e sem um protesto marcham ao apêlo do déspota sacrificador! Contudo, as ambições de um autocrata não são nem mais nobres nem mais legitimas que os erros dos representantes do povo — quando os cometem.

E' necessário controlar os dinheiros públicos, mas é necessário também pedir contas das liberdades roubadas ou das vidas sacrificadas. E' necessário gritar: "Abaixo os ladrões", mas também: "Abaixo os tiranos". Cem deputados com suas pequenas combinações politicas, mas tolerantes e pacifistas, são bem menos prejudiciais ao povo que um só ditador pretensamente integro, mas ambicioso e cruel. Os inimigos da democracia sabem o que fazem quando intervém esta hierarquia dos males politicos. A agitação em volta de escândalos financeiros afasta a opinião pública dos problemas do Poder. Concentrando a atenção das massas sôbre as taras morais dos individuos, pretende-se cegá-los para não verem o caminho da opressão. Enchendo-os de raiva agressiva, esvaziam-nos de pensamentos de resistência salvadora. E é já qualquer coisa de ganho para os que querem conduzir-nos à servidão. Os "caçadores de escândalos", com suas revoltas virtuosas perante pecados que expõe a imprensa livre, esperam dissimular o pecado original da história: a tirania.

"HISTÓRIAS DA CIDADE MORTA"

Numa excelente edição de "Jornal de Letras" (por demais luxuosa a nosso ver) acaba José Condé de editar um volume de contos. Acompanha o livro uma série de opiniões espalhadas pelas capas, em que o talento do autor é gabado sem restrições. Sinceramente não gostamos dêsse recurso publicitário. Não conhecemos outra obra além desta, de José Condé.

Mas com a mesma probidade com que reprovamos as citações laudatórias, dizemos que os seus contos são bem construidos e sobretudo revelando um agudo sentido de observação psicológica. "A cidade", no gênero, é perfeito. "Desamparo" tem igualmente grande valor. Se nem tudo está ao mesmo nivel, tudo está a um nivel que revela um escritor, seguro dos seus meios e capaz de dar ao Brasil algumas páginas definitivas.

P. G.

DIZ JOÃO VIEIRA:

"Homero está bem e espero uma grande atuação"

"Prosper continua sendo a minha principal preocupação"

Homero tentará desforrar-se amanhã da única derrota de sua carreira, imposta por Prosper, no Grande Prêmio "Conde de Herzberg", em 1.600 metros, em princípios de setembro.

Na principal prova da tarde da domingueira, ambos deverão proporcionar nova e sensacional disputa, pois, inegavelmente, são os principais nomes do páreo.

O defensor do Stud Rocha Faria, segundo nos declarou João Vieira, superintendente do Stud, continua como há um mês atrás, bem disposto e com excelentes exercícios.

Acredita êle que o filho de Romney fará carreira meritória, podendo impor-se ao tordilho nessa nova oportunidade.

Considera, entretanto, Prosper um rival dos mais credenciados, que muito dificilmente se deixará bater.

Concluindo disse:

— "Homero está bem e tem qualidades para ganhar. Não sou pessimista e acredito em seu triunfo, embora reconheça ser uma tarefa árdua dominar o defensor da Coudelaria Peixoto de Castro. Meu pupilo dá-se bem no percurso e acho que êle não vai decepcionar-me".

JOÃO PONTES VIEIRA — Prosper é perigoso

A BARBADA DA REUNIÃO

GRANADOS

Inácio Lage de Souza

À MARGEM DO TURFE

Alguns aspectos da vida de Inacio de Souza

Jóquei oficial da Coudelaria Paula Machado e de algumas das mais importantes do turfe brasileiro — 12 vitórias como treinador — Nada de jôgo

De Celso Castro

Inácio Lage de Souza, assim é o nome todo de Inácio de Souza, está no mundo há 43 anos, dos quais 31 foram integralmente dedicados ao turfe.

Em 1920, atraído pelas corridas de cavalos, Inácio conseguiu camaradagem com o pessoal do prado da Mooca e logo depois obteve a matrícula de aprendiz, passando a atuar sob a responsabilidade de Aurelio Olmes, já falecido.

900 vitórias

Embora não se lembre ao certo, afirma que ganhou mais de 900 vezes, entre páreos comuns e clássicos, tendo montado para grandes Coudelarias, como Lineu de Paula Machado, Flores da Cunha, Remonta do Exército, Rocha Faria, Lundgren e Carlos Guinle.

Foi primeira monta do Stud da blusa ouro e costuras azuis, para a qual obteve muitos triunfos.

Inácio é caseiro e sua maior preocupação, no momento, são os seus três filhos: Hélio, Jorge e Antônio Carlos, todos estudantes. Espera vê-los formados e fora do turfe, como até agora.

31 anos

E Inácio vai dizendo pausadamente:

— "Montei durante 31 anos consecutivos e guardo gratas recordações, como a da minha primeira vitória com a égua Abelha, em São Paulo, o cavalo Mon Secret, com quem ganhei várias provas e de Ubaibás, que se tornou "Rei da Raia Paulista" sob o meu govê-no".

Continua Inácio:

— "A vida, porém, passa e os anos vão chegando. Já me sinto cansado de montar e quero dedicar-me exclusivamente à profissão de treinador".

— "Aliás, nos anos de 45 e 46, já exerci a profissão e cheguei a ter 16 parelheiros sob minha responsabilidade, tendo alcançado 10 vitórias com Tupan, Anina, Anagê e Farpé. Voltei a montar, mas acho que agora basta. Já estou cuidando de 3 animais — Coromy, Coroinha e Abre Campo — e obtive 2 vitórias, 5 segundos e 6 terceiros.

Espero conseguir mais animais e vencer como treinador, como venci como jóquei. Sei que a tarefa é dura e a concorrência é grande, porém creio no futuro".

"Êsse é honesto"

Inácio é um dos profissionais brasileiros, cuja honestidade está acima de qualquer dúvida. Como treinador ou jóquei manda sempre p'ra cabeç e só não ganha quando não pode.

Ninguém tem peito para propor-lhe um "golpe" e os que antigamente tentaram foram repelidos. E o público e os colegas de profissão sabem bem disso. Quando se referem a êle dizem: "Êsse sim, é honesto. No duro".

Não joga

Outro detalhe: Inácio não joga e lamenta quem o faz, perdendo no jôgo o dinheiro que ganha com o suor do corpo.

"Uma ilusão", diz êle. "Felizmente sei disso e não arrisco o meu dinheiro. Custo muito a ganhá-lo".

Eis aí Inácio Lage de Souza, antigo jóquei e atual treinador. Cara feia, quase sempre carrancuda e muita bondade no coração.

Aqueles que quiserem um treinador honesto, dedicado e competente podem entregar seus animais a êle.

Os "turfmen" de meia tigela, os golpistas, não. Passem bem longe de suas cocheiras.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

O E.C. Independente da Muda da Tijuca patrocinará no campo do Alto da Boa Vista, um Torneio de futebol entre os pequenos clubes da Tijuca. Os jogos que terão caráter eliminatório, serão iniciados amanhã, às 10 horas, estando desde já fixado para os dias 14, 21 e 28 do corrente a sua complementação. Para o campeão e vice-campeão serão conferidas duas taças que acham-se em exposição no Café Nova Tijuca, à rua Conde Bonfim, 877. Outrossim ao goleiro menos vazado e ao maior artilheiro serão conferidas medalhas alusivas.

Participarão do certame além do E.C. Independente, as seguintes agremiações: E.C. Horizonte, Expressinho F.C., Independente Clube, E.C. Corcovado e E.C. Gratidão.

Vicente vai ao Norte para comprar o «passe»

Vicente, antigo goleiro do América que se encontra no Rio para ingressar no Olaria, deverá amanhã, retornar a Pernambuco, a fim de solicitar ao Náutico Capiberibe, clube a que se encontra vinculado, a expedição do seu atestado liberatório.

TUDO RESOLVIDO COM O OLARIA

Com a Olaria, Vicente já assentou as bases para a assinatura de contrato. O goleiro pernambucano agradou, nos treinos de que participou, tendo já tudo resolvido com os dirigentes do grêmio "bariri".

Resta agora, a Vicente, obter do Náutico o seu assentimento para a transferência. Solicitada repetidas vezes pelo Olaria para fixar o preço do atestado liberatório, o clube pernambucano não respondeu, tendo, agora, enviado um telegrama ao seu profissional, solicitando a sua presença no Recife, para reincorporar-se ao esquadrão que não vem sendo feliz nos últimos compromissos.

Vicente, porém, mostra-se disposto a permanecer no Rio, devendo, por isso, entrar em entendimentos com os dirigentes do clube pernambucano para a cessão do seu atestado liberatório.

VICENTE

DETALHES TÉCNICOS DA...

(Concluído da 12.ª pág.)

Juiz — Mário Viana
Horario — 15,15 horas.
Quadros:
FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Déquinha e Bigode; Joel, Hermes, Indio, Rubens e Esquerdinha.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Jair; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

SÃO CRISTOVÃO X AMERICA
Local — Figueira de Melo.
Juiz — Alberto da Gama Malcher.
Horario — 15,15 horas.
Quadros:
SÃO CRISTOVÃO — Fernando; Waldir e Mancelzinho; Ney, Bulau e Jordan; Geraldinho, Nonô, Amaral, Ivan e Carlinhos.
AMERICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Walter; Maneco, Mundico, Ranulfo e Natalino.

VASCO X BONSUCESSO
Local — Estádio de São Januário.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
Horario — 15,15 horas.
Quadros:
VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Ely, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ademir, Edmur, Maneca e Friaça.
BONSUCESSO — Bererechinha; Flavio e Waldir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Luperelo, Saladino, Simões, Naninho e Cola.

OLARIA X MADUREIRA
Local — Rua Bariri.
Juiz — Gimenez Molina.
Horario — 15,15 horas.
Quadros:
OLARIA — Ilagere; Oswaldo e Jorge; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Murilinho.
MADUREIRA — Irsar; Agnelo e Walter; Claudionor, Herminio e Walter; Betinho, Vadinho, Darcy, Silvio e Oswaldinho.

GALOPANDO

O "GRANDE CRITERIUM"

Será disputada amanhã na Gávea uma das mais importantes provas do nosso calendário: O Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado".

Instituido em 1933 em homenagem ao saudoso "turfman", que tanto contribuiu para o desenvolvimento do magno esporte, serve essa carreira para definir o maior valor da geração de "três anos".

Depois de uma hegemonia que durou até 1941, através os sucessos de Ribeirão, Tacy, Funny Boy, Toca, L'Atlantide, Trevo, Big Shot e Criolan, a familia Paula Machado viu pela primeira vez a derrota de suas côres naquele clássico, quando Ark Royal cruzou vitorioso o disco. Mas, no ano seguinte, El Faro desforrou-se, consignando mais um ponto para a famosa coudelaria.

Daí para cá, entretanto, apenas Jabuti soube defender o prestigio da blusa ouro e costuras azuis, cabendo a Typhoon, Bacharel, Garbosa Bruleur, Handam, Jocosa e por último My Love, os louros da vitória.

Este ano, o Grande Criterium reuniu sete produtos de 3 anos, notando-se com pezar a ausência dos representantes da família Paula Machado.

Baseando-nos no retrospecto, encaramos Prosper e Homero como os mais indicados ao triunfo.

Efetivamente, tanto o defensor da "turfwoman" Zélia Gonzaga Peixoto de Castro como a esperança do Stud Rocha Faria, já evidenciaram um poderio locomotor que os coloca em plano superior ao dos demais adversários.

No último encontro que tiveram, o primeiro levou a melhor, mas devemos considerar que Homero teve uma direção precipitada, circunstância essa, que anulou grande parte de sua chance.

Além disso, o aumento da distância, neste evento, vem colocar o filho de Romney em melhor situação, pois, animal atropelador que é, muito aprecia os percursos de maior fundo.

De qualquer forma porém, os dois potros deverão oferecer uma disputa interessante, que poderá entusiasmar, ainda mais, caso Palmer, um promissor filho de King Salmon, corresponda às esperanças de Luiz Rigoni.

JOBER

Observações de um coruja

A atração de amanhã na Gávea é o Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado" (Grande Criterium), na distância de 2.000 metros com a dotação de Cr$ 300.000,00 ao vencedor.

E' esta, a prova máxima a ser disputada pela mais nova geração em sua primeira campanha.

Após a disputa desta carreira, teremos revelado o expoente máximo da turma, pois, até o momento tem estado oscilante entre Enrico di Savoia, Nyzar, El Greco e' por último com Prosper que tudo fará para manter o título.

Embora com um campo reduzido, dada a ausência de Nyzar, Nagasaki e Irisado, esta carreira deve proporcionar um final dos mais renhidos, isto porque, Homero, Prosper, El Greco, Palmer, Duc d'Anjou e Gran Sonante, este um representante do turfe paulistano, ostentam ótimo estado de treino e tudo farão para ficar de posse do título de "líder da geração".

Destacamos ainda no programa a quarta carreira, Handicap Especial, na milha, denominado "Joseph Giraud", reunindo bons corredores como Toribio, Manguari, Varsity e La Fontaine.

Seguem-se nossas apreciações e indicações sôbre o programa a ser cumprido.

1.ª Carreira

Accordeon em pista normal não deve perder agora. Marroquino e a parelha Bananal-Manguarito são seus mais sérios opositores. Para escoltar o pupilo de Zuniga escolhemos Marroquino que vai otimamente no gramado. Passando para areia, fica a parelha absoluta.

Indicamos: ACCORDEON — MARROQUINO — BANANAL.

2.ª Carreira

Na distância e na pista de grama leve, acreditamos no sucesso de Colombiana. Oleta, Golden Flight e a parelha Marne-Mandi são as principais candidatas às colocações imediatas. Ficamos com Oleta, outra grande ligeira e, para *tertius* Marne. Excluimos Marinheira dada sua fraca atuação sábado último em pista de seu agrado.

Indicamos: COLOMBIANA — OLETA — MARNE.

3.ª Carreira

Granados, que se colocou em ótimo segundo, em recente oportunidade, é uma das grandes fôrças da prova. Dificilmente será batido. Oxford e Fair Black situam-se em plano secundário e devem decidir a formação da dupla. Cheque é o melhor azar da carreira.

Indicamos: GRANADOS — OXFORD — FAIR BLACK.

4.ª Carreira

Toribio, La Fontaine e Varsity, a nosso ver, estão situados num plano de maior realce. Contudo, pela última corrida de Toribio, somos obrigados a indicá-lo para o pôsto de honra, destacando-se La Fontaine como séria adversária. Varsity é o azar que se impõe. Excluimos Manguari de nossas cogitações, dada a alta carga que lhe tocou.

Indicamos: TORIBIO — LA FONTAINE — VARSITY.

5.ª Carreira

Páreo difícil entre três concorrentes: Homero, Prosper e El Greco. Em condições normais e favoráveis, porém, Homero poderá levar a melhor sôbre os dois restantes, pois, além de ser ótimo fundista, aprecia muito a relva. Para secundá-lo ficamos com Prosper. El Greco deve melhorar sua última atuação.

Indicamos: HOMERO - PROSPER — EL GRECO.

6.ª Carreira

No quilômetro e na pista de grama acreditamos na repetição de Muzuzo. Para escoltá-lo aparecem com chance: Carinhoso, D. Indalécia, Milu e Jeffi, êste reaparecendo em companhia francamente acessível. Muito cuidado com Alvitre, anda sendo espalhado como barbada e já andou também correndo em turma melhor.

Indicamos: MUZUZO — D. INDALECIA — MILU.

7.ª Carreira

Páreo interessante entre vários concorrentes, em condições dificílimas de apontar o vencedor. Tia Vina, Luisiana, Formiga, Vibrante e Vitória do Palmar formam o rol dos mais prováveis. Vamos indicar Tia Vina, que aprecia bastante a pista de grama. Para as colocações imediatas escolhemos Vitória do Palmar e Formiga nesta ordem.

Indicamos: TIA VINA — VITORIA DO PALMAR — FORMIGA.

8.ª Carreira

Jangadeiro, Assungui, Urucânia, Ruivo, Brown Boy, Bosphorino e Javanês, todos com inegável chance de vitória prometem um final dos mais intrincados. Difícil escolher uma fórmula, por simpatia escolhemos Javanês para a ponta com Jangadeira na dupla. Para o terceiro placê optamos por Urucânia. Bosphorino é a melhor indicação aos azaristas.

Indicamos: JAVANÊS — JANGADEIRO — URUCANIA.

J. SOARES

MADUREIRA

Apronataram ontem os tricolores suburbanos. O resultado foi um empate de 3 tentos, feitos por Betinho (2), Silvinho, Pedro Baia, Ivisson e Alfredinho. Os dois quadros formaram assim:

EFETIVOS — Irizê, Bitum e Weber; Clrudionor, Herminio e Walter; Betinho, Vadinho, Darci, Silvinho e Oswaldinho.

RESERVAS — Espanhol, Mario e Edir; Agnelo, Joel e Helio; Pedro Baia, Ivisson, Alfredinho, Ocimar e Tampinha.

APRONTOS PARA AMANHÃ

A seguir, apresentamos os apronto anotados pela nossa reportagem para as carreiras de amanhã, na Gávea:

1.º PAREO
MARROQUINO, E. Castillo, 600 ....em 38" ....
ACCORDEON, J. E. Ullôa, 700 em 42" 3/5
GUAMBI, U. Cunha, 600 em 36" 2/5
2.º PAREO
COLOMBIANA, J. Graça, 360 em 23" 2/5
OVILIA, J. Martins, 700 em 43"
OLETA, U. Cunha, 360 em 23"
MARNE, R. Urbina, 360 em 23"
MANDI, O. Ullôa, 360 em 23"
3.º PAREO
OXFORD, R. Latorre, 600 em 36" 4/5
SARDO, J. Tinoco, 600 em 36" 3/5
CHEQUE, O. Ullôa, 600 em 39"
CORONEL, U. Cunha, 600 em 36" 3/5
FAIR BLACK, B. Ribeiro, 800 em 51"
4.º PAREO
TORIBIO, L. Rigoni, 800 em 53"
MANGUARI, A. Ribas, 800 em 50"
LA CORUÑA, W. Meirelles, 600 em 38" ontem
BAHARI, O. Macedo, 600 em 35"
LA FONTAINE, D. Moreira, 600 em 39"
SINLESS, E. Castillo, 700 em 46"
5.º PAREO
HOMERO, L. Diaz, 1000 em 64" 3/5
EL GRECO, R. Latorre, 800 em 50"
GRAN SONANTE, J. Mesquita, 800 em 49"
DUC D'ANJOU, O. Macedo, 800 em 52"
PALMER, L. Rigoni, 700 em 44"
PROSPER, E. Castillo, 800 em 50"
PAÓ, D. Moreira, 800 em 51" 4/5
6.º PAREO
CRACOVIA, R. Urbina, 360 em 23"
JEFFY, G. Costa, 600 em 37"
ABUNAN, J. Portilho, 600 em 37" ontem.
DONA INDALECIA, D. Silva, 360 em 31" 1/5
MILU', R. Latorre, 360 em 23" ontem.
ALVITRE, J. Baffica e LEBLON, S. Ferreira, 600 em 36" 2/5 ontem.
7.º PAREO
LUISIANA, R. Latorre, e LOBÉLIA, H. Oliveira, 600 em 36" 4/5
HOLEGE, M. Rossano, 600 em 39"
MARATY, R. Martins, 360 em 22" 2/5 na grama
GALATÉA, L. Mezaros, 600 em 39"
NORMALISTA, I. Pinheiro, 600 em 37" 2/5
MURSA, P. Machado, 360 em 22"
TROIA, U. Cunha, 600 em 37" 2/5
PANTUFLA, D. Moreira, 600 em 36" na grama
8.º PAREO
JANGADEIRO, A. Feijó, 2 partidas de 360. A primeira em 22" 4/5 e a segunda em 23"
ASSUNGUI, A. Portilho, 600 em 39"
RUIVO, D. P. Silva, 600 em 38" 2/5
BROWN BOY, P. Fernandes, 360 em 22" 3/5
MACO, L. Diaz, 600 em 37"
JAVANÊS, A. Neves, 360 em 23"
JACARANDA-ASSU, O. Macedo, 600 em 35" 2/5 ontem na reta oposta.

LEMBRETES

Marroquino está em grande forma e sua última vitória nesta turma foi na mesma distância — 1.500 metros.

* * *

O provável duelo entre Granados e Oxford poderá dar ganho de causa ao cavalo Cheque.

* * *

La Fontaine tem ótimo privado. Seu principal adversário é Toribio, que teve a preferência do Rigoni.

* * *

Prosper e Homero são as figuras centrais do Grande Criterium.

* * *

Carinhoso é especialista no quilômetro.

* * *

Tia Vina vai no páreo com muita chance, todavia, convem não desprezar a Vibrante, que reaparece com bom exercício.

* * *

Ruivo gosta do tapete verde e já ganhou nesta turma.

JOBER

VOZES DO TURF

Elagol reaparece domingo sob a responsabilidade do treinador Geraldo Morgado, reforçando bastante o número de Marinheira. Elagol volta bem, com exercícios recomendáveis e é depositária de fé.

ooo

Os haras Itaiassú e Mondesir, do sr. Peixoto de Castro, foram os que apresentaram maior número de produtos para os leilões deste ano, seguidos dos Haras Expeditus e São José, da familia Paula Machado, Remonta do Exército, Haras Guanabara (Irmãos Seabra), Haras Santa Anita (Rocha Faria) e Vargem Alegre (Osvaldo Aranha).

Há outros menos votados, com reduzido grupo cada um.

ooo

O Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado" é uma das provas mais bem dotadas do calendário clássico da Gávea, suplantado apenas pelo Grande Prêmio "Brasil", "Cruzeiro do Sul", "Jockey Club Brasileiro" e "Marciano de Aguiar Moreira".

No ano passado foi vencido por My Love, seguido de Fairplay e Ondino.

ooo

Nossa acumulada para amanhã:

Toribio, Marroquino, Homero e Granados.

— FEAO —

NOTAS TURFISTAS

Chegaram à Cidade Jardim os puros-sangues franceses Petit Palais, Santa Bela, La Faridade, Romana, La Ierre e Chapille, todos adquiridos pelo sr. Paulo Lara.

Os animais Prosper e Paó disputarão o Grande Prêmio Linneu de Paula Machado, com a farda ouro e costuras azuis.

A égua Mutisia que pertencia ao Espolio Armando Barcellos, foi adquirida pelo treinador Alvaro Rosa, em cujas cocheiras já ingressou.

Nas cocheiras do compositor Alexandre Corrêa faleceu o pôtro inédito Libres, que pertencia ao Stud Serraverde.

Em compensação deu entrada, procedente do Sul o cavalo Hollywood.

O cavalo Mohicano, que estava sob os cuidados de Henrique de Souza passou a ser tratado por João Emilio de Souza.

PALPITES

Accordeon — Marroquino — Bananal.
Elagol — Colombiana — Mahdi.
Granados — Oxford — Cheque.
La Fontaine — Toribio — Varsity.
Prosper — Homero — Palmer.
Carinhoso — Muzuzo — Erin.
Tia Vina — Vibrante — Formiga.
Ruivo — Javanês — Maco.

A corrida de amanhã

MONTARIAS, COTAÇÕES, "FORFAITS" E POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES

Será disputado amanhã, à tarde, no Hipódromo da Gávea um programa de oito páreos, cujo início está marcado para às 13,30.

Abaixo os leitores encontrarão nossos informes habituais sôbre os parelheiros inscritos, inclusive montarias e cotações:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Marroquino, Castillo	56	30	— Melhor para a dupla.
2—2	Tocantins, J. Tinoco	56	40	— Serve como azar.
3—3	Accordeon, L. Dias	56	25	— Na grama deve vencer.
4	Guambi, U. Cunha	56	50	— Não é de todo impossível.
4—5	Bananal, D. Moreira	56	20	— Vai correr muito bem.
"	Manguarito, L. Rigoni	56	30	— Ajudará o companheiro.

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Marinheira, L. Rigoni	56	40	— Em condições de repetir.
"	Elagol, J. Tinoco	56	40	— Pode formar a dobradinha.
2—2	Colombiana, J. Graça	56	25	— No quilômetro é perigosa.
3	Ovilia, J. Martins	56	40	— Tem alguma chance.
3—4	Golden Flight, L. Dias	56	40	— Gosta do tapete. Bom azar.
5	Oleta, U. Cunha	56	30	— Não está no páreo.
4—6	Marne, Urbina	56	30	— Produziu bom exercício.
"	Mahdi, O. Ullôa	56	30	— Regula com a companheira.

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Granados, L. Rigoni	55	20	— Agora deve ganhar.
"	El Gin, D. Moreira	55	30	— Ajudará o n.º 1.
2—2	Oxford, R. Latorre	55	25	— Grande inimigo. Pode vencer.
3	Sardo, J. Tinoco	55	60	— Não está no páreo.
3—4	Cheque, O. Ullôa	55	40	— Vai correr muito. Bom placê.
5	Coronel, U. Cunha	55	50	— Nada deve pretender.
4—6	Fair Black, B. Ribeiro	55	40	— Sua chance é apreciável.
7	Fair Bird, Castillo	55	50	— Possibilidades diminutas.
8	B. Bill, J. Pinheiro	55	50	— Ainda é cedo para êste.

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15 HS. (Handicap Especial)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Toribio, L. Rigoni	56	25	— E' uma das fôrças.
"	Relang, O. Ulloa	54	25	— Vai correr muito.
2—2	Manguari, A. Ribas	62	35	— O pêso não ajuda.
3	La Coruña, P. Coelho	49	50	— Na pesada teria chance.
3—4	Varsity, S. Ferreira	51	40	— Gosta da sêca. Perigoso.
5	Bahari, O. Macedo	51	60	— A turma é aborrecida.
4—6	La Fontaine, D. Mor.	58	30	— Deve sagrar-se vencedora.
"	Sinless, Castillo	51	30	— Otimo refôrço para o n.º 6.

5.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 300.000,00 — AS 15,55 HS. Grande Prêmio Lineu de Paula Machado (Clássico).

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Homero, L. Diaz	55	25	— Pode desforrar-se de Prosper.
2—2	El Greco, Latorre	55	30	— Tem alguma chance.
3	G. Sonante, Mesquita	55	40	— Possibilidades remotas.
3—4	Duc d'Anjou, Macedo	55	60	— Vai para o sacrifício.
"	Palmer, L. Rigoni	55	60	— E' o melhor azar do páreo.
4—5	Prosper, E. Castillo	55	30	— Em condições de repetir.
"	Paó, D. Moreira	55	30	— Serve como ajuda.

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,10 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Muzuzo, U. Cunha	54	40	— No quilômetro é rival.
"	Olympus, J. Graça	58	40	— Ajudará o companheiro.
2	Cracóvia, R. Urbina	52	60	— Chance diminuta.
2—3	Carinhoso, D. Moreira	54	40	— Provável vencedor.
4	Montenegro, J. Martins	54	60	— Tem pretensões ao triunfo.
5	Darling, P. Coelho	48	50	— Vai levezinha, e só.
3—6	Jeffy, G. Costa	56	40	— Reaparece em regular estado.
7	Erin, R. Martins	48	60	— O pêso pluma agrada muito.
8	Abunan, J. Portilho	50	50	— Nada deve pretender.
4—9	D. Indalécia, M. Henr.	56	50	— Gosta do tapete. Cuidado!
10	Milu, R. Latorre	52	40	— Será das primeiras no final.
11	Alvitre, J. Tinoco	52	50	— Não está no páreo.
"	Leblon, S. Ferreira	52	50	— O mesmo do companheiro.

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,50 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Luisiana, I. Pinheiro	56	25	— Sua forma é de apuro.
"	Lobélia, H. Oliveira	56	35	— Tem ótimo floreio.
2	Holege, M. Rossano	50	60	— Seu estado é regular.
3	Maraty, R. Martins	50	50	— A turma embraveceu.
2—4	Formiga, J. Mesquita	56	50	— Em condições de repetir.
5	Lujan, J. Tinoco	52	40	— Não está na carreira.
6	Florena, L. Dias	56	50	— Reaparece em plena forma.
7	Bizarra, J. Graça	52	50	— Nada deve pretender.
3—8	Tia Vina, E. Castillo	54	30	— Agora deve vencer.
9	Galathea, P. Fernand.	52	40	— Muito difícil colocar-se.
10	Normalista, n/corre	56	—	— Não correrá.
11	Mursa, Urbina	52	60	— Está para "estourar".
"	Ala Sola, n/corre	52	—	— Não correrá.
4—12	Vibrante, W. Andrade	54	50	— Reaparece muito bem.
13	Bergamota, n/corre	54	—	— Não correrá.
"	Troia, U. Cunha	56	60	— Corre bem na grama.
14	V. do Palmar, Portilho	52	40	— Inimiga de primeiro plano.
"	Pantufla, D. Moreira	52	40	— Sua estréia não agradou.

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Jangadeiro, Latorre	56	40	— E' uma das fôrças.
2	Assungui, U. Cunha	54	40	— Continua bem. Sério rival.
3	H. Prince, n/corre	56	—	— Duvidoso correr.
2—4	Urucânia, R. Martins	56	50	— Muita chance no páreo.
5	Ruivo, D. P. Silva	54	20	— Reaparece muito bem.
6	Muzuzo, n/corre	56	—	— Não correrá.
3—7	Brown Boy, P. Fern.	56	60	— Serve para o placê.
8	Maco, L. Dias	52	50	— Pode reabilitar-se.
9	Bosphorino, Pinheiro	52	40	— Seu estado é regular.
4—10	Javanês, O. Ulloa	54	25	— Melhorou. Pode ganhar.
11	Jac.-Açu, P. Coelho	56	30	— Reaparece com bons pritados.
"	Carinho, L. Rigoni	56	50	— Na grama é difícil.

Rivadavia Corrêa Meyer reassumiu a presidência da Confederação Brasileira de Desportos, na tarde de ontem. Foi inesperadamente que o conhecido desportista, há muito afastado de seu posto, compareceu à reunião de diretoria, onde seus companheiros já o aguardavam para o ato de reassunção. Além dos funcionários e dirigentes, apenas alguns jornalistas presenciaram o fato. Nos flagrantes acima, o sr. Mario Pollo, até então vice-presidente em exercício, ao prestar esclarecimentos ao sr. Rivadavia Corrêa Meyer, enquanto que, no outro, o presidente aparece já em seu posto

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca — Às 15,15 horas, no Estádio Maracanã: — Botafogo x Bangu. Campeonato da 2.ª Categoria — Campo Grande x Corintians. Campeonato Classista — Leandro Martins x Brahma; General Eletric x Standard Eletric; Sul-America x Cafeteira Brasileira e Moinho Fluminense x T. Janer.

POLO AQUATICO

"XI Torneio Aberto", da F. M. N. — Na piscina do Guanabara: Às 15 hs., Guanabara x Fluminense; às 16 hs., Botafogo x Vascaino e às 17 hs., Vasco x Glorioso.

TÊNIS

Nas quadras das Laranjeiras, a partir das 15 horas, competição tenística entre as representações do Fluminense e do Country, em disputa da "Taça José Verda".

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca — Às 15,15 horas: — Flamengo x Fluminense, no Estádio Maracanã; São Cristovão x América, na rua Figueira de Melo; Vasco da Gama x Bonsucesso, em São Januário, e Olaria x Madureira, na rua Bariri. Campeonato da 2.ª Categoria — Oiti x Kosmos, Guanabara x Realengo; Cruzeiro x Distinta, Rosita Sofia x Oriente, Rio x Dramático, Cocotá x Cacique, Nova América x Sampaio, Mavilis x Del Castilho e Clube Carioca x Benfica. Campeonato de Veteranos — Flamengo x América, Vasco x Madureira, River x Anchieta, Sampaio x Madureira e Portuguesa x Manufatura. Campeonato de Juvenis — Fluminense x Flamengo, em Alvaro Chaves; Bangu x Botafogo, no Estádio Proletário; Bonsucesso x Vasco da Gama, em Teixeira de Castro; Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão, e América x São Cristóvão, no campo da rua Figueira de Melo.

REMO

A partir das 9 horas, na raia olimpica da Lagôa Rodrigo de Freitas, a "Regata Pré-Campeonato".

BASQUETEBOL

Na quadra do Largo do Pechincha, em Jacarèpaguá, a partir das 15 hs., Clube Olimpico x Imperial, equipes feminina e masculina.

TIRO AO ALVO

Campeonato Carioca — Às 10 horas, no "stand" do Fluminense, 3.ª competição do certame, com a prova de Carabina, 120 tiros nas 2 posições, a 50 metros.

POLO AQUATICO

"XI Torneio Aberto", da F. M. N. — Às 16 horas, na piscina do Fluminense, E. C. Lagôa x Estrela Solitária.

CICLISMO

Às 8 horas, na rua Luis Beltrão, largada para a prova de estrada extra-calendário, promovida pelo E. C. L. B. e controlada pela F. M. C.

VOLEIBOL

Campeonato de Aspirantes — Às 10 horas, na Av. Engenheiro Richard, Grajau x Tijuca.

MALHA

"V Olimpiada Garrafa da Primavera" — Jogos semi-finais e finais, entre as Bandeiras Branca, Verde, Azul e Amarela, a partir das 8,30

EXCURSIONISMO

Centro Excursionista Pico do Itatiaia — Concentração na Serra dos Orgãos, tendo como guias Mario Rodrigues e Salomith Smith.

PETECA AMERICANA

Torneio Interno do América — Às 9 horas jogarão: — Mato Grosso x Fortaleza.

GARCIA SERA' MESMO SUBMETIDO A UM "TEST" AMANHA PELA MANHA

Embora o goleiro treinasse bem ontem, Flávio considera a prova indispensável

Embora Garcia nada sentisse durante o exercício a que foi ontem submetido, Flávio Costa ainda julga necessário um "test" para amanhã pela manhã.

— "E' mais um desencargo de consciência", declara o treinador rubro-negro". — Garcia está bem, não sente nada e já estou, antecipadamente, contando com a sua presença no Fla-Flu de amanhã".

Na cancha da Gávea, Garcia será submetido a uma série de exercícios. Notadamente os de flexão das pernas, pois o goleiro paraguaio vem de uma distensão muscular na coxa e só entrará na cancha completamente restabelecido. Haverá também um pouco de bate-bola, para exame das possibilidades do goleiro nos saltos para deter o couro.

Pindaro e Orlando são fôrças que se impõem, pela firmeza de atuações. Tanto o zagueiro como o meia vêm cumprindo boas performances, acompanhando o quadro nesse "crescendo" de pro[illegible] como a equipe do momento. São valores reais para um grande Fla-Flu.

Bate-Bola

Hoje, haverá um grande baile no Bonsucesso. E' o tradicional baile de gala, comemorativo do aniversário do clube — de um clube simples, modesto, sem luxos nem grandes riquezas, mas com muitos serviços prestados aos nossos desportos. Pouco importa ao Bonsucesso não ter o patrimônio avultado que outros têm; também êle, com os seus recursos modestos, tem trabalhado para o nosso futebol. Principalmente para o nosso futebol. Não foi lá que, pode-se dizer, nasceu o Leônidas? E o Gradim, e o Oto (lembram-se?) e outros, multos outros. Do Bonsucesso, também, é que têm saido desportistas da estirpe de um Manoel Caballero. E Vassalo Caruso. E o saudoso Teixeira de Castro, que veio a dar o seu nome à antiga Estrada do Norte. Modesto, pode ser o Bonsucesso; modesta, porém, não tem sido a sua contribuição ao nosso desporto. Por isso mesmo é que, hoje, não é só em Bonsucesso que há festa. O dia é de festa também para todos que se interessam, um pouco que seja, pelos desportos nacionais.

■

No Madureira, vai animado o concurso para escolha da Rainha da Primavera. A jovem Eliete de Carvalho lidera as concorrentes, com 1.993 votos; a srta. Léa Assunção vai em seguida com 1.503 votos e, em terceiro, a srta. Hilda Cavalcante, que conta 1.268 votos.

■

Outro que cuida das eleições para Rainha da Primavera: o E. C. Independência. Dia 20, haverá um baile para a coroação da eleita e os convites estão à disposição dos interessados no "Café Nova Tijuca", à rua Conde Bonfim n.º 877.

VASCO

Ademir voltou a treinar e voltou a fazer um tento. No apronto de ontem apenas 30 minutos os titulares venceram por 1 x 0, tendo sido estas as formações:

TITULARES — Ernani, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ademir, Edmur, Maneca e Friaça.

ASPIRANTES — Barbosa, Laerte e Wilson; Aldemar, Bira e Alfredo; Noca, Cabano (Sarará), Vivinho, Ipojucan e Chico.

O MAIOR FLA-FLU DOS ULTIMOS DEZ ANOS

RENASCE O TRADICIONAL «CLASSICO»

Apresentando um Fla x Flu que vem mexendo com os nervos da cidade, a décima rodada do campeonato carioca de futebol antecipa-se sensacional, pois além do "classico das multidões" ainda outras pelejas poderão agradar, destacando-se destas, o jôgo de abertura, esta tarde no Maracanã, entre Botafogo e Bangu.

Vasco x Bonsucesso, Olaria x Madureira e São Cristovão x América, são as pelejas complementares.

O FLA x FLU

Com um Fluminense lider e um Flamengo que jogará uma cartada quase decisiva, o Fla x Flu não poderia estar melhor recomendado. Certamente, o maior Fla x Flu dos últimos 10 anos. Esse classico que em vista das fracas performances dos dois clubes nos últimos anos, vinha perdendo o seu sabor bem peculiar, volta ao cartaz cheio de emoções, não de emoções novas, mas de uma sensação que resurge, recordando áureos tempos em que êsse encontro era por assim dizer, a síntese do futebol da cidade. Amanhã, teremos mais um grandioso Fla x Flu, no encontro desses dois clubes tradicionais, o Fluminense e o Flamengo. Será esta, a grande esperança para dar ao campeonato uma feição nova, já que, até então, as partidas arrastam publico aos estádios, mas não retribuem com um desenrolar satisfatório.

BOTAFOGO X BANGU

O "match" de abertura da rodada entre Botafogo e Bangu que será disputado esta tarde no Maracanã, deverá agradar plenamente, pois os dois vice-lideres que dividem o título com o Vasco, tudo darão para conservarem a colocação, pois uma queda do Fluminense corresponderá à ocupação do primeiro posto pelo vencedor dêsse encontro.

As duas equipes estão em pé de igualdade, apresentam boas defesas e ataques pouco produtivos, o que deverá contribuir para equilibrio de ações.

S. CRISTOVÃO X AMERICA

Em Figueira de Melo, o São Cristovão inteiramente reabilitado com os últimos feitos, enfrentará o América numa peleja que embora apresente a equipe rubra como favorita, poderá constituir-se na surprêsa da rodada. Os "alvos" estão com o moral bastante elevado e deverão oferecer séria resistência aos comandados de Délio Neves.

VASCO X BONSUCESSO

Apresentando o reaparecimento de Ademir em sua vanguarda e o retôrno de Danilo após a pena de suspensão, o Vasco deverá ter no Bonsucesso uma prêsa facil. O reaparecimento dos dois grandes jogadores e o registro marcante do encontro é motivo de atração para a torcida cruzmaltina.

OLARIA X MADUREIRA

Depois do insucesso frente ao Fluminense e que o alijou do ról dos verdadeiros concorrentes ao cetro, o Olaria enfrentará o Madureira. A peleja que será travada na rua Bariri, embora sendo fraca com relação ao certame, reveste-se de interêsse, pois os encontros dêsses clubes de subúrbios de linhas diferentes, são sempre bastante movimentados e cheios de lances pitorescos e entusiásticos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 557 — SÁBADO-DOMINGO, 13-14 DE OUTUBRO DE 1951

NOMES QUE O 91.º FLA-FLU SITUA EM EVIDÊNCIA

DIDI, MÁRIO VIANA, JOHNSON, JOEL, PÍNDARO E ORLANDO, NOMES QUE SE LIGAM À HISTÓRIA DO "CLÁSSICO DAS MULTIDÕES

Em Didi, residem as grandes esperanças da torcida tricolor. O grande meia do Fluminense vem sendo o "fiel da balança" na construção dos ataques do quadro.

Esse jogador que despontou no futebol carioca como um verdadeiro astro, já conquistou público próprio, pelas suas jogadas de um sentido técnico marcante e uma visão ampla do retângulo verde. Só não é o mais completo meia da cidade porque Zizinho continua lutando para manter o título.

fôrça das circunstâncias, mas aos jogadores dos dois quadros desde O "velho" Johnson do Flamengo estará presente em mais um Fla-Flu. Tem êle tanta participação como seus "meninos", pois a ação de Johnson com sua capacidade e dedicação faz parte também do grande espetáculo. Agil de braços e pesado no andar e no correr, o velho massagista estará prestando seus socorros, aos do Flamengo por que se faça mister. O Johnson do Flamengo e do futebol brasileiro, é figura tradicional no Fla-Flu.

Mario Viana completa o Fla-Flu. O Mario Viana de pelejas memoráveis entre essas duas equipes. Esse árbitro tem dirigido muitos "Fla-Flus", mas suas atuações nunca provocaram transtôrno, suas decisões jamais criaram "casos" que viessem empanar mesmo posteriormente o brilho desses encontros. E o sorteio pareceu querer também contribuir para essa festa; o nome de Mario Viana surgiu na sorte. Sorte honesta cujo resultado parecia estar escrito, pois o apostador jogou no golpe certo.

Poucos jogadores terão passado por uma prova de fogo como esta que está reservada para Joel. O "jogador precoce" que antes de entrar para o estrelato do profissionalismo andou no cartaz dos acontecimentos esportivos com o "caso do ano" será lançado no Fla-Flu. Qual a sua prática ou experiência em partidas de tanta responsabilidade? Será êle um jogador sem nervos?

Flávio sabe certamente as aptidões de Joel e conhece-o a ponto de lançá-lo no "fogo". O fato é que Joel dará seus primeiros chutes como profissional, no Fla-Flu. Se sair-se bem estará consagrado será o menino que estreou num espetáculo de gala.

A PROPOSITO...

TRIBUNA DA IMPRENSA não se reconhece o direito de intervir na vida interna dos clubes. Salvo quando, por esta ou aquela razão, estejam em evidência, também, os próprios interêsses do desporto de um modo geral. E isso, precisamente, é o que parece vir sucedendo no América. Em um América que não pode mais esconder a gravidade de uma crise interna — antes, um simples e lógico gesto de protesto contra uma eleição cuja regularidade era posta em dúvida; já agora, uma luta surda que se vai travando entre grupos e que ameaça cindir irremediavelmente o clube. Não foi ocasionalmente que TRIBUNA DA IMPRENSA ontem publicou uma carta de um associado do clube. Mesmo reconhecendo, em seu contexto, a marca de um espírito apaixonado.

E' que, esta carta, injusta, dolorosamente injusta para com alguns dos homens que têm dedicado o melhor do seu esfôrço e de sua vocação de servir à disposição do clube — é bem um símbolo das paixões que vão turvando o ambiente em Campos Sales. E' um testemunho da falta de serenidade que vai tocando alguns dos melhores homens com que conta o América para servi-lo justamente no momento em que necessita o clube da ação de espíritos mais tranquilos, menos apaixonados.

Muita vez temos nós, aqui da TRIBUNA DA IMPRENSA, discordado do sr. Max Gomes de Paiva. Também do sr. João Antero de Carvalho, em tantas e tantas ocasiões embaralhando-se e perdendo-se em um tumulto de ações contraditórias. Não, porém, agora. Não quando, sóbria e discretamente, sem procurar alardes e estardalhaços, lançam mão de um recurso previsto em lei para discutir a validade de um ato que diretamente lhes diz respeito.

Talvez outros caminhos — e melhores — houvesse à disposição dos dissidentes. Somos contrários, por princípio, aos apelos à intervenção de órgãos governamentais para a solução de problemas puramente desportivos. E' essa uma via perigosa e que poderia ter sido evitada. Preferivel, haveria de ser, por certo, que se buscasse uma solução harmoniosa entre os próprios muros do clube. Certamente, mais conviria aos interesses do América que assim fôsse. Agora, porém, que a decisão foi tomada; agora, que a questão já transpôs os limites a que deveria ter sido confinada de inicio — só uma atitude resta aos americanos. Aos verdadeiros americanos — que os há de um lado e de outro: a de incumbirem-se, êles próprios, do sofreamento dos grupos mais incontidos em suas paixões. Que saibam conduzir os acontecimentos com a serenidade que os próprios acontecimentos impõem. De equilibrio e ponderação, foram as palavras do dr. Inácio Guimarães, um dos líderes dissidentes, à TRIBUNA DA IMPRENSA; de equilibrio e ponderação, têm sido declarações do próprio presidente do clube. De ambos os lados, há americanos com assinalados serviços ao clube. Confiemos em que a ação moderadora de homens como Raul Martins, Jayme Ferreira, Antônio Avelar, Icaro Braille França, de um lado; Max Gomes de Paiva, Claudionor de Souza Lemos, Inácio Guimarães, João Antero de Carvalho, de outro — sirva de exemplo àqueles que não vêm participando dos acontecimentos com a tranquilidade necessária. De resto, são todos americanos e o objetivo colimado há de ser um só: o engrandecimento do clube.

LUIZ JOSÉ

8 calouros no Fla-Flu: 4 de cada lado

J O E L

INDIO

De um lado e do outro, haverá "calouros" no Fla x Flu de amanhã. "Craks" já consagrados, uns, aspirantes ainda ao "estrelato", outros — haverá mesmo um bom punhado de participantes da festa desportiva de amanhã no Maracanã que ainda não conheceram as emoções de um Fla x Flu. Que ainda não tiveram contacto com as emoções de uma batalha que tem fôrça de legenda, de história e tradição.

São 4 nomes, de ambos os lados. Entre uns — os rubro-negros — contam-se: Pavão, Joel, Rubens e Indio; entre os outros — os tricolores — figuram: Vitor, Edson, Telê e Joel. Alguns, é verdade, já tendo participado de "Fla x Flus" que poderiamos dizer "mirins" — entre juvenis, entre aspirantes. Outros, mesmo, já tendo participado daquêles 20 minutos do Torneio Inicio. Nenhum dêsses, porém, tendo vivido tôdas as emoções que os 90 minutos de um Fla x Flu de primeira linha pode apresentar.

PAVÃO

VITOR

O FLA-FLU NO 39.º ANO DE VIDA

UMA REPORTAGEM DE MÁRIO JOSÉ

Será disputado amanhã o nonagésimo primeiro Fla x Flu. Até hoje, nenhum outro "clássico" no futebol metropolitano, conseguiu formar ao seu redor, uma legenda como a que formou êsse confronto entre os dois velhos rivais.

PRESTIGIO EM TODO O PAIS

Independente da movimentação que gera o embate em tôda a Cidade, o Fla x Flu goza em todo o país de grande prestígio. Pelo rádio, o país inteiro acompanha o desenrolar da pugna e o seu resultado é discutido com calor nas mais longiquas localidades relegando sempre a segundo plano os próprios jogos locais. Prova evidente do prestigio que tem o Fla x Flu fora do Distrito Federal: em 4 Estados êsse prélio foi realizado. Foram disputados Fla x Flu em Fortaleza, Salvador, Recife e Pôrto Alegre e os resultados alcançados foram respectivamente, 5 a 2 pro-Fluminense, 5 a 0 pro-Flamengo e dois empate de 1 a 1.

A HISTORIA DO EMPATE

Nos seus vinte e nove anos de disputa, foram realizados 90 jogos em campeonatos oficiais e o equilibrio em seus resultados é marcante, uma vez que o Flamengo alcançou 31 vitorias contra 29 do Fluminense e 30 vezes prevaleceu o empate.

AMADORISMO

1912 — *Fluminense* 3x2 *e Flamengo* 4x0.
1913 — *Flamengo* 6x3 *e Flamengo* 3x0.
1914 — *Flamengo* 3x2 *e Flamengo* 2x1.
1915 — *Flamengo* 5x0 *e Empate* 1x1.
1916 — *Flamengo* 4x1 *e Fluminense* 3x1.
1917 — *Fluminense* 4x1 *e Empate* 2x2.
1918 — *Fluminense* 3x0 *e Empate* 2x2.
1919 — *Fluminense* 3x1 *e Fluminense* 4x0.
1920 — *Flamengo* 2x1 *e Empate* 2x2.
1921 — *Flamengo* 4x3 *e Empate* 1x1.
1922 — *Fluminense* 1x0 *e Empate* 1x1.
1923 — *Empate* 1x1 *e Empate* 2x2.
1924 — *Empate* 1x1 *e Fluminense* 4x2.
1925 — *Fluminense* 3x1 *e Empate* 1x1.
1926 — *Empate* 1x1 *e Flamengo* 2x0.
1927 — *Flamengo* 1x0 *e Empate* 1x1.
1928 — *Fluminense* 4x1 *e Flamengo* 3x2.
1929 — *Fluminense* 1x0 *e Fluminense* 1x0
1930 — *Fluminense* 1x0 *e Fluminense* 2x0.
1931 — *Fluminense* 2x1 *e Flamengo* 1x0.
1932 — *Flamengo* 4x0 *e Empate* 1x1.

PROFISSIONALISMO

1933 — *Flamengo* 3x1 *e Fluminense* 2x0.
1934 — *Flamengo* 3x1 *e Empate* 2x2.
1935 — *Empate* 2x2 — *Fluminense* 3x1 *e Fluminense* 2x1.
1936 — *Flamengo* 2x0 — *Fluminense* 2x1 — *Empate* 1x1.
Desempate do titulo: Empate 2x2; *Fluminense* 4x1 *e Empate de* 1x1.
1937 — *Fluminense* 1x0 *e Empate* 1x1.
1938 — *Fluminense* 2x0 *e Flamengo* 5x2.
1939 — *Empate* 2x2 — *Flamengo* 2x1 *e Flamengo* 2x1.
1940 — *Flamengo* 2x1, *Fluminense* 2x1 *e Flamengo* 2x1.
1941 — *Flamengo* 3x1, *Flamengo* 4x1; *Fluminense* 4x2, *Empate* 2x2
1942 — *Fluminense* 2x1 — *Flamengo* 1x0 *e Empate* 1x1.
1943 — *Flamengo* 2x0 *e Empate* 2x2
1944 — *Empate* 0x0 *e Flamengo* 6x1.
1945 — *Flamengo* 2x1 *e Empate* 1x1.
1946 — *Flamengo* 5x2 *e Fluminense* 5x2.
Super-campeonato: Empate 1x1 *e Fluminense* 4x1.
1947 — *Empate* 3x3 *e Empate* 1x1.
1948 — *Empate* 1x1 *e Flamengo* 2x1.
1949 — *Fluminense* 2x1 *e Empate* 1x1.
1950 — *Fluminense* 2x1 *e Flamengo* 5x2.

Detalhes técnicos da rodada

BOTAFOGO X BANGU (Hoje)
Local — Estádio Municipal.
Juiz — Erik Westman.
Horário — 15,15 horas.
Quadros:
BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Ariosto, Zezinho, Otávio e Jaime.
BANGU — Oswaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Bueno e Nivio.

FLAMENGO X FLUMINENSE (Amanhã)
Local — Estádio Municipal.

(Conclui na 11.ª página)

Tampinha não jogará

A única alteração que apresentará o Bonsucesso no embate de amanhã com o Vasco será levada a efeito na ponta esquerda, com o aproveitamento de Cola no posto de Tampinha.

Por outro lado, no arco será mantido o goleiro Borrachinha. O lançamento de Marujo que a principio estava nas cogitações do técnico Gentil Cardoso foi afastado devendo tal se verificar oportunamente em outro embate.

Carlyle ainda em tratamento

A presença de Carlyle no Fla-Flu de amanhã não oferece mais dúvidas, ante o parecer que ontem, à noite, deu o dr. Nilton Paes Barreto, chefe do Departamento Médico do Fluminense.

Após o tratamento radioterápico que o "player" foi submetido até ontem de manhã, Carlyle apresentou sensiveis melhoras tanto que exercitou-se durante os 45 minutos do coletivo ontem realizado e posteriormente examinado, não apresentou quaisquer anormalidades que pudessem recomendar o afastamento do jogador.

Todavia, visando dar a Carlyle plena recuperação, na tarde de ontem, iniciou-se um tratamento especial que consta de massagens elétricas. A primeira massagem realizou-se na Cruz Vermelha e antes do "match" ainda haverá mais duas e serão aplicadas no mesmo local.